

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,4 milibares. Temperatura média: 29,6°, máxima insolação: 45,5°, mínima 16,8° (média mínima no Planalto: 10,5°). Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, instabilidades à noite. No litoral: Bom, durante o dia, chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 14 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.344 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa

Use e preserve os telefones públicos de sua cidade. Eles são úteis para falar com os amigos, obter informações, fazer ligações a cobrar, para resolver emergências. Use telefone Público, presta serviços a muita gente. Mantenha-os em ordem. Você pode precisar deles.

Óleo racionado pode levar empresas de ônibus a parar na Capital

Página 16

Comerciantes denunciam: restrição ao crédito favorece os grandes.

Página 16

Greve no ABC: esgotadas as concessões, Fiesp só espera agora o dissídio.

Página 2

Carter diz que já tem os "ingredientes" para a paz no Oriente

Página 11

CINCO MORTOS E UM FERIDO GRAVE NO CHOQUE DO AVIÃO CONTRA O MORRO DA COSTEIRA



O avião Albatroz, prefixo S-16-6540, da Base Aérea de Florianópolis, decolou do aeroporto ontem de manhã para salvar um avião Bandeirante perdido, e acabou chocando-se contra o morro próximo à Costeira do Pirajubaé, por volta das 8h30m, sobrevivendo daí, explosão e incêndio violentos. Dos tripulantes, 5 resultaram mortos e um gravemente ferido. O Comando da base já iniciou as investigações para apurar as causas do acidente, sendo que o mau tempo pode ter contribuído para a ocorrência. (Pág. 5).

MDB lança campanha pelas eleições diretas nas Capitais

Página 3

Jorge dirá amanhã que acredita no processo democrático

No discurso que proferirá amanhã ao ser empossado como Governador do Estado, o Sr. Jorge Bornhausen delineará as diretrizes que nortearão seu Governo e, ao mesmo tempo manifestará "fé no processo de aprimoramento democrático que estamos a viver". Veja na página 3, alguns itens do discurso antecipados por sua assessoria no "briefing" de ontem.

GREVE PARALISA INDÚSTRIAS EM SP

Ulysses crê na Emenda Benevides e promete preocupações ao Governo

Brasília - "Nós vamos dar a eles muitas preocupações", observou ontem, em seu gabinete no Congresso, o deputado Ulysses Guimarães, presidente do MDB, anunciando que o seu partido, além da Emenda Benevides, que restabelece eleições diretas de prefeitos das capitais, vai preparar outras medidas de grande alcance político.

Na sua opinião, a posição assumida pela direção nacional da Arena, recomendando as bancadas da Câmara e do Senado que rejeitem a emenda da autonomia política das capitais "no mínimo contraria o programa do próprio partido governista". Acha o presidente do MDB que apesar disso,

há condições de a emenda ser aprovada.

Observou o Sr. Ulysses Guimarães que parlamentares da Arena e o Governo insistem em defender eleições diretas, mas sempre argumentam que a melhor data seria 1982. "A data é o teste da sinceridade" frisou, lembrando que a proposta do senador Mauro Benevides prevê eleições de prefeitos das capitais 120 dias após a sua promulgação. "Daí a objeção da Arena" - acrescentou.

O dirigente emedebista confirmou que as lideranças do seu partido manterão contatos com deputados e senadores da Arena, com o objetivo de conseguir apoio a emenda.

—Pelos dados disponíveis, temos a esperança de conseguir o

apoio de pelo menos 22 deputados e 12 senadores arenistas, o que ganhará a maioria absoluta das duas Casas - disse ele.

Indagado sobre a elaboração e apresentação da emenda constitucional da anistia, o Sr. Ulysses Guimarães esclareceu que o problema deverá estar definido na próxima semana. A proposta do MDB restabelece prerrogativa do Congresso de legislar sobre a matéria, suprimindo tal atribuição do Executivo. No capítulo das disposições transitórias será proposta a anistia ampla, geral e irretroativa.

O presidente do MDB confirmou que recebeu sugestão do vice-líder do partido no Senado, Marcos Freire (PE), de constituir um

grupo de trabalho destinado a ouvir os mais diversos segmentos da sociedade e elaborar propostas de modificações envolvendo questões políticas, sociais e econômicas.

O presidente emedebista contudo esclareceu que o assunto ainda não está decidido, estando em fase preliminar de consultas junto a direção e lideranças. Ele lembrou que a apresentação da emenda da autonomia das capitais por exemplo foi fruto de consultas na opinião pública, como aconteceu também com a proposta de anistia.

—Brevemente vai anunciar outra medida que dará muito que pensar e deixará muito incomodado o Governo. Por enquanto, não podemos antecipar nada.

São Paulo — Num clima de agitação e também de euforia, os metalúrgicos de São Bernardo do Campo entraram em greve ontem, a partir de zero hora, num movimento que foi considerado "um sucesso total" pelo presidente do seu sindicato, o Sr. Luiz Igácio da Silva, o "Lula".

Todas as grandes indústrias automobilísticas pararam, inclusive a Volkswagen do Brasil, que sempre foi considerada um verdadeiro "tabu" pelos dirigentes sindicais metalúrgicos, por ser muito difícil paralisar o trabalho de seus 40 mil empregados, entre operários metalúrgicos e funcionários administrativos mensais.

Nos arredores da sede do Sindicato dos Metalúrgicos, São Bernardo do Campo parecia viver um dia de festa, nas primeiras horas da manhã de ontem, com uma grande movimentação nos bares e nas calçadas. Essa movimentação, contudo, começou na noite de ontem, quando uma grande massa de sócios do sindicato se reuniu na sede e nas ruas da vizinhança, na assembleia-geral que decidiu pela paralisação.

De zero hora até meio dia de ontem a diretoria do sindicato realizou 13 assembleias no auditório do terceiro andar, explicando, mais uma vez, os associados quais as providências que deveriam ser tomadas para manter a greve num clima pacífico e sem problemas. A primeira notícia de paralisação veio de uma grande Empresa (Prensas Shullzer) e foi saudada com aplausos pelos 600 operários que participavam da primeira assembleia iniciada às 1h30min. Em seguida como a Chrysler, a Polimat e a Tri-Sure.

Em cada uma dessas assembleias, "Lula" advertia aos operários que não deveriam sair da fábrica para o botiquim e que deveriam evitar bebidas alcoólicas. O relatório sobre as negociações com o grupo 14 da Fiesp também era apresentado com todas as suas minúcias. "Mesmo que a greve seja considerada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho — TRT —, nossa decisão tem de permanecer firme e forte", dizia o presidente do sindicato.

Nos intervalos das assembleias, "Lula" descia para o primeiro andar, onde funciona seu escritório, e ficava atendendo a vários telefo-

nes na frente do cartaz com os dizeres "as máquinas estão paradas — agora quem fala grosso somos nós". Nas reuniões, já rouco, o líder operário convocava seus companheiros para todos os dias, durante a greve, se reunirem no estádio distrital de Vila Euclides, em São Bernardo, para assembleias-gerais. Em algumas assembleias, os operários chegavam vestidos — com seus macacões, como os da Brastemp, que ocuparam as cadeiras do auditório com seus macacões brancos.

O segundo secretário do sindicato, Sr. Divanir Ribeiro, foi escalado para orientar os operários encarregados de evitar que os 40 mil funcionários da Volkswagen pudessem trabalhar. As 2 horas da madrugada, já havia gente do sindicato nos quatro portões da maior fábrica automobilística do Brasil. As 4h50min começaram a chegar os operários do turno das 5 horas. Muito poucos conseguiram entrar, pois logo foi formada uma corrente humana de mãos dadas impedindo a passagem dos operários que saltavam no pátio, dos ônibus da empresa.

Quando amanheceu já se reuniam mais de 20 mil pessoas no pátio e nas proximidades da Volkswagen, às margens da Via Anchieta, no quilômetro 23 (do outro lado fica a sede do sindicato). O piquete já era então muito grande e nem mesmo os funcionários administrativos, chamados de "mensalistas" pelos operários (que são "horistas", pois recebem por hora de trabalho), conseguiram entrar para trabalhar. Os caminhões de fornecedores, da mesma forma, não tiveram acesso ao interior da fábrica. Um caminhão da Prefeitura de São Bernardo do Campo foi impedido de entrar para apanhar as 20 mil marmitas que são compradas do restaurante da fábrica para alimentar os servidores de obras municipais. Em um outro portão aconteceram pequenas agressões pessoais, mas em nenhum momento houve interferência da polícia estadual ou do corpo de segurança da empresa.

Na madrugada de ontem, não foram necessários piquetes para a paralisação das outras grandes indústrias automobilísticas. Para convencimento dos 12 mil operários da Ford do Brasil vários militantes sindicais se espalharam na frente dos portões e conversaram diretamente com os trabalhadores que tentavam

entrar na fábrica para o trabalho. Assim pararam também as máquinas da Mercedes-Benz (6 mil operários) da Saab-Scania (3 mil) e da Chrysler (3 mil). Somente nas quatro indústrias automobilísticas de São Bernardo (a quinta grande fábrica, da General Motors, está instalada em São Caetano do Sul) pararam mais de 60 mil operários, segundo informações dos dirigentes sindicais da área.

Notícias dadas na assembleia, como a de que a Sulze-Waiser resolveu suspender por dois dias todos os seus operários, eram recebidas com protestos, ao contrário das frases de estímulo — gritadas por "Lula" e seus companheiros de diretoria nas assembleias. Pela manhã, "Lula" calculava que havia 90 mil operários parados em São Bernardo do Campo e Severino Alves da Silva, — secretário geral do sindicato, calculava em 5 por cento o pessoal que iria trabalhar normalmente ontem e nos dias subsequentes ao movimento grevista.

A sede do sindicato foi transformada num autêntico QG de suas salas partiam comissões de militantes dispostos a achar uma fórmula de paralisação do trabalho de algumas fábricas que continuavam trabalhando para dissuadir alguns componentes de piquetes a dispersar para evitar choques mais tensos com os homens de segurança da fábrica.

Sob a chuva fina que caiu ontem pela manhã ABC, os operários se mantiveram na frente do prédio do sindicato ouvindo as palavras de seus líderes. O coordenador da greve, Sr. Djalma de Souza Bom, tesoureiro do sindicato, voltou a dizer: "não estamos protestando contra o governo nenhum. Não estamos protestando contra a posse do general João Baptista de Figueiredo. Isso para nós, por enquanto, não interessa. O que nos interessa é obter um bom reajuste salarial e melhores condições de vida e trabalho para nós e nossas famílias".

O movimento nas ruas era intenso, equipes saíam do sindicato para os bares para pedirem aos operários que paravam para beber para seguirem para casa. Operários que haviam ido ao trabalho entravam no prédio ou saíam para ir para casa. A cidade industrial já havia sido contaminada pela febre e pela euforia dos metalúrgicos.

Geisel faz balanço dos 5 anos de Governo

Brasília - O Presidente Ernesto Geisel, em sua última reunião ministerial realizada na manhã de ontem, no Palácio do Planalto, fez um "balanço genérico" de seu Governo, tomando por base as diretrizes traçadas no primeiro encontro que manteve com seus ministros, no dia 19 de março de 1974. O único ministro titular ausente foi o do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, que se encontra na Venezuela, representando o Brasil nas cerimônias de posse do Sr. Luiz Herrera Campins.

A reunião teve início às 10h15m e dela participaram ainda o vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, e o porta-voz da presidência, coronel Rubem Ludwig. Os fotógrafos e cinegrafistas credenciados tiveram pouco mais de dois minutos para registrarem o encontro.

Segundo o assessor de imprensa, a reunião foi aberta pelo Presidente Geisel que durante 30 minutos, fez um balanço de suas realizações no quinquênio, afirmando que vários fatores de ordem interna e externa concorreram para que houvesse "pequenas

mudanças" nos rumos traçados.

O coronel Rubem Ludwig informou que a exposição foi "genérica" e que o Chefe do Governo não se deteve especificamente em nenhum setor, embora tenha dito que no plano político procurou se esforçar para acabar com os atos de exceção e reconduzir o País a normalidade democrática. Ao final, ele agradeceu a colaboração recebida de cada um dos ministros.

Depois da fala presidencial, o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, fez uma exposição sobre o desenvolvimento político do País, destacando a realização, no período, de três "eleições livres". Falaram ainda os ministros das Relações Exteriores, Fazenda e Previdência Social.

Em nome das Forças Armadas, falou o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo, por delegação dos ministros da Marinha e Exército e do Chefe do EMFA. Ele destacou o esforço do Governo em procurar adaptar as Forças Armadas a sua "missão profissional". Em todas as expo-

sições, os ministros entzaram a atuação "marcante" do presidente Geisel.

Terminada a reunião - durou 1 hora e 15 minutos - Presidente Geisel, acompanhado de todos os ministros, dirigiu-se pela rampa interna até o Salão Leste, no segundo andar, para a foto oficial com todos os ministros. O chefe do cerimonial, ministro Jorge Ribeiro, de posse da fotografia do ano passado, orientava a colocação dos ministros no tablado.

O Presidente Geisel estava bem humorado e, fugindo a sua postura habitual, cumprimentou ministros e assessores com abraços e tapinhas nas costas. O Chefe do Governo concordou depois em posar ao lado do general Golbery do Couto e Silva e todos os assessores do Gabinete Civil.

O Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Angelo Calmon de Sá reuniu depois os ministros da Fazenda, Sr. Mário Simonsen, e das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, para uma foto da "safra de 1973". O Ministro Simonsen, antes da foto, gritou para os fotógrafos: "espere". Edirindo-se ao

secretário particular do presidente, disse: "Heitor, venha com por essa ala". Inadvertidamente, o Ministro da Previdência, Sr. Nascimento e Silva, aproximou-se do grupo. "Sai prá lá, Nascimento - disse Simonsen sorrindo - aqui é só a safra de 35".

Com relação à primeira foto oficial do ministério do Presidente Geisel, em 1974, a atual sofreu seis alterações além da ausência do Ministro Arnaldo Prieto, substituído, internamente, pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Jorge Furtado. As outras alterações foram as seguintes: Calmon de Sá, em lugar de Severo Gomes, na Indústria e Comércio, Octavio Aguiar de Medeiros, no de João Baptista Figueiredo, no SNI; Moraes Rego, em substituição a Hugo Abreu, no Gabinete Militar; Euro Brandão, no lugar de Ney Braga, na Educação; Fernando Bethlem, no lugar de Dale Coutinho, além de Nascimento e Silva, na Previdência Social, que só passou a integrar o ministério a partir do segundo ano de Governo.

Fiesp esgota concessões e espera dissídio e decisão do TRT

São Paulo — A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) divulgou ontem à tarde comunicado, no qual afirma em relação às greves no ABC que "não resta outra alternativa senão aguardar a instauração do dissídio e posterior decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho)". E assegura que, por decisão do grupo 14, as empresas não pagarão as horas paralisadas.

A Fiesp diz ainda que esgotou todas as suas possibilidades de negociações e concessões. A entidade manifesta confiança no "bom senso e seriedade dos trabalhadores envolvidos nas paralisações", acrescentando que espera que as posições sejam revistas e haja retorno ao trabalho, "no prazo mais curto possível".

De acordo com recomendação do Governador Paulo Egidio Martins, a Secretaria da Segurança Pública apenas observou, ontem, a greve dos metalúrgicos do ABC, tendo como orientação o respeito ao patrimônio público e privado, evitando-se, sem coação física, concentração de piquetes nas ruas ou em portas de fábricas.

O Secretário Antônio Erasmo Dias determinou que o diretor do DOPS, Delegado Romeu Tuma, seguisse para a região do ABC para transmitir as recomendações do Governo estadual. A tarde, o Cel. Erasmo Dias se reuniu com o próximo Secretário de Segurança Pública, Desembargador Otavio Gonzaga Junior, analisando, entre os vários problemas da secretaria, as greves no ABC. O futuro secretário, nada quis declarar, alegando que ainda não tomou posse no cargo.

O presidente da Fiesp, Sr. Theobaldo de Nigris, disse ontem que o Ministro do Trabalho do futuro Governo, Sr. Murilo Macedo, manteve dois contatos telefônicos com ele, "para saber como está o movimento grevista e também para solicitar que os empresários mantenham sua atual posição".

O Sr. Murilo Macedo, segundo o Sr. de Nigris, não foi a única autoridade a ligar. Outros também o fizeram, mas ele preferiu "não revelar os nomes". O Sr. de Nigris acredita que "ainda haverá um acordo sobre a greve, encaminhando a situação para uma solução do impasse. Nossa oferta é muito boa para ser recusada".

Os presidentes da Volkswagen do Brasil, Ford, Chrysler, General Motors, Saab-Scania e Mercedes Benz, se reuniram na madrugada de ontem e decidiram, juntamente com o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), dar total

apoio às decisões do grupo 14, que dão um reajuste de 63 por cento aos metalúrgicos que ganham de 1 a 3 salários mínimos. Entretanto, "estamos abertos a um acordo com os sindicatos que decidiram entrar em greve, mas respeitando a resolução do grupo 14", afirmou o vice-presidente da Anfavea, Sr. Newton Chiaparin.

Os contatos com os sindicatos metalúrgicos operários foram confirmados, "mas não se fará acordo isoladamente", ponderou o Sr. Newton Chiaparin. O representante da Anfavea no grupo 14, Sr. Mauro Marcondes, considerou que a greve está transcendendo a uma simples reivindicação, pois estamos notando uma violência que não ocorreu no ano passado. Os piquetes impediram operários de entrarem na Volkswagen, e tivemos que medicar 20 deles".

Afirmou que "a paralisação no município de São Bernardo é total, mas isso não ocorre em relação a Santo André e São Caetano do Sul".

Na madrugada de ontem na Federação das Indústrias do Estado (Fiesp), os dirigentes dos sindicatos de São Carlos, Taubaté, Campinas e outros, pressionaram os dirigentes do grupo 14, área metalúrgica, para preparassem rapidamente o texto do protocolo de adesão ao acordo sindical de reajuste de vencimentos. O Sr. Antônio Cabeça Filho, presidente do Sindicato de São Carlos, dizia, nervoso, andando de um lado para outro no longo corredor da Fiesp: "não são daqui antes de assinar este acordo, que vai me transformar em herói em São Carlos. Ninguém me segura agora".

O Sr. Antônio Cabeça Filho, que já foi candidato a prefeito de São Carlos, na legenda do MDB, refletia o pensamento dos Srs. Luis Ferreira, de Taubaté e Cid Ferreira, de Campinas, que consideraram o acordo firmado com a Fiesp como excelente.

A Federação das Indústrias demonstrava saber tudo que ocorria nas assembleias dos metalúrgicos. Ontem foi descoberta a rede de informações da Fiesp, que manda funcionários seus assistirem as assembleias para depois fazerem relatórios por escrito, ao grupo 14. Ontem de madrugada, após o término da assembleia de São Bernardo, um dos informantes fazia o seguinte: "o Lula pediu que os trabalhadores fossem para suas casas e que evitassem parar em bares".

Os presidentes dos sindicatos dos metalúrgicos de São Carlos e Campinas, Srs. Antônio Cabeça e Cid Ferreira, salientaram em tom irônico, "nós também temos nossos espies. Não são eles só os espies".

Subscrito por 29 sindicatos, o protocolo de adesão firmado ontem de madrugada na Fiesp é um documento que servirá de base para a assinatura da convenção coletiva. Além da cláusula salarial, constam do protocolo outros 19 itens, dos quais os mais importantes são a garantia de emprego ao acidentado e o salário substituído.

O protocolo de adesão foi estabelecido nas negociações que fizeram a Federação dos Metalúrgicos e a comissão representativa de 29 sindicatos filiados representando os sindicatos patronais da área metalúrgica. Os signatários se comprometeram a assinar a convenção coletiva, cujo registro será feito na Delegacia Regional de Trabalho.

Os aumentos salariais fixados pelo protocolo são os seguintes: 63 por cento sobre o salário vigente em 2 de abril de 1978, para a faixa de 1 a 3 salários mínimos; 57 por cento para a faixa de 3 a 10 salários mínimos; 44 por cento ou o fator do mês de abril para os salários superiores a 10 (o vigente). A data base foi alterada, a partir deste acordo, de 2 para 1º de abril. As empresas que concederem aumentos reais entre 2 de abril de 1978 e a presente data, complementarão as faixas estabelecidas pelo acordo ou manterão o que já deram, caso estes aumentos ultrapassem os limites da convenção.

Salário mínimo da categoria será de Cr\$ 3 mil 204, (Cr\$ 13, 35,00 por hora); serão concedidas duas antecipações salariais de 10 por cento cada uma, em setembro de 1979 e janeiro de 1980, percentuais que se efetivarão sobre o piso salarial.

No campo social, a cláusula mais importante é a garantia de emprego ao acidentado, que será mantido na empresa, sem prejuízo da remuneração antes percebida, durante a vigência da convenção, que é de um ano. As outras cláusulas são o salário — substituído, garantia de emprego à gestante, garantia de emprego ao empregado com obrigações de serviço militar desde o alistamento até 30 dias após o desligamento, e o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual quando exigido para prestação dos serviços.

Estes são os sindicatos que subscreveram o protocolo: Jaboticabal, Limeira, Catanduva, Ribeirão Preto, Piracicaba, Campinas, Junípolis, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Itú, Laranjal Paulista, Araras, Cruzeiro, São José dos Campos, Taubaté, Presidente Prudente, Pinhalt, São Carlos, Jau, Lorena, Matão, Lins, Bragança Paulista, Mococa, Araçatuba, Bauru, Araçatuba, Botucatu e Ourinhos.

Macedo se manifesta e promete reforma na atual lei de greve

Brasília — Na primeira tomada de posição frente a uma questão específica de sua área, o futuro Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, disse ontem que "apenas um fato muito grave, algo como uma cominação" justificaria o enquadramento dos metalúrgicos entre as atividades "essenciais" proibidas de fazer greve pelo Decreto-Lei 1.632.

Após dois encontros com o ministro-interino, Jorge Furtado, o Sr. Murilo Macedo assinalou ainda, "mais como brasileiro que como futuro ministro", achar curiosa a coincidência entre três greves — duas no Rio e uma em São Paulo — e a posse do general Figueiredo. Nem ele e nem o Sr. Furtado porém taxaram de "política" alguma das paralisações.

De qualquer modo, o atual Secretário de Fazenda de São Paulo reafirmou a disposição de mandar ao Congresso, "logo que puder", projeto de lei reformulando a atual Lei de Greve (4.330/64), além de submeter ao Legislativo os capítulos restantes da nova CLT.

Para o Sr. Jorge Furtado, que responde pelo Ministério do Trabalho na ausência do Sr. Arnaldo Prieto — ele se encontra representando o País na posse do novo Presidente da Venezuela — "há necessidade urgente de fixar regras de jogo aceitas por todas as partes, empregados e empregadores".

A greve "selvagem", no dizer do secretário-geral e ministro-interino do Trabalho, "é anti-social". Apesar de alguns piquetes feitos pelos metalúrgicos, notadamente nas portas das grandes indústrias automobilísticas, o Sr. Jorge Furtado ressaltou que "o Governo acompanha com seriedade e paciência a greve dos metalúrgicos paulistas".

O atual Governo não vai fazer qualquer alteração nas atuais disposições legais, seja a Lei 330/64, seja o Decreto-Lei 1.632, garantiu o ministro-interino. Já o Sr. Murilo Macedo admitiu que durante sua gestão a lista de indústrias de interesse da segurança nacional, prevista no Decreto-Lei 1.632, deverá ser promulgada.

Para comentar a greve dos metalúrgicos, o ABC, o futuro Ministro do Trabalho disse esperar tomar posse "com tudo resolvido". Ele salientou que agora o acordo está mais fácil, pois uma maioria já acertou com os empresários.

O Sr. Murilo Macedo reconheceu que não poderia afirmar que os metalúrgicos em greve "radicalizam" sua posição. Ele explicou que a divergência não foi devida a questões salariais, mas originou-se na reivindicação de um delegado sindical com estabilidade em cada empresa.

Ministro interino reconhece como legal o movimento no Rio

Brasília — O ministro interino do Trabalho, Sr. Jorge Furtado, enviou ontem, despacho a DRT fluminense reconhecendo a greve realizada por professores das Redes de ensino estadual e municipal no Rio de Janeiro, proibida pelo Decreto-Lei 1.632 e que sujeita seus participantes a penalidades trabalhistas, administrativas e até penais.

Rigorosamente, em termos técnicos o despacho ministerial é absolutamente dispensável, pois o funcionário público é proibido de greve pelo próprio regime de trabalho. Considerando que a paralisação tem "motivação política", o governador Faria Lima pediu o despacho ministerial para reforçar sua posição frente aos grevistas.

Em seu despacho, o Sr. Jorge Furtado adverte que "a participação em greve proibida importa em falta grave, sujeitando os infratores, conforme o caso, as penas disciplinares de advertência, suspensão e demissão, quer pelo regime estatutário, quer ainda pela legislação do trabalho".

O ministro recomendou, ainda, que o Delegado Regional do Trabalho no Rio de Janeiro, Luiz Carlos de Brito, "preste toda a assistência" as autoridades estaduais e municipais, com o objetivo de "lograr solução que possibilite o retorno às aulas".

A demissão de um professor estatutário acusado de participar de greve proibida pelo Decreto-Lei 1.632, que veda a paralisação do trabalho nos serviços públicos e atividade essenciais, tem que ser precedida de inquérito administrativo, ainda que em rito sumário. Um inquérito semelhante precisa ser feito para dispensar, por justa causa, um trabalhador regido pela CLT.

Como o funcionalismo público de sindicalizar-se, não há entidades sindicais sujeitas a intervenção pela participação de seus dirigentes no movimento ou uso de suas instalações para reuniões dos grevistas. Ainda assim, entidades como associações de professores eventualmente poderiam ser enquadradas, caso as autoridades considerassem que estariam insulando o movimento proibido.

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º) APTO CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza — 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00

2.º) CONJUNTO c/2 SALAS — Edf. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00

3.º) KITINETE — Edf. Eduardo Dias — 1.º andar. Aluguel Cr\$ 4.000,00

4.º) Apto CENTRO — Av. Rio Branco — Edf. Portinari — 3 quartos, garagem, carpet, ar condicionado, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 9.000,00

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÉÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) CASA OK 200m2 - COQUEIROS - 3 quartos (1 suite), terreno com 400m2, living em L, escritório, sala de TV, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem, varanda, carpet, PREGO Cr\$ 1.200.000,00 (financiamento até Cr\$ 950.000,00)

2.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), privado (2 ambientes), sala de jantar (ampla) e demais dependências. PREGO Cr\$ 2.400.000,00

3.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria (etc) ... PREGO Cr\$ 1.890.000,00 (financiamento Cr\$ 900.000,00)

4.º) APTO OK - CENTRO - 57,97m2 - 1 quarto (sem garagem) carpet, interfone, porteiro eletrônico. PREGO Cr\$ 463.000,00. Poupança parcelada de 40.000,00 (com garagem mais 100.000,00)

5.º) APTO OK - CENTRO - 98,54m2 - 2 quartos c/dep. emp., carpet, interfone, porteiro eletrônico (sem garagem). PREGO Cr\$ 765.000,00 - Poupança parcelada de Cr\$ 60.000,00 (c/garagem mais 100.000,00)

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÉÇA N.º 139
LOJA 04 - FONES 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

BARREIROS — Casa de alvenaria com 105m2, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviços, dep. empregada, garagem. Preço de Cr\$ 500.000,00 com Cr\$ 80.000,00 de poupança e saldo financiado.

CAMPINAS — Casa de alvenaria com 70m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro por Cr\$ 400.000,00. Aceita proposta.

ESTREITO — Casa mista com 91m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, garagem, churrasqueira por Cr\$ 370.000,00 aceita carro.

SACO GRANDE — Casa de madeira com 48m2, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem por Cr\$ 300.000,00. Aceita proposta por outra casa em Caçoeiras ou Estreito.

SÃO JOSÉ — Casa de alvenaria com 2 quartos, cozinha, sala, banheiro por Cr\$ 280.000,00 com Cr\$ 168.000,00 no ato e transfere financiamento.

ESTREITO — Casa mista com 120m2, 3 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha, garagem, por Cr\$ 280.000,00 aceita-se proposta.

CAPOEIRAS — Casa de alvenaria com 125m2, 1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço e garagem, por Cr\$ 750.000,00 pode ser financiada.

ROCADO — Casa de alvenaria com 118m2, suite, 2 quartos, cozinha, sala, área de serviço, garagem, banheiro. Por Cr\$ 480.000,00 com Cr\$ 80.000,00 de poupança e transfere financiamento.

TERRENOS À VENDA

ESTREITO — Terreno com 552m2 por Cr\$ 320.000,00

AGRÔNICA — Terreno com 406m2 por Cr\$ 320.000,00

ESTREITO — Terreno com 395m2 por Cr\$ 280.000,00

CAPOEIRAS — Terreno com 315m2 por Cr\$ 180.000,00

CASAS PARA ALUGAR

ESTREITO — Casa de alvenaria com 2 quartos e demais dep. Cr\$ 3.200,00.

ESTREITO — Casa mista com 04 quartos, dep. emp. garagem, Cr\$ 5.000,00.

ESTREITO — Casa de alvenaria com 3 quartos, demais dep. Cr\$ 6.500,00.

ESTREITO — Casa de alvenaria com 2 quartos, e demais dep. Cr\$ 3.000,00.

ESTREITO — Casa de madeira com 1 quarto e demais dep. Cr\$ 1.500,00.

CENTRO — Sala comercial com 40m2 e banheiro Cr\$ 4.000,00

BARREIROS — Casa de madeira com 3 quartos, e demais dep. Cr\$ 2.800,00.

BARREIROS — Casa de alvenaria com 3 quartos, e demais dep. Cr\$ 2.500,00.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

PRECISA-SE

Moças e Moços Aposentados, para serviço externo de vendas (CORRETORES). Ótima oportunidade. Apresentar-se a Praça XV de Novembro, 21 — 1.º andar — sala/101.

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tta. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa Estreito - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - nos fundos quintal. Desocupada - no ato 50.000,00 assumirmo financiamento C.E.F.

Casa Campinas - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia e garagem - assume financiamento no Bradesco. Desocupada.

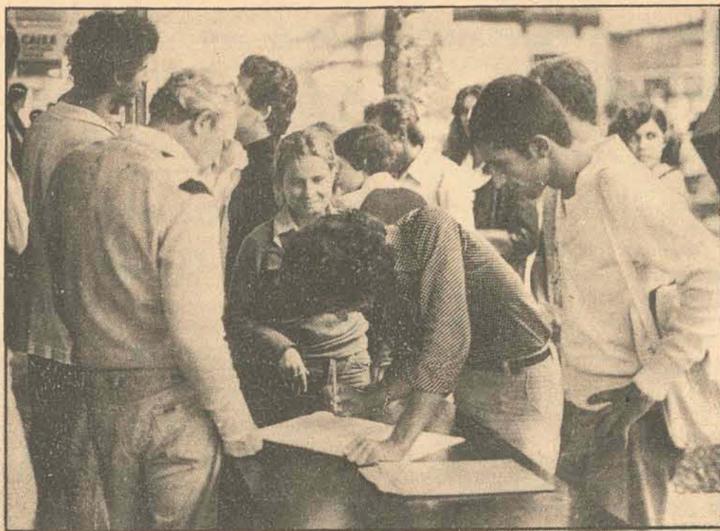
Casa Colonial - Casa toda com tijolos à vista, estritamente colonial, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, adega, churrasqueira e lavanderia. Zero quilômetro.

Apartamento - Com quarto, sala de estar e jantar, cozinha e banheiro - Troca por casa ou terreno - 350.000,00

Casa Trindade - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, amplo living, lavabo, copa, cozinha, área de serviço, área de serviço, churrasqueira, adega e garagem com 180m2, OK.

Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

DISCURSO DE JORGE MANIFESTARÁ A FÉ NO APRIMORAMENTO DEMOCRÁTICO



A coleta atingiu, em meia hora, mais de duzentas assinaturas

No calçadão, campanha de assinaturas para eleição de prefeito é bem recebida

Apesar da chuva de ontem à tarde, o Diretório Municipal do MDB lançou sua campanha para a coleta de assinaturas pedindo a volta das eleições diretas nas prefeituras das capitais. O movimento, que começou por volta das 5 horas da tarde, em frente ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, onde foi instalado um painel com recortes de jornais sobre movimentos idênticos em São Paulo e Porto Alegre, teve rápida adesão de dezenas de pessoas.

Em apenas meia hora o MDB já havia conseguido mais de 200 assinaturas. Além de membros do diretório municipal, somente o deputado Manoel Carlos de Souza e o líder da Oposição, Francisco Kuster, participaram da campanha em favor de eleições populares. Essa coleta de assinaturas continuará até que a emenda do senador Mauro Benevides (MDB-CE), que propõe eleições diretas nas capitais, já com posição contrária da Arena, comece a ser discutido pelo Congresso. Para lá será enviado o documento subscrito pela população de Florianópolis, apelando para que volte o seu direito de eleger o prefeito, hoje escolhido por indicação do governador e pelo voto da Assembléia Legislativa.

AS RUAS

Sem qualquer manifestação, integrantes do diretório municipal apenas distribuíram à imprensa uma nota em que apelam para que o MDB não continue sendo apenas um partido

Para Sebastião, Konder Reis prestigiou os partidos e valorizou atividade política

Num discurso de 26 laudas que ocupou ontem todo o "grande expediente" da sessão plenária da Assembléia, o deputado Sebastião Neto Campos, líder do Governo, disse que o governador Antonio Carlos Konder Reis procurou dignificar a atividade política, o que fez usando da maior lealdade para com os companheiros e adversários, e prestigiando os partidos como mecanismos capazes de permitir a participação do povo nos órgãos de poder. Ouve em silêncio, sem nenhum aparte, embora em diversos tópicos fizesse críticas ao comportamento da oposição, o parlamentar fez um balanço da ação política e administrativa do governo do sr. Antonio Carlos, ressaltando porém que a história é que irá julgá-lo na sua verdadeira dimensão, "pois não é hora nem o momento ainda de entrar nos méritos dos seus erros e acertos".

"O sr. Antonio Carlos Konder Reis procurou dignificar a atividade política. Ninguém mais do que o governador foi fiel aos princípios e ideais da Revolução de 31 de março de 1964; ninguém usou da maior lealdade para com os companheiros e adversários do que ele; nunca os partidos políticos foram tão prestigiados como mecanismos capazes de permitir a participação do povo nos órgãos de poder". Assim, o líder do Governo ressaltou o aspecto político do governo Antonio Carlos Konder Reis, que "ao prestigiar o seu partido, a Arena, valorizou a atividade do partido adversário".

No discurso, Sebastião Campos, começou por destacar o plano de governo, que "fez com que o período governamental que se encerra fosse caracterizado por profundas inovações na administração pública do Estado". O que distinguia o plano cuja execução está a se encontrar — disse — foram o sentido de participação do povo e a busca constante de uma execução fiel aos mais legítimos anseios dos catarinenses. A sua execução foi feita mediante uma ampla análise e completa modernização da estrutura administrativa, fazendo-a conforme a nossa realidade. Esse sentido de modernização e de adequação constantes, exigiu muito do governador e do governo como um todo, levando-o inclusive ao gesto corajoso de promover a compactação administrativa, quando as circunstâncias econômico-financeiras assim o exigirem.

Para realçar o êxito das ações administrativas, ele lembrou que "nesses últimos quatro anos, a cada dia e meio, isto é, a cada 36 horas, foi construído um quilômetro de estradas de rodagem, e a cada dois dias, isto é, a cada 48 horas, foi pavimentado um quilômetro de estrada".

— Esse programa tem sido objeto das mais variadas observações por parte dos diversos segmentos da opinião pública, mas a verdade é que o sr. Antonio Carlos Konder Reis executou o maior e mais amplo programa rodoviário de Santa Catarina. E, mais do que isso, com a reorganização dos órgãos — meio da administração pública, criou base sólida para que o seu sucessor possa prosseguir na construção e pavimentação de mais estradas, tão necessárias ao nosso desenvolvimento econômico e social.

Mais adiante, referindo-se às críticas da Oposição, Sebastião Campos afirmou: "como não podem, por mais que queiram, esconder da opinião pública os mil quilômetros de estradas construídas, 642 quilômetros de pavimentação, 8.500 metros de

de parlamento, que funcione somente nos períodos de campanha eleitoral. O partido, segundo a nota, "deve sair às ruas e levar o seu programa ao povo. É o caso desta campanha por eleições diretas nas capitais".

Prega ainda que a escolha dos governantes pelo povo, em eleições livres e diretas, "é um dos pilares básicos da Democracia". O documento lembra que não há nenhuma razão para que as prefeituras das capitais sejam discriminadas, impedidas de eleger seus prefeitos.

"É justo que o povo de Santa Rosa de Lima, o menor município de Santa Catarina, eleja o seu prefeito. Mas não é justo nem democrático que o povo de Florianópolis tenha que aceitar um nome que — por competente e honesto que possa ser — seja um ilustre desconhecido da população. O prefeito nomeado não conta com o apoio do povo e, por isso, carece de legitimidade" — diz a nota.

Por fim, o documento lembra que a emenda constitucional do senador Mauro Benevides é um teste para o projeto de abertura democratizante do País. "A Arena não pode votar contra a emenda, pois estará votando não apenas contra uma aspiração legítima do povo das capitais, mas contra o seu próprio programa partidário. Se a emenda não passar, por força de ter a Arena maioria no Congresso, é de se duvidar das reais intenções do Governo, de abrir o regime e democratizar".



Neto Campos: a história vai julgar

obras de arte, 5.270 metros de pontes e viadutos e 3.230 metros de bueiros celulares, lançam dúvidas sobre a capacidade de endividamento do Tesouro do Estado. Vá e ingloria tentativa de diminuir. Qualquer critério que se utilize para conhecer a dívida pública e para medir a capacidade de endividamento do Tesouro do Estado nos leva à certeza de que a situação catarinense é tranquila". Para comprovar, citou o quadro de serviço da dívida pública, cotado com a receita própria do Estado, revelando que em 1979 o Serviço da dívida atinge 26,55% da receita, caindo no próximo exercício para 16,51%. "Como se vê, observou, mesmo no "pique" dos desembolsos para pagamento da dívida pública, o Governo que se instala dispôs de 73% da receita própria para as despesas de custeio e complementação dos investimentos".

O líder governista fez ainda um relato pormenorizado das aplicações de recursos no programa rodoviário, concluindo que, do total de 200 milhões de dólares inicialmente previsto, foram aplicados 133 milhões de dólares. "Além das obras em andamento", frisou, "são deixados à execução do novo Governo recursos da ordem de 35 milhões de dólares. E o caso de perguntar: onde e quando se investiu tanto e com tanto aproveitamento quanto no programa rodoviário em Santa Catarina?".

Outros pontos destacados em seu pronunciamento foram: o setor econômico, a instituição e consolidação da Companhia de Desenvolvimento do Estado como empresa "holding" do sistema financeiro, o estabelecimento de políticas regionais de desenvolvimento, em que se fizeram sentir as ações coordenadas do sistema Codesc, do Procape e da Secretaria do Oeste; no setor do meio-ambiente, a criação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro; da Reserva Biológica de Sassafrás, na região de Benedito Novo; e da Reserva Estadual do Aguaí, na região de Orleans, no setor de mineração de carvão; o protocolo para implantação da primeira unidade da Siderúrgica de Santa Catarina com a gasificação do carvão.

"Pouco importa que aqui ou ali se façam ouvir as vozes dos que cumprem a triste sina de negar", acentuou o deputado Sebastião Campos. "As escolas construídas, as estradas pavimentadas as unidades sanitárias e os hospitais, as redes de eletrificação rural e tantas outras obras e serviços com a eloquência de sua concretização falam mais alto e de forma mais perene do que as vozes que negam. A obra de Governo que aí está encarrega-se, por si só, de fazer toda a defesa das atitudes e dos procedimentos do Chefe do Governo que está a findar".

Bértoli acha que nota da PF sobre caso do bancário não é ameaça

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bertoli (Arena), disse ontem que não vê como uma ameaça aos parlamentares o item sexto da nota distribuída à imprensa, pela Polícia Federal, sobre a agressão do bancário Jorge Tadeu da Silva, quando este organismo policial diz que "se elementos oportunistas se valerem de acontecimentos para promoções pessoais, serão responsabilizados penalmente por essas atitudes".

O deputado, que foi visitado, de manhã, pelo superintendente da Polícia Federal, José Negraes, afirmou ainda que a observação final da nota não cabe aos parlamentares, entendendo que a insistência em exigir esclarecimentos sobre o caso do bancário faz parte da atividade dos policiais.

DIALÓGO

Sobre a visita de Negraes, o presidente da Assembléia afirmou que era uma retribuição à visita que fez ao Departamento de Polícia Federal no dia da posse do novo superintendente. "Nos conversamos sobre o caso do bancário e outros assuntos. O que estou procurando é um melhor relacionamento entre o Legislativo e as autoridades", explicou. Dessa conversa com o superintendente da PF participaram os deputados Venício Tortato e Horst Doming, da Arena, e Francisco Kuster, Jorge Gonçalves da Silva e Alvaro Correia, do MDB.

OFENSA

O deputado Lauro André da Silva, um dos integrantes da comissão que foi à Polícia Federal para se inteirar das providências sobre o espancamento do bancário, criticou o comportamento da PF dizendo que a nota divulgada pela imprensa "é ofensiva às pessoas dos deputados que lá estiveram, solicitando esclarecimentos que até mesmo viriam resguardar a própria instituição".

O líder Francisco Kuster, que participou do encontro com Negraes, disse por sua vez, que não ficou plenamente satisfeito com as explicações da Polícia Federal, "pois a nota deveria ser esclarecedora, teria que ter dado o nome aos bois".

Durante o período em que o deputado Lauro André da Silva, da tribuna, criticava aquele organismo policial, vários parlamentares da Oposição, num grupo formado próximo à escadaria de acesso à sala de imprensa, mostrava-se inconformado com o esclarecimento dado por Negraes. A posição do MDB inclusive trouxe uma ligeira apreensão à bancada da Arena, que, à exceção do deputado Gilson dos Santos, manteve-se calada. Gilson apenas disse que estava havendo "uma má interpretação do item 6 desta nota. Não creio que este item fosse dirigido a nós. Não estamos sendo atingidos".

Aliás, segundo pode entender o vice-líder da Oposição, Jorge Gonçalves da Silva, na conversa com Negraes, e que em meio a um pronunciamento duvidando da abertura política, pela decisão do ministro do Exército, Fernando Bethlem, de pedir um processo contra a revista "Veja", quando também afirmou que a nota da PF "é ameaçadora", o bancário Jorge Tadeu da Silva e sua mãe seriam as pessoas a serem processadas pela Polícia Federal. "A nota se dirige especificamente ao bancário. Pelo menos, entendiamos assim. Não há nada para amedrontar os deputados", afirmou o deputado.

NOTA INFELIZ

A nota oficial da Polícia Federal sobre o encerramento do inquérito a respeito do espancamento sofrido pelo bancário Jorge Tadeu da Silva, no dia 14 de fevereiro último, foi classificado como "infeliz" pelo presidente da Confederação das Empresas de Crédito, Wilson Gomes de Moura, de Brasília.

Para ele, causa estranheza o fato de que a nota, no final, faz uma ameaça àqueles que usarem este fato indevidamente. Isto porque, afirma o presidente, "a Polícia Federal compete apurar os fatos e, se alguém se valer disto, não é motivo para punição. Agora, se incorressem em faltas, aí é que poderia ser punido". E acrescentou: "O que a polícia deveria dizer na nota era sobre a apuração dos fatos e não ameaçar ninguém".

Também ele concorda com Ilson Ulmer Dias, em que a nota não esclareceu nada, apenas afirmou que o inquérito estava errado mas não divulgou os fatos apurados e nem mesmo os responsáveis punidos. Ilson Ulmer Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Florianópolis, diz que o departamento jurídico continua acompanhando o desenrolar do caso, que não deu por encerrado.

"Manifesto minha fé no processo de aprimoramento democrático que estamos a viver, e tenho convicção de que a ele não faltará a patriótica colaboração de todos os catarinenses" — esta será a única referência à política que o futuro governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, fará amanhã durante as solenidades oficiais de sua investidura ao cargo, às 11 horas, no Palácio Cruz e Sousa.

No habitual "briefing" que mantém com a imprensa no seu escritório de trabalho, localizado no Centro de Treinamento do Besc, Jorge atribuiu a seu secretário de Comunicação Social, Jair Francisco Hamms, a tarefa de antecipar à imprensa alguns itens principais de seu discurso, itens estes que são, praticamente, os pontos principais de seu programa de Governo.

Jorge Konder Bornhausen dirá que a educação será tratada prioritariamente "em decorrência da complexidade do problema e as peculiaridades que se reveste em termos de realidade catarinense". Por isso, o Governo desenvolverá uma atividade em três linhas estratégicas principais: valorização do professor, a integração entre a comunidade e a escola e o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do ensino.

Na referência que fará ao problema habitacional, o futuro governador promete que vai "associar o trabalho do Governo do Estado aos esforços do Governo da União visando assegurar às famílias de menor renda tanto da área urbana como rural, o direito e acesso de moradia mais condizentes". Ainda na área assistencial, dedicará um parágrafo para dizer que os menores carentes e os idosos também carentes, além dos deficientes físicos "serão objeto de ações que visem assistí-los materialmente e promover sua integração social".

Hamms adiantou que há uma promessa de Jorge Bornhausen para que desde o próximo dia 16, um dia após a posse, intensificar esforços para incluir o Estado de Santa Catarina nos corredores da exportação e trabalhar, também, para que se tenha prioridade na construção das BRs 282, 475, 250, 163, 470, 158, 283 e 480. Nesta área, ainda, o novo Governo pleiteará o ressarcimento das despesas que o Governo do Estado teve até agora com trabalhos desenvolvidos nas rodovias nos últimos dois anos, tempo que o Governo Federal não investiu nada no Estado e a administração do Governador Konder Reis aplicou Cr\$ 500 milhões em obras que, jurisdicionalmente, caberiam a União.

O programa de eletrificação rural não sofrerá nenhuma alteração em relação ao atual Governo, que instalou 9 mil quilômetros de linhas. (Ontem foi confirmado o nome do engenheiro agrônomo Sérgio Rebelo Ribeiro para a presidência da Erusc).

Baseado na condição de quinto produtor nacional de alimentos, o setor agropecuário também terá prioridade no próximo Governo, segundo adiantou ontem o porta-voz de Jorge Bornhausen, e a atuação neste setor será de acordo com a política que desenvolverá o próximo Ministro da Agricultura, Delfim Neto "que deverá canalizar maior atenção ao Estado". Bornhausen adiantará amanhã que "será dada maior assistência ao produtor, principalmente de baixa renda, fortalecendo o sistema cooperativista. Adiantará a criação de uma política que vise o reassentamento fundiário, a concessão de estímulos a produção e abastecimento".

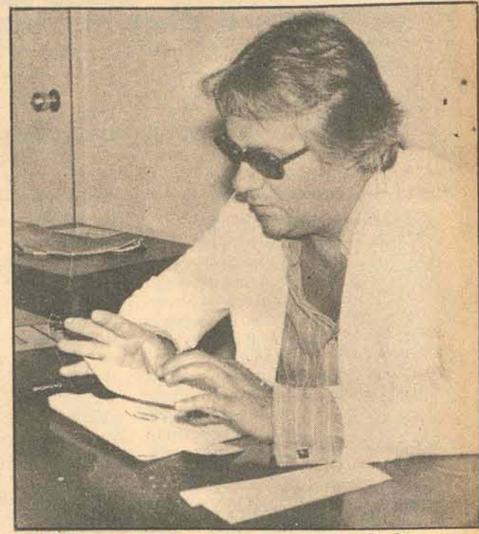
MDB promove o reingresso de mais dois ex-cassados

O diretório regional do MDB marcou para hoje, às 16 horas, no gabinete do presidente do partido, Dejanir Dalpassuale, os atos de reingresso dos ex-deputados Evilásio Caon e Manoel Dias aos quadros da Oposição. Ontem fez exatamente 10 anos que os dois políticos tiveram seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional nº 5. Logo após recuperarem sua condição de integrantes do Partido — a qual pertenceram antes de serem cassados — Caon e Manoel

Dias darão uma entrevista à imprensa. O presidente do diretório regional da Arena, senador Lenoir Vargas Ferreira, disse ontem não ter "nem idéia" de quando se reintegrarão ao partido os ex-deputados Fernando Viegas e Waldemar Salles, que pertenciam à agremiação quando cassados, no dia 13 de março de 1969. O senador Lenoir Vargas também disse desconhecer das intenções dos dois ex-deputados sobre a integração à Arena.

COMEMORAÇÃO

O diretório municipal do MDB de Criciúma marcou para a noite de ontem uma concentração pública no Bairro Santos Dumont, para comemorar a volta do ex-deputado Manoel Dias, que já está sendo cogitado para ser candidato à presidência do diretório municipal. Segundo se anunciou à tarde, deveriam esta em Criciúma diversos parlamentares do MDB.



Hamms com a imprensa: vazamentos do discurso

Quando a ecologia, onde o Sr. Jorge Bornhausen admite ser "uma das principais e mais graves preocupações de nosso tempo", os projetos oficiais salientam que serão "desenvolvidos esforços para proteção e melhoria da qualidade ambiental". Hamms assegurou que o futuro governador se mantém tranquilo nesta área, confiante no trabalho do professor Alcides Abreu na Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente (Fatma).

O discurso, ao se referir à indústria, diz que "a ação do Governo dará ênfase à pequena e média empresa, notadamente a agro-indústria, devido a capacidade que este tipo de empresa tem de propiciar a ascensão de estratos sociais desfavorecidos para patamares mais elevados". O discurso que fará na solenidade de transmissão de cargo terá 16 minutos de duração.

Num outro discurso que fará no ato de posse, a ser realizado na Assembléia Legislativa, Jorge Bornhausen fará um discurso de apenas quatro minutos onde manifesta o desejo de ter "não só o concurso de vossas idéias (referindo-se aos deputados) inspiradas na promoção do bem comum, nem apenas o aplauso que estimula e gratifica, mas também a colaboração que se traduz na crítica construtiva e lúcida, imprescindível no jogo democrático".

Também manifesta sua confiança de que "todos estamos à altura do momento histórico que vive o nosso País, cujos complexos problemas políticos e administrativos, agravados pelas dificuldades econômicas que se anteve no quadro mundial, estão a exigir serenidade, espírito público, largueza de visão, equilíbrio de atitudes e decisões". Por fim, manifesta o desejo de dar ao novo Governo da República (referindo-se ao General João Baptista Figueiredo) "o patriótico concurso que é lícito esperar da nossa gente e das suas lideranças, integrando-se assim no esforço coletivo para que sejam efetivamente aproveitadas, em favor do futuro de prosperidade e paz que todos sonhamos, as nossas amplas potencialidades materiais e humanas".

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ
 RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
 FONE 33-1768

PROMOART COM. E REP.
 Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de... e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

SURDEZ
 APARELHOS ULTRA-MODERNOS
 Recém chegados da Europa. Consulte um médico. Preencha este cupom e receba GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR".
 Nome: _____
 End.: _____
 Cidade: _____
 Estado: _____
 Rua Waldemar Nazareth, Rua Felipe Schmidt, 27 - 101º and. C/1008 - fone: 22-6847 - CEP 68.000 Florianópolis - SC

CAB IMÓVEIS
 NOVO ENDEREÇO
 Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
 Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

PARA ATENDER NOSSOS CLIENTES INTERESSADOS EM IMÓVEIS PARA ALUGAR, NECESSITAMOS COM URGÊNCIA DE APARTAMENTOS E CASAS. GARANTIMOS SEU ALUGUEL.

030 CS - CASA RESIDENCIAL E MAIS UM LOTE NA TRINDADE c/ área construída de 180 m2, sala, 2 quartos, 1 suite, copa cozinha, dep. de empregada, garagem p/ 3 carros, ótimo local.
 029 CS - CASA ESTILO COLONIAL EM CANASVIEIRAS c/ 120 m2 de área construída, sala, 3 quartos, suite, copa cozinha - Aceita-se Troca - p/APARTAMENTO NOCENTRO
 028 CS - CASA DE ALVENARIA NA AGRONÔMICA com 116 m2 área construída, sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, jardim.
 027 CS - CASA DE ALVENARIA COQUEIROS - sala, copa, 2 quartos, suite, cozinha, garagem, dep. de empregada, 2 BWC.
 026 CS - CASA DE ALVENARIA NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ com área de 236 m2 c/ 1 sala, 3 quartos, suite, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada, 4 BWC.
 APARTAMENTOS CENTRAIS COM UM QUARTO — c/1 quarto, sala, cozinha, BWC, - Nos Ed. ALGARVE, JÔANA DE GUSMÃO, ZIGELLI, ALCIÓN.
 ONIX, FAIAL, TOPÁSIO, GEMINI I, ALGARVE.
 021 - LOTE c/ área de 405 m2 em Canasvieiras.
 019 - TERRENO c/ 48.000 m2 em Biguaçu.
 018 - TERRENO c/ 8.756 m2 Estrada de Canasvieiras.
 017 - TERRENO CASA VELHA c/ área 418 m2.
 CENTRAL
 016 - Lote Trindade 12 x 25 - 300 m2
 012 - Lote Pantanal 364 m2.
 010 - Terreno Córrego Grande - 7.040 m2.
 005 - Lote Bairro Colônia área 372 m2.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PREFEITOS DAS CAPITAIS

Como regra geral, o restabelecimento das eleições diretas constitui uma questão em torno da qual Arena e MDB estão de acordo. As divergências se situam nas exceções a essa regra. Uma delas é a eleição do Presidente da República, tema sobre o qual ainda não se aprofundaram as discussões devido à inopuntidade óbvia do seu debate, uma vez que a sucessão do General Figueiredo somente se dará daqui a seis anos, tempo suficiente para se promoverem as aberturas e se sedimentarem as bases da nossa democracia, hoje em incipiente floração primaveril. A divergência atual gira somente em torno da eleição dos prefeitos das capitais. A executiva nacional da Arena decidiu recomendar às lideranças do Partido no Senado e na Câmara a rejeição da emenda do Senador oposicionista Mauro Benevides, coincidindo sua decisão com o início da campanha de coleta de assinaturas do MDB em favor da eleição direta.

Dentro de um quadro de plena vigência das franquias democráticas a eleição direta dos prefeitos das capitais seria o sistema natural. Sob esse prisma, não se encontrariam razões de ordem política que demonstrassem o contrário. Os que defendem a nomeação dos prefeitos das capitais, pelos governadores mediante prévia aprovação da Assembléia Legislativa, observam antes de tudo razões de ordem prática. Argumentam com o fato de que a boa administração dos municípios onde se situam as capitais de Estados depende em grande parte do bom entrosamento entre os prefeitos e os governadores, sendo necessários vultosos investimentos públicos dos Estados nessas cidades. Os antagonismos políticos, que quase sempre acabam por provocar divergências pessoais, haveriam de prejudicar o bom entendimento administrativo entre o Estado e o município da Capital — e, consequentemente, o fluxo dos recursos de um para outro — com consequências que terminariam por repercutir no bem estar da comunidade, no caso de o prefeito pertencer a um partido adversário do partido do Governo. Dentro da mesma linha de raciocínio, uma vez o Governador nomeando o prefeito ficaria estabelecido um vínculo e um compromisso, tanto político como administrativo, por meio dos quais o Governo se veria irremediavelmente obrigado a dispensar à Capital um tratamento especial, com inegáveis vantagens para a comunidade.

Ambas as colocações respaldam-se em argumentos igualmente ponderáveis. A posição adotada pela executiva nacional da Arena, no entanto, está a indicar que acabará por prevalecer por mais algum tempo o sistema atual, embora não sejam poucos os parlamentares da agremiação que pessoalmente se inclinam para o lado contrário.

HAJA PEIXE

A comitiva de auxiliares do Presidente Alfredo Stroessner que representará o Governo do Paraguai nas cerimônias de posse do Sr. Jorge Bornhausen está devidamente instalada no Holiday Center, em Canasvieiras.

Pretendendo unir o útil ao agradável, os representantes paraguaios esperam uma estadia para fazer-se ao mar lançando-se em feroz pescaria.

Pelo equipamento que trouxeram, não vai sobrar peixe.

OUVIDOS MOUCOS

O líder do Governo na Assembléia, Deputado Sebastião Netto Campos, ocupou um grande espaço da sessão de ontem para fazer uma retrospectiva e avaliação da administração que se encerra.

Enquanto lia o seu cartapácio, oito dos 14 parlamentares que se encontravam no plenário eram vistos folheando atentamente as páginas dos jornais do dia.

Vários deles pertencentes à bancada da Arena.

RACIONAMENTO

Entre as várias preocupações do General Figueiredo nas suas primeiras semanas de Governo, a questão do racionamento da gasolina figura entre as principais prioridades. Já está praticamente tomada a decisão de que o racionamento virá dentro dos próximos me-

ses, ainda neste semestre.

Resta uma definição sobre como será efetivado. O General Figueiredo tem uma pasta que contém as várias alternativas.

MUDANÇA

O atual presidente da Codesc e da BESC-Financeira, Sr. Eduardo Santos Lins, praticamente desativou o apartamento que possui na Avenida Rubens de Arruda Ramos, uma vez que se fixará definitivamente no Rio de Janeiro.

O motivo da mudança prende-se exclusivamente aos estudos de seus filhos, já que considera Florianópolis a melhor cidade do Brasil para se viver.

CENTROS SOCIAIS

O Governo do Sr. Jorge Bornhausen pretende redobrar esforços para conseguir o máximo possível de recursos do FAS para a construção de centros ou núcleos sociais urbanos em todos os 197 municípios catarinenses.

O primeiro deles será edificado em Concórdia, segundo promessa feita antontem ao secretário da Prefeitura local pelo futuro titular da Pasta do Bem Estar Social, Deputado Egídio Martorano.

FUNDOS FISCAIS

Os contribuintes que estão recebendo seus formulários para o Imposto de Renda estão se deparando com uma novidade: um espaço reservado para o número do fundo fiscal 157 em que preferem aplicar seus certificados de compra de ações.

A Receita Federal anexou uma lista das instituições e seus desempenhos. Mas é preciso observar que as rentabilidades relativas ao ano passado só foram computadas até julho — e exatamente na rentabilidade dos fundos, no exercício em questão e ao longo do tempo, que deve recair a atenção dos cotistas.

DISCURSOS

Já na qualidade de assessor imediato do Sr. Jorge Bornhausen, o professor Norberto Ungaretti recebeu a incumbência de dar a redação final aos discursos que o Governador eleito fará amanhã pela manhã. As duas peças oratórias foram elaboradas sob a supervisão direta do novo Governador.

A primeira delas, a ser proferida perante a Assembléia Legislativa, no ato de posse, é breve e objetiva, não ultrapassando os 5 minutos de leitura. Tem apenas 352 palavras. De maior conteúdo é a reservada para a transmissão do cargo, em Palácio, cuja duração é estimada em 15 minutos.

ASSESSOR

O ex-prefeito de Xanxerê e fiscal da Fazenda Sady Marinho foi convidado pelo Sr. Jorge Bornhausen para ser um de seus assessores no Palácio do Governo.

CURSOS NOTURNOS

Em sua primeira incursão parlamentar na atual Legislatura, o Deputado Francisco Libardoni apresentou projeto de lei à Câmara estabelecendo a obrigatoriedade do funcionamento de cursos noturnos nas universidades mantidas pela União ou a elas de qualquer forma vinculadas.

Justificando sua proposição, o parlamentar catarinense alega que o fechamento das casas de ensino superior após as 18 horas impede que uma considerável legião de pessoas frequente a universidade, impossibilitada que está de estudar durante o dia.

EM PALÁCIO

O futuro Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Deputado Júlio Cesar, será sem dúvida um dos mais bem instalados do próximo Governo.

Sua Secretaria ficará alojada no Palácio da Cultura, que até recentemente serviu como sede do Poder Executivo, durante as obras de restauração do Palácio Cruz e Souza.

O gabinete de trabalho do Sr. Júlio Cesar será o mesmo que o Governador Konder Reis utilizou durante quase a metade do seu mandato.

COMBUSTÍVEL

O Deputado João Linhares pediu ao CNP a revogação da portaria 59, que proíbe a venda de gasolina em quantidade inferior a 100 litros em recipientes sobressaltados.

Entende o parlamentar que essa medida em nada contribui para a economia do consumo de combustíveis, enquanto que onera consideravelmente o produtor rural.

O Empenho Nacional

A crise econômica que o Brasil vem enfrentando — determinada por fatores externos decorrentes do problema do petróleo e de fatores internos relativos ao fracasso da luta contra a inflação — deve ser encarada como uma boa mestra da qual o País pode extrair sábias lições para o futuro. Um passo precioso foi dado quando o Governo reconheceu ser ele um dos principais agentes alimentadores da inflação, constatação tardia mas que ainda em tempo inspirou a decisão de se reduzirem os investimentos públicos, com o que o Brasil reduzirá substancialmente os seus pedidos de empréstimo no exterior, abrindo assim a possibilidade de diminuir a sua respeitável dívida externa. A par disso, decidiu o Governo enfrentar a questão por meio de medidas mais enérgicas, com sacrifícios aos quais não se poderá furta, ao lado das empresas e dos particulares. O conjunto de medidas anunciadas ao fim do Governo Geisel e às vésperas do Governo Figueiredo, tomadas em conjunto pelos dois Presidentes, representam atitude corajosa que certamente produzirá os efeitos desejados se levadas a cabo com a mesma determinação que as inspirou.

O Brasil despertou do sono do "milagre", considerado por muitos, na época, como realidade imortal, chegando inclusive a ser tomado como ponto de partida para as projeções dos planos econômicos de longo prazo. Esse despertar veio revelar uma outra realidade, recolocando a questão econômica nos seus devidos termos e fazendo ver a todos que o Brasil infelizmente ainda não era a potência mundial a que todos aspiramos, mas continuava sendo um País subdesenvolvido, com os mesmos problemas dos seus semelhantes, embora com extraordinárias potencialidades para superar o patamar do subdesenvolvimento e alcançar-se a posições mais privilegiadas no concerto econômico das nações. Um País decididamente viável.

O esforço nacional no combate à inflação deve ser desenvolvido simultaneamente a

empenhos objetivos visando a dar ao País uma situação que permita produzir saldos suficientes para libertá-lo da condição de devedor crônico e, além disso, dinamizar as exportações em benefício da economia nacional. Para conseguir isso, é preciso antes de tudo produzir mais e aumentar a competitividade da produção, acelerando, concomitantemente, o ritmo do desenvolvimento global de acordo com as possibilidades e as limitações da luta antiinflacionária.

Para que isto seja obtido, não bastam apenas medidas de choque, a curto prazo. Antes de mais nada é necessário que as novas gerações, aquelas que dentro de poucos anos estarão assumindo as responsabilidades do País no setor público e na esfera privada, estejam efetivamente preparadas para o que as espera. E preciso, portanto, a elevação da qualidade do ensino, pois somente através do saber e do conhecimento — na área científica, tecnológica, gerencial e humanística — os homens assumem condições de melhor administrarem a si próprios e as riquezas nacionais. Com isto, teremos no futuro, em qualidade mais apurada, um maior número de brasileiros aptos a desempenhar o papel de grandes empreendedores, capazes de se distinguir em sua capacidade de criar e pôr em marcha coisas novas, num acervo que deve ser cada vez maior para atender às necessidades crescentes de uma economia que precisa expandir-se a taxas elevadas.

O Brasil se lança atualmente num esforço sincero e enérgico para superar a crise econômica sem impor aos brasileiros sacrifícios maiores do que podem suportar. O empenho não é só do Governo, mas abrange também uma séria responsabilidade dos empresários do setor privado e de cada cidadão. Quanto mais apurados forem o conhecimento e o saber dos brasileiros, maior será a contribuição que cada um haverá de dar para que os objetivos dessa luta sejam alcançados o mais breve possível.

Cartas

Simonsen

Neste último quinquênio o ministro que mais frequentou o vídeo em cadeia nacional foi o da Fazenda. Sua maior preocupação foi o emprego da terminologia técnica - que o Zé Povo não entendeu bulufas. Por quê - não usa ele uma linguagem entendível aos milhões de telespectadores? Por quê essa "enrolação" só entendida pelos técnicos em economia? Onde está sua capacidade de traduzir suas explicações no "idioma" popular?

A meu ver, esse expediente é usado como biombo para ocultar a situação de um governo que está perdido na floresta em noite escura, sem estrelas e sem bússola. Tenta, assim, justificar a inflação e a dívida externa, e sugestionar o povo, com sua prestidigitatória vocabular, que tudo vai melhorar.

Os economistas governistas ainda usam a velha técnica de buscar e tratar da causa que produz o efeito - quando hoje é indispensável buscar e tratar do fenômeno que gera a causa: a miséria, que gerou o desequilíbrio social. Esse fenômeno foi criado pela vaidade utópica de se pretender fazer do Brasil, a qualquer preço e a toda pressa, uma potência (vide Vietnam) construída sobre a greia moedeira que é o desequilíbrio social retratado por estas palavras do senador Teotônio Vilella e apoiados por Petrônio Portella:

"Existem hoje no Brasil 40 milhões de criaturas em situação de penúria sem esperança

no amanhã". Não há retórica que prove o contrário.

Os neologismos técnicos usados pelo ministro no seu malabarismo - ainda não constam nos dicionários. Com a mão emborcada, em movimento circular fala em "repasse", "defasagem" (que conheço em eletrônica), "enxugar", etc. Por falar em "enxugar", ele se tornou um autêntico "enxuga-gêlo"; quanto mais enxuga, mais molhado fica. Assim, vai se desenvolvendo a inflação, a dívida externa, a fortuna dos ricos e a pobreza dos pobres. Afinal, tudo se desenvolve de acordo com os "ideais" da Renovadora.

Tenho muita pena do general Figueiredo: além de ganhar um presente de grego contará, no novo elenco, com dois artistas que atuaram na novela que terminou sem final: o que fez o personagem de "Pai-de-Santo" (que fez o milagre brasileiro) e o que fez o de "Enxuga-gêlo".

Sárvay, Figueirê! Que Mamãe Oxum lhe proteja e que São Jorge lhe mostre a saída do cipóal. Cesar Siqueira - Itajaí.

Ao abandono



Prezado Senhor:

Essa Redação deve designar um repórter e um fotógrafo para verificarem o absurdo existente na esquina da Rua Estreves Júnior com a Avenida Rio Branco.

Nesse local há duas cercas (uma de cada lado da esquina) isolando obras inacabadas, que se acham abandonadas há mais de um mês.

Pela insignificância do serviço a ser concluído (reposição de algumas dezenas de pedras no calçamento) e pela importância da desobstrução do local é que faço esse comentário, a título de colaboração.

O trânsito procedente da Ponte Hercílio Luz é obrigado a seguir à direita ou à esquerda da referida Rua, com desperdício de combustível, tão combatido pelos órgãos federais competentes, além de provocar séria confusão no trânsito, pois a Avenida Rio Branco é uma via de acesso rápido, com grande movimento.

A TV Cultura, sempre atenta a registro de fatos dessa natureza, deveria fazer uma visita ao local.

E ao Departamento de Fiscalização de Obras da Prefeitura Municipal não cabe nenhuma providência?

Agradecido pela acolhida, subscrevo-me cordialmente, Frederico Pedro Bavasso - Florianópolis.

Em surdina

Os futuros Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul terão seu primeiro encontro formal depois de empossados no próximo dia 23, em Florianópolis.

Participando de reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul - Codesul, os Srs. Ney Braga, Jorge Bornhausen e Amaral de Souza elegeram a oportunidade do Sr. Antônio Carlos Konder Reis para a presidência do BRDE.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - 965 Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Buserassal: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 5101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lina Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Perera de Souza Cia. Noticiário Nacional: AJB. Internacional: AP. Radiotele: AP. Telefoto: AJB.

Coluna do Castello

O Presidente Ernesto Geisel

O Presidente Ernesto Geisel está saindo de cena, com o declarado sentimento do dever cumprido, para aguardar o juízo da história. Não o juízo evado de paixão dos que viveram com ele esses difíceis cinco anos, mas o sereno julgamento dos que mais adiante irão medir êxitos e malogros da prolongada experiência de governos militares. Claro que a todos nós cabe uma atitude de modéstia no reconhecimento da dificuldade de avaliação de acontecimentos que já se incorporaram ao acervo nacional, mas nem por isso devemos nos poupar de um balanço preliminar, introdução contemporânea e visão atual da final apuração do que se fez e do que se deixou de fazer no curso do expirante mandato presidencial.

Há dois ângulos de exame do Governo. O primeiro o da sua estratégia política e administrativa, tal como definida de início, e os resultados a que chegou. O segundo o da apreciação da personalidade sem dúvida peculiar do quarto Chefe do Governo Revolucionário.

Parece-nos que, de início, as diretrizes governamentais do Presidente Geisel foram influenciadas por uma avaliação otimista do legado que estava recebendo. Beneficiado pelo conjuntura favorável da economia mundial, seu antecessor realizara uma administração com bons resultados no setor econômico, mantida a ordem pública sob severa disciplina repressora e contidas as instituições políticas em face da filosofia dominante que identificava a liberdade política com a agitação e a desordem e, em nome da ordem, propunha preservar a segurança nacional e promover o desenvolvimento material.

Os êxitos reais ou aparentes do Governo Medici — a definição depende do ponto de vista do observador e da sua própria filosofia — levaram os que o sucederam a formular uma estratégia ambiciosa, que compreendia ao mesmo tempo a manutenção das taxas de crescimento e a gradual devolução do poder à sociedade civil. Economicamente, não havia ainda a plena consciência de que o "milagre brasileiro" perdia consistência e, embora com elevado índice de crescimento, a economia voltara a processo inflacionário, com uma margem de inflação reprimida. As repercussões do aumento dos preços do petróleo eram apenas uma ameaça e só se tornaram plena realidade no princípio do Governo Geisel.

Na expectativa de vencer a conjuntura, adotou-se política flexível mediante a qual se tentou manter um nível de desenvolvimento que assegurasse a criação de empregos, evitando-se a recessão, enquanto medidas específicas muito tímidas foram tomadas em relação ao petróleo. A poupança não parecia impor-se dado o otimismo da Petrobrás e das Minas e Energia mas com três anos de experiência o Governo foi posto diante da realidade de um novo e incontrolável surto inflacionário, que devolveria o País aos níveis do começo de 1963. Não vamos discutir estratégias nem distribuir responsabilidades. Apenas assinalamos que o otimismo com que se inaugurou o Governo Geisel frustrou-se sob o império de circunstâncias que não foram plenamente previstas.

Quanto à personalidade do Presidente, ela se apresenta sob aspectos contraditórios. Ao mesmo tempo em que ele se fecha para o mundo exterior, parece que se abria ao mundo interior do seu Governo, em cujo seio os diversos conselhos eram palco de debates e picadinho das tradições, que o Presidente dirimia, avocando a si as soluções finais. Provável hábito de Estado Maior, permitia-se a discussão até que se fizesse ouvir a opção de comando. Mas essa o Presidente operava sob a inspiração de sua forte personalidade cujo estilo foi nacionalmente identificado como um estilo imperial.

Esse corte autoritário levou-o, no campo político, a procurar seus objetivos mediante ações radicais que feriam de morte os opositores à esquerda e à direita. Ele cassava mandatos, punha o Congresso em recesso, intervinha em câmaras e assembleias, mas ao mesmo tempo destituía comandantes de Exército, demitia ministros militares que o desafiavam e orientava pessoalmente e recomposição dos comandos. Graças a isso ele conteve a Oposição nos limites que considerou adequados à prática da distensão e paralisou o aparelho de repressão de modo a dar a entender que não se submeteria a tutelas militares. O desfecho da ação moldada no estilo imperial é a relativa democracia a que chegamos e a imposição do General João Figueiredo como seu sucesso.

A personalidade do Presidente, severo, autoritário, autoconfiante, não o situa na linha do comportamento habitual dos brasileiros. Filho de pai prussiano e de mãe bávara, o General Ernesto Geisel não terá assimilado totalmente a cultura em que seus progenitores vieram se integrar. Todos lhe reconhecem a honestidade, a dedicação ao trabalho, o senso de responsabilidade mas também o autoritarismo e a escassa afetividade. Dir-se-ia que, sem juízo definitivo da sua obra, o povo o admira e respeita mas não o estima. E o drama dos homens que pensam situar na impessoalidade da ação a grandeza da sua tarefa.

Carlos Castello Branco

ALBATROZ BATE NO MORRO E EXPLODE: CINCO TRIPULANTES MORTOS.

O avião saía em socorro de um Bandeirantes que enfrentava problemas em meio à neblina, chocando-se com o pico do morro conhecido como "Mato do Açougueiro", perto da estrada geral da Costeira do Pirajubá. Apenas o comandante sobreviveu ao desastre.

Cinco mortos, um sobrevivente e a destruição completa de um avião Albatroz prefixo S-16-6540 da Base Base Aérea de Florianópolis, foram os saldos do violento desastre aéreo ocorrido por volta das 8h e 30 min de ontem, nas proximidades da estrada geral da Costeira do Pirajubá, que demanda ao aeroporto da Capital.

Para apurar as causas do desastre, o comando da Base Aérea de Florianópolis determinou a abertura de uma Investigação de Acidentes Aéreos (IAA) e, até o momento elas são desconhecidas.

O sobrevivente do desastre, capitão-aviador Alcione Heliodoro Vianna, foi retirado por populares do interior do avião em chamas e conduzido ao Hospital de Caridade em estado grave. Segundo seus médicos, apenas hoje é que será decidida a sua vida, quando as queimaduras que sofreu começarem a reagir.

Os mortos são os seguintes: tenentes Roberto Paridini Navarro, natural do Rio de Janeiro; Jan Clóvis Fagundes Juciewicz, de Porto Alegre, e Benedito Antônio Quaiatti, de Campinas, São Paulo, este há

dois meses residente em Florianópolis e há um casado. Faleceram na ocasião os sargentos José Carlos dos Santos Pinto, de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e Gilberto Oscar Ondrusek, de Getúlio Vargas, no mesmo Estado.

O ACIDENTE

Chamado para socorrer um avião Bandeirantes que havia se perdido à intensa neblina existente durante todo o dia de ontem nesta Capital, um Albatroz da Base Aérea de Florianópolis saiu em seu socorro.

Quando já regressava, ele começou a perder altura e colidiu com o pico do morro, conhecido como "Mato do Açougueiro" explodindo e incendiando. O menor João Carlos Machado residente na rua União da Pátria, estava estudando em sua casa, no horário do desastre, e viu quando o avião passou rente a ela, fazendo tremé-la.

Quando o avião ainda estava no ar, viu algumas labaredas de fogo, e fumaça saindo do seu interior. Em seguida, o choque no morro. Imediatamente o menor se-

guiu até o local, podendo constatar que as chamas haviam envolvido o avião e escutando quatro ou cinco explosões simultâneas.

Conta que o capitão Vianna estava trancado na porta, com os pelos e cabelos do corpo queimados, a pele soltando e o pé fraturado, "pendurado apenas pelas meias, sem as roupas, que haviam sido devoradas pelas chamas".

Com a ajuda de um policial da PM e outros populares, retirou-se o capitão do interior do avião, amarrando-se pedaços de pau nas pernas para segurá-las. Voltando para retirar os demais ouviram outra explosão que acabou de destruir completamente o que ainda restava do aparelho.

Após o capitão Vianna ter sido conduzido para as proximidades de uma cachoeira existente no local, inúmeros populares chegaram e logo foram abrindo picadas no mato, denso e quase impenetrável. Cerca de meia hora depois chegaram os militares da Base Aérea de Florianópolis, que conduziram o capitão em estado grave

até o Hospital de Caridade, onde se encontra.

"Na noite passada eu tive um sonho de que aconteceria um desastre de avião, mas não acreditei", disse Vianna ao jovem de 16 anos de idade, João Machado, o primeiro a chegar ao local do acidente, que posteriormente relatou o episódio. Neste momento o capitão-aviador acidentado delirava, e gemia com as fortes dores que sentia devido à intensidade das queimaduras, dos cortes e ferimentos generalizados em seu corpo.

O RESGATE

Um helicóptero da Base Aérea, que na ocasião do desastre estava sendo reparado, teve seu serviço completado em tempo recorde, segundo fontes da corporação, para que pudesse efetuar a operação de resgate dos corpos e dos possíveis sobreviventes.

No local do desastre, muitos comentários eram feitos por militares da Base Aérea sobre o ocorrido. Um deles dá conta de que, após acionado automaticamente o

motor do Albatroz (em casos desta natureza, o motor liga instantaneamente), um oficial, juntamente com um segundo sargento, embarcou no avião.

O oficial, segundo os comentários, pensou: "O avião não possui grandes condições de voo e o tempo não está bom". Em seguida, ele se retirou, com o sargento. Então o capitão Alcione Vianna pegou o aparelho e se propôs a dar início à operação de salvamento do Bandeirantes desorientado.

No mesmo instante, a torre de controle da Base emitiu um comunicado desautorizando a decolagem do avião. Uma segunda ordem, no entanto, fez com que o capitão levantasse voo, indo em auxílio do Bandeirantes. Ao retornar, o capitão teve a oportunidade de emitir um comunicado, dando conta de que seu avião estava em "estado crítico", não mais se comunicando com a torre de controle até que colidiu com o pico do morro, incendiando e explodindo em seguida, com um saldo de cinco mortos.

"EU TENTEI..."

"Eu tentei puxar, eu tentei puxar", dizia, agonizante, o capitão-aviador para aque-

les que o retiravam do interior do Albatroz. Ele se referia ao fato de que tentara levantar o "manche" do avião (uma espécie de direção). O manche, por sua vez, é ligado diretamente ao profundor (um leme horizontal, onde a altitude é controlada), e a referência de Vianna prende-se ao fato de que tentou subir, para não bater no pico do morro.

Na Base Aérea, a informação é de que realmente o capitão tentou dar mais altitude ao seu avião, ao mesmo tempo que tentava dar uma volta para um dos lados, na tentativa de desviar do morro. Fontes da Base informaram ainda que os fortes ventos podem ter causado o não obediência do profundor (leme), juntado-se ao fato que a visibilidade, no momento, era zero, e que o piloto do avião apenas viu o morro quando já estava muito próximo, não podendo mais contorná-lo.

A falta de manutenção mecânica do Albatroz acidentado pode ter sido também um dos motivos do desastre. Pelo menos era o que comentavam, na ocasião do resgate, alguns militares da Base Aérea.

A operação de resgate, no "Mato do Açougueiro".

Os primeiros socorros levados ao Mato do Açougueiro, onde a explosão espalhou os destroços do Albatroz, foram levados por populares. Em poucos minutos o capitão Vianna era atendido, enquanto olhares se fixavam às labaredas que aos poucos consumiam o avião.

Não levou muito tempo e os bombeiros chegaram. Duas viaturas pararam perto do Grupo Escolar e, em escala rápida, os bombeiros começaram a vencer os 1.500 metros que separavam o local do acidente da estrada geral. A dificuldade de transportar os extintores manuais estava nas picadas, margeadas por mato cerrado e molhado. Enquanto uma equipe iniciava a tarefa de debelar o fogo, outros bombeiros se juntavam aos populares para socorrer o capitão Vianna. Eram trinta pessoas que estendiam as mãos para improvisar um leito para o ferido e protegê-lo contra as chuvas e o mato molhado. Em pouco menos de duas horas as trinta pessoas alcançavam a estrada geral e colocavam o capitão numa das três ambulâncias que aguardavam com máquina ligada. "O capitão reage bem", disse um tenente sem esconder as lágrimas.

Em meio aos destroços, os bombeiros, já

com a ajuda de soldados e oficiais da Base Aérea, procuravam debelar o fogo. Os primeiros corpos carbonizados eram encontrados e retirados dos escombros e, com isso, afastada a esperança de encontrar mais algum sobrevivente. Apenas o capitão, que fora retirado a tempo dos destroços.

A proporção em que eram encontrados, os corpos eram levados para as ambulâncias e conduzidos ao Instituto Médico Legal para a necropsia. Depois, levados para a Capela Santa Terezinha, no bairro da Prainha, onde estão sendo velados. Esta manhã, os corpos serão trasladados para as suas respectivas cidades de origem.

TENTATIVA

Enquanto bombeiros e soldados da Base Aérea subiam o morro em direção ao local do acidente, um helicóptero tentava descer para prestar os primeiros socorros. A falta de visibilidade, no entanto, impediu-o de descer em meio ao mato. Até às 12 horas, apesar do uso de dezenas de extintores, o fogo ainda ardia em meio aos escombros. Populares foram afastados do local porque os bombeiros ainda temiam uma outra explosão. O barulho que resultava do trabalho de resgate superava as lamentações das dezenas de pessoas, que o velho Anselmo dos Santos nunca esperava ver na sua vasta área de terra.



A chegada dos primeiros socorros ao "Mato do Açougueiro"



A busca às vítimas, entre os destroços do Albatroz.



Os mortos, retirados pelos populares.



Destroços do avião até entre as árvores



A retirada do capitão-aviador Vianna, o único sobrevivente.

Fabricado pela Grumman Aircraft Corp., nos Estados Unidos, o primeiro "Grumman UH-16B-Albatroz" saiu das linhas de montagem em 1957, destinado às operações de reconhecimento marítimo e anti-submarinas.

Já há muitos anos fora de fabricação, o Albatroz — conhecido na FAB pela sigla "S-16" —, é um avião anfíbio de grande versatilidade, o que fez dele o melhor avião de busca e salvamento em todo o mundo, por muitos anos, até ser superado por modelos mais recentes e avançados.

O Albatroz, equipado com

dois motores Wright de 1.425 HP, tem uma envergadura de 29,46m, comprimento de 19,15m e uma altura de 7,87m. Seu peso vazio é de 10.380 kg e o peso máximo na decolagem é de 17.010 kg. Sua velocidade máxima é 380 km/h e a de cruzeiro é de 241 km/h e tem uma autonomia de 5.280 quilômetros, isto em suas condições operacionais ideais, segundo o fabricante.

Conhecido no meio aeronáutico como um "verdadeiro jipe aéreo", pela sua versatilidade, atuando em operações de buscas e salvamento na terra, água, lama, gelo ou

neve. É apropriado para atuar nas condições meteorológicas mais adversas e em quaisquer locais.

Sua tripulação nas operações de reconhecimento marítimo é de quatro homens, mas no Esquadrão de Buscas e Salvamento — 2º/10º CAV —, esta equipagem é alterada, passando a operar com dois pilotos, um mecânico, um operador de rádio, um navegador e um médico ou enfermeiro, podendo transportar, ainda, 12 pacientes acomodados em macas.

Possui, também, instalações que permitem a realização de cirurgias de emergên-

É o quinto Albatroz a cair nos últimos meses

cia em pleno voo, que pode ter a duração de até 16 horas. O Albatroz está equipado, ainda, com bóias, barcos-salvavidas infláveis, material para sinalização diurna e noturna, material para pequenas cirurgias, enfim, para atendimento imediato de qualquer emergência.

Os "S-16", em sua longa existência, já atuaram nas variadas operações, entre elas: assistência a aeronaves em perigo, localização e assistência às tripulações de aeronaves acidentadas ou perdidas, assistência em caso de perigo de vida, na salvaguarda do patrimônio e da segurança na-

cional, em casos de calamidade pública e, também, no patrulhamento das 200 milhas.

Como legítimos "heróis da aviação", pelo grande número de vidas que salvaram, os Albatrozes foram desativados praticamente em todo o mundo, mas continuarão voando no Brasil, graças a um dedicado serviço de manutenção, que chegou a orgulhar-se de seu elevado nível de segurança, já que apenas dois acidentes foram registrados com aeronaves do Esquadrão de Buscas e Salvamento, desde a sua funda-

ção, a 6 de dezembro de 1957, até sua mudança para a Base Aérea de Florianópolis, em 20 de janeiro de 1972.

Ultimamente, porém, este índice já não era o mesmo, com o 2º/10º CAV registrando seguidos acidentes com o S-16, e com quatro deles caindo nos últimos meses, antes do acidente de ontem. Um dos quatro caiu em Manaus, outro em Minas Gerais, mais um no Rio de Janeiro e o último aqui mesmo em Florianópolis. Todos estes acidentes, sem vítimas e, com exceção do de Minas Gerais, ocorridos na decolagem ou logo depois dela.

Vulcões num corpo celeste jogam cinza e gás sobre Satélite 10

Los Angeles — Imensos vulcões, os primeiros a serem vistos em erupção num corpo celeste diferente da terra, estão despejando cinzas, poeira e gás acima da superfície alaranjada do satélite 10, a mais recente descoberta da nave espacial não tripulada "Voyager 1" nas vizinhanças de Júpiter.

"É incrível. Descobrimos cinco ou seis vulcões em atividades e estamos encontrando outros ainda", declarou o geólogo planetário Larry Soderblom. "Essa superfície deve ser a mais ativa do sistema solar. A lua de Júpiter está continuamente fazendo uma reciclagem de seu interior para a superfície".

As erupções, que estão lançando sobre a superfície de 10, foram comprovadas sexta-feira, após o exame de milhares de fotografias tiradas pelo "Voyager 1" quando passou ao largo de Júpiter e suas luas no dia 5 do corrente.

Uma foto mostra uma fonte de resíduos vulcânicos se elevando em forma de guarda-sol sobre a superfície. Outra mostra três vulcões em erupções simultâneas.

Há vulcões extintos em Marte, Mercúrio e na lua terrestre, porém, estes foram os primeiros vulcões ativos cuja existência se comprova num corpo celeste que não a terra. E os vulcões de 10 são muito mais poderosos e ativos que os da terra, segundo os cientistas.

Soderblom disse que as rochas e o pó são expelidos pelos vulcões de "10" à velocidade de até 3.200 quilômetros por hora, isto é, a uma velocidade semelhante a de uma bala de fuzil.

O "Voyager 1" já deixou Júpiter a milhões de quilômetros atrás e se dirige para Saturno, a cujas proximidades chegará em novembro de 1980. Uma nave espacial gêmea, o "Voyager 2", se aproximará de Júpiter e suas luas em julho deste ano. "IO" é dos quatro satélites de Júpiter o mais próximo do planeta.

Greve dos empregados da Alitalia pára os vôos e o aeroporto

Roma — As aeronaves e comissários devôos italianos entraram ontem em sua quarta semana de greve, que paralisou a empresa estatal Alitalia e alterou todo o sistema de transporte, o turismo e o serviço de correios a um enorme custo para o País.

O diretor do aeroporto internacional Fiumicino de Roma, Raffaele Casagrande, proibiu a descarga de mercadorias em trânsito por três dias, porque todo o espaço utilizável para armazenagem está ocupado por produtos que não podem ser reembarcados em consequência da paralisação.

A proibição se refere também a todas as mercadorias que chegam em trânsito do estrangeiro para o traslado a outros vôos.

A estimativa é de que a Alitalia, a principal empresa aérea do País, tenha perdido cerca de 22 bilhões de liras (cerca de 66 milhões de cruzeiros) em consequência da greve.

O movimento foi organizado pelo chamado comitê de luta, integrado por elementos radicais que passaram por cima dos grandes sindicatos e tiveram o apoio da maioria das aeronaves e comissários.

Os grandes sindicatos apoiaram a reivindicação dos grevistas mas criticaram sua posição intransigente. A mediação que vem sendo efetuada pelo Ministério do Trabalho ainda não deu qualquer resultado.

Sudene manda hoje para Brasília relatório das inundações no Nordeste

Recife — A Sudene vai enviar, hoje, ao atual ministro do Interior, Mauricio Rangel Reis, e ao seu sucessor, Sr. Mário Andreazza, um relatório sobre as atividades de prestação dos primeiros socorros aos 164 mil desabrigados em consequência das enchentes no Vale do São Francisco.

No relatório, será enfatizada a coordenação das atividades das Comissões Estaduais de Defesa Civil, no tocante a alojamento, alimentação e assistência à saúde das populações ribeirinhas atingidas, nas quais já estão sendo aplicados Cr\$ 18 milhões e 842 mil.

Já existem autorizados, pelo governo federal, recursos de Cr\$ 1 bilhão e 460 milhões, para aplicação em obras de recuperação da infra-estrutura urbana e rural das áreas destruídas ou danificadas. Desses recursos Cr\$ 900 milhões couberam a Minas Gerais, Cr\$ 400 milhões à Bahia, Cr\$ 80 milhões a Pernambuco, Cr\$ 40 milhões a Alagoas e Cr\$ 40 milhões a Sergipe.

Minas já está aplicando essa verba, enquanto a Bahia, depois de ter seu plano de aplicação aprovado pela Sudene e assinado ante-ontem os convênios de execução de obras nas cidades flageladas, deverá abrir, nos próximos dias, as primeiras frentes de serviço.

Essas frentes de serviço, empregando principalmente a mão-de-obra tornada ociosa pelas enchentes, serão usadas para limpeza de ruas, abertura de canais e restauração de edifícios públicos danificados.

Pernambuco, Sergipe e Alagoas ainda não elaboraram seus planos, uma vez que as águas continuam subindo.

Em algumas cidades, no entanto, como Petrolina, os desabrigados continuam sem ter o que fazer, enquanto a Codecipe — Comissão de Defesa Civil de Pernambuco somente ante-ontem enviou à Sudene o relatório de uma reunião de avaliação dos problemas da área, realizada naquela cidade no dia 6 passado, e cujos dados já estão inteiramente superados.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA. Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA. Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja. Campinas - S. José.

TOURING CLUB DO BRASIL

ADMITE

Estamos admitindo quatro funcionários de ambos os sexos, para ampliação do nosso departamento de vendas.

DOCUMENTOS

Carteira profissional, carteira identidade, 2 fotos 3x4. Últimos vencimentos. Tratar Av. Osmar Cunha, 5, no horário das 8.00 às 18.00h, dos dias 13/14/15/03 com o Sr. Juarez.

Choque entre caminhões mata motoristas na 470

Blumenau (Sucursal) — Um choque frontal entre dois caminhões ontem por volta de 6 horas da manhã na BR-470, localidade de Encano do Norte causou a morte instantânea dos respectivos motoristas. As causas do acidente são ainda desconhecidas dos elementos do corpo de bombeiros que atenderam à chamada. Os danos materiais foram de grande monta, ficando os veículos completamente destruídos.

José Cesário Pereira, motorista do caminhão Mercedes Benz placas LG-2087 de Londrina foi transportado até o Hospital Beatriz Ramos em Indaial e Alfredo Beger, motorista do Mercedes, placas BO-0031, de Jaraguá do Sul, até o Hospital Santa Isabel com os mesmos chegando já sem vida. Melânia Baldesan é acompanhante de um dos caminhões e escapou ilesa, apenas com ferimentos leves.

Pai foge com o filho mas é detido na BR-101

Navegantes (Sucursal de Itajaí) — Sérgio Labati, 53 anos, residente em Escalvados — município de Navegantes — foi detido na madrugada de ontem, por volta das 4h30m, pela Polícia Rodoviária do posto de Pirabeiraba, quando fugia com seu filho M. L. de 10 meses de idade.

Sérgio estava separado de sua esposa, cujo nome não ficou registrado na Delegacia de Itajaí, onde a mesma foi pedir socorro.

Anteontem por volta das 9h30m, o acusado foi até a casa da mãe da criança, no momento em que a mesma havia saído para fazer compras, e pegou seu filho.

Deixou uma carta endereçada a sua esposa informando-lhe que levaria o garoto para Florianópolis. Entretanto, suspeitando de que o seu destino não seria aquele, a mesma dirigiu-se até a delegacia de Itajaí e narrou o fato aos

policiais que entraram em contato com os postos da Polícia Rodoviária, onde Sérgio obrigatoriamente teria de passar.

Em Pirabeiraba o carro de Sérgio, um Opala azul, placas de São Paulo, foi reconhecido e detido.

Assim que tomou conhecimento, a mãe do menino dirigiu-se até o posto rodoviário, acompanhada de seu advogado que levava um mandado de busca e apreensão.

Prefeitura usa pedaços de sepultura como adubo na praça pública

Porto Alegre — Vestígios de cemitério — alças de caixão, pedaços de sepultura, flores artificiais — foram descobertos pelos moradores do Menino Deus no adubo usado pela prefeitura para ajardinar uma Praça no Bairro.

Segundo nota divulgada pela supervisão de parques, Praças e Jardins da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM), "o fato decorreu de um erro "pois o material fazia parte do setor de compostagem — decomposição do lixo — e não estava liberado para utilização".

A SMAM determinou a abertura de sindicância para apurar a responsabilidade pela utilização do material como adubo.

Há seis meses, a SMAM, em caráter experimental, recolheu o material proveniente da lixeira do cemitério São João para verificar o tempo de sua decomposição e testar a possibilidade de ser utilizado como adubo. Como além da matéria orgânica foi encontrada grande quantidade de plástico e outros materiais não degradáveis, a experiência foi suspeita e o material ficou depositado no setor de compostagem.

Segundo o supervisor de parques, Praças e Jardins, sr. Luiz de Souza Sebenello, o lixo do cemitério São João, "um erro do jardineiro" foi usado como adubo da praça do Menino Deus. Hoje deverá ser apurado quem determinou a retirada do material do cemitério do setor de compostagem para servir de adubo à praça.

Pescadores matam 120 delfins para ter camarões

Tóquio — Pescadores da ilha japonesa Iki levaram para a costa 120 delfins capturados e mataram-nos para defender "nossa sobrevivência", já que esses mamíferos se alimentam do pescado da região, disse o diretor da Cooperativa de Pescadores, Kiyoshi Obata.

Acrescentou que os delfins que foram capturados há uma semana, se encontravam presos numa baía. Os mamíferos mortos serão enviados a uma cooperativa de pescadores das proximidades, onde sua carne será transformada em alimento.

Obata pediu que se entendesse que os delfins foram mortos "para defesa de nossas vidas".

TEXTILPLAST S/A - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

C.G.C.M.F. 84.718.212/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com o que preceituam os estatutos sociais e a Lei nº 6.404/76, apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas., o relatório das atividades referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, acompanhado do Balanço Patrimonial, e Demonstração do Resultado do Exercício. Os resultados abaixo transcritos representam a real situação da empresa, contudo permanecemos à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Joinville SC, 30 de Janeiro de 1979
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADES		Fornecedores	1.020.778,27
Bens Numerários	1.032,05	Salários e Ordenados	135.401,24
Depósitos Bancários a vista	38.510,46	Obrigações Previdenciárias	386.008,77
REALIZÁVEL (Até 360 dias)		Obrigações Tributárias	1.019.452,84
Créditos a receber		Títulos Patrimoniais a pagar	9.600,00
Duplic. a Rec.	3.470.299,80	Instituições Financeiras	1.363.631,33
(-) prov. p/dev.	69.400,00	C/C. Representantes e sindicatos	55.469,53
(-) Duplic. desc.	387.502,19	C/C. Acionistas	114.774,78
C/C empregados	3.013.397,61	C/C. Diretores	47.862,24
Adiant. a fornecedores	100.210,63	PASSIVO CIRCULANTE	4.152.979,00
Bcos. Depósitos Vinculados	12.138,90	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.152.979,00
Outros Créditos	25.910,34	Instituições financeiras	1.259.980,74
Estoques	13.792,93	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Prod. Acabados	1.487.569,99	Capital Integralizado	7.200.000,00
Matéria Prima	397.773,50	RESERVA DE CAPITAL	
Almoxarifado	213.724,53	Cor. Mon. Capital	2.609.052,78
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	2.099.068,02	Cor. Mon. A. Imob.	818.672,17
Juros a Vencer	100.482,50	RESERVA DE LUCRO	3.427.724,95
Prêmios de Seguros a vencer	35.277,00	Reserva Legal	110.849,98
ATIVO CIRCULANTE	5.439.820,44	LUCROS ACUMULADOS	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Prej. Ex. int.	3.008.126,90
Créditos em coligadas	922.576,51	Prej. do Exerc.	601.509,97
PERMANENTE			3.609.636,87
Investimentos			7.128.938,06
Part. p/inc. Fisc.	1.441,36		
Ações e Partc.	2.261.948,09		
Imobilizado	3.916.111,40		
TOTAL DO ATIVO	12.541.897,80	TOTAL DO PASSIVO	12.541.897,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Encerrado em 31 de Dezembro de 1978)

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS			
Venda ao mercado interno	6.888.690,49		
(-) Imposto faturado	(733.638,42)		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.155.052,07		
(-) Custos dos Prod. e Serviços	(1.090.126,61)		
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	5.064.925,46		
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	2.567.531,18		
Despesas C/Vendas	153.108,47		
Impostos e Taxas	52.148,85		
Desp. Financ. Menos Rec. Fin.	596.098,83		
Desp. Gerais de fabricação	2.728.904,99	6.097.792,32	
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	(1.032.866,86)		
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.180.723,45		
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(105.168,72)		
(-) CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(471.021,49)		
(-) RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(173.176,35)		
PREJUÍZO APURADO NO EXERCÍCIO	(601.509,97)		

AIRTON GUIMARÃES JUSTINO
Diretor-Presidente

MILTON J. RIBEIRO DA SILVA
Diretor

Almir J. Garcia
Tec. em Contabilidade CRC/SC-64/76
CPF-072.855.409

AVISO AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que determina o art. 133 da Lei 6.404/76 levamos ao conhecimento de V.Sas., que se encontram a sua disposição, na sede social, à Rua Afonso Pena 572 - Joinville - SC, o relatório da diretoria, cópias das demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78. Outrossim, colocamos-nos ao seu inteiro dispor, para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Joinville SC, 30 de Janeiro de 1979

AIRTON GUIMARÃES JUSTINO
Dir. Presidente

MILTON J. RIBEIRO DA SILVA
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - ORIGENS DOS RECURSOS			
Resultado líquido do exercício	(601.509,97)		
Mais: Depreciações	35.768,72		
Resultado da Cor. Monet. (art. 185 par. 3º da Lei 6.404/76)	471.021,49		
Recursos de Terceiros			
do Aumento do Passivo Exig. Longo Prazo	440.042,04		
da baixa do ativo Imobilizado	111.946,00		
da baixa de Investimentos	173.176,35		
Total das Origens	630.444,63		
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
Aumento do Realizável Longo Prazo	922.576,51		
dos Investimentos	62.371,87		
Total das Aplicações	984.948,38		
3 - VARIAÇÃO - (1-2) Diminuição do Capital Cir.	(354.503,75)		
TOTAL	630.444,63		

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	31.12.77	31.12.78	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	4.408.943,89	5.439.820,44	1.030.876,55
Passivo Circulante	2.767.598,70	4.152.979,00	1.385.380,30
Cap. Circ. Líquido	1.641.345,19	1.286.841,44	354.503,75

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Principais práticas contábeis - As receitas, custos e despesas, estão contabilizadas obedecendo ao regime de competência de Exercício, os estoques de Mat. Prima e auxiliares estão avaliados ao preço de custo e inferior ao de mercado, a prov. p/devedores, está constituída na base de 2%, julgadas suficientes para fazer face a possíveis perdas na realização dos valores a receber, os investimentos estão demonstrados pelo custo, acrescido das bonificações provenientes de reservas contabilizadas nas empresas investidas até 31.12.77, mais correção monet. calculadas com base nas variações das ORTNs, o imobilizado está registrado pelo custo mais correção monet. e depreciado pelo método linear, às taxas vigentes, os bens do ativo Imobilizado estão cobertos por seguros no valor de Cr\$ 7.855.000,00, com observância da nova sistemática introduzida pela Lei 6.404/76 e DL 1598/77, a empresa procedeu no encerramento do exer. social a correção monetária das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, cujo resultado líquido Cr\$ 471.021,49, foi registrado em conta de resultado sob o título "Correção Monetária do Balanço". O capital social integralizado é de Cr\$ 7.200.000,00 dividido em 3.600.000 ações ord. Nom. e 3.600.000 ações Pref. Nominativas todas c/valor unitário de Cr\$ 1,00 cada.

Brasil venceu sul-americano infanto-juvenil de natação

São Paulo — Terminou ontem de madrugada nesta capital o VII Campeonato Sul-Americano infanto-juvenil de Nataçao, com a vitória da representação brasileira, que somou um total de 763 pontos. O segundo lugar ficou com a Venezuela, com 393 pontos, e o terceiro com a Argentina, que conseguiu 324 pontos.

A relação é complementada da seguinte maneira: quarto lugar - Peru, 220,5 pontos; quinto - Colômbia - 169,5; sexto - Chile, 109; sétimo - Equador, 108; oitavo - Uruguai, 95; nono - Paraguai, 77; décimo - Bolívia, 2 pontos.

Nas 54 competições do torneio foram estabelecidos 39 recordes do campeonato infanto-juvenil e três recordes sul-americanos. Estes últimos, todos na categoria juvenil B (de 15 a 17 anos), foram estabelecidos pela uruguaia Sandra Bagato nos 100 metros de costas, com 1 minuto, 11,98 segundos; a Argentina Andrea Neumayer nos 800 metros nado livre, com 9:09,30, e a argentina Rosana Juncos, no estilo mariposa, com 1:04,70.

Os organizadores concederam em cada

uma das categorias um troféu pelo melhor índice técnico para o nadador que mais se aproximasse do recorde mundial. Na categoria infantil B masculina (de menos de 13 anos), o brasileiro Dias Filho conseguiu um índice técnico de 118,84 para os 200 metros estilo livre, o que significa que este tempo é 18,84 por cento maior do que o recorde mundial.

Outros ganhadores de troféus por índice técnico: categoria infantil B feminina: Maria de Lurdes, Brasil, 100 metros, estilo livre, índice 114,83; juvenil A (13 a 14 anos) masculino: Alberto Mestre, Venezuela, 200 metros livres, 1:06,45; Juvenil A, feminino: Maria de Fátima Vieira, Brasil, 100 metros livres, 1:10,48; Juvenil B (15 a 17 anos) masculino: Diego Quiroga, Equador, 1.500 metros livres, 106,02; Juvenil B, feminino: Rosana Juncos, Argentina, 100 metros mariposa, 1:08,81.

A última prova da competição, nado de costas, foi vencida pela equipe feminina colombiana Fabiola Bermudez, com uma excelente atuação, teve a admiração de todo o público. As colombianas ga-

nharam a classificação geral de costas, as venezuelanas ficaram em segundo lugar e as brasileiras em terceiro.

Os jornalistas encarregados da cobertura do campeonato escolheram como melhores nadadores: Rosana Juncos, de 17 anos, natural de Córdoba, Argentina, e Ricardo Prado, de 14 anos, de São Paulo. Rosana ganhou as provas de 400 metros combinados, 100 metros mariposa, 100 metros livre e chegou em segundo lugar na de 100 metros nado de peito.

Ricardo Prado ganhou as provas de 200 metros combinados, 100 metros de costas e chegou em terceiro lugar na de 100 metros mariposa e 100 metros de peito.

A prova de saltos de trampolim da categoria "B" feminino foi vencida por Ângela Mendonça Ribeiro, do Brasil, com 355,65 pontos. A segunda foi a venezuelana Laura Castell e a terceira a brasileira Sílvia Movello.

Em Waterpolo, o Brasil conseguiu a primeira colocação, a Colômbia a segunda e a Argentina a terceira.

Inter joga hoje em Lages contra a Caçadoreense

Lages (Sucursal) — O técnico Crespo vai promover hoje contra a Caçadoreense, as estréias de Vitor Hugo no gol e Vanusa no meio de campo, no último amistoso do Internacional antes do certame catarinense.

O zagueiro central Ademir, que veio do Novo Hamburgo, não ficou. O jogador esteve ontem em Lages, mas na hora de assinar o contrato na sede do clube, disse que não poderia jogar futebol, pois não estava no melhor de sua forma física, já que estava reabilitando-se de uma operação no joelho.

As declarações do jogador surpreenderam a diretoria uma vez que a semana passada ao conversar com o vice-presidente de futebol Vidalino Atayde, Ademir, não falou, tendo inclusive acertado tudo, até o ordenado mensal que ganharia no Inter. Ademir disse que pretendia se recuperar bem e voltaria numa outra oportunidade a Lages, pois gostou da cidade e dos times.

O técnico Crespo, pode até improvisar hoje o seu auxiliar técnico Silveira, pela zaga, uma vez que Nivaldo não poderá atuar na primeira rodada domingo, e hoje ele pretende montar o time base para o campeonato.

Para o amistoso de hoje com a Caçadoreense, o Internacional jogará com Vitor Hugo; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir — Vanusa; Vacaria e Bin — Jorge Guilherme (Jones), Tonho e Miguel (Tangara).

O jogo começará às 21 horas.

Flamengo obrigado a jogar três partidas em cinco dias

Rio — O Flamengo, líder do campeonato ao lado de Botafogo, Fluminense e Vasco, todos com 12 pontos ganhos, enfrentará o Americano às 21 horas de hoje, no Maracanã, numa partida aparentemente fácil. Entretanto, o cansaço de seus jogadores e a preocupação por estarem ameaçados de enfrentar o Botafogo 24 horas após um amistoso em Brasília, tira-lhe um pouco de favoritismo.

De qualquer forma, a equipe do Flamengo é bem superior e com um pouco de calma, mesmo se atuar em ritmo de treino, poderá conseguir inclusive um resultado expressivo, já que o Americano, quinto colocado, a três pontos dos líderes, torna-se bem mais frágil quando atua fora de Campos.

O técnico Cláudio Coutinho já espera contar com Toninho neste jogo, mas a escalação

deste jogador dependerá ainda de uma revisão médica, em consequência de uma forte inflamação sofrida no pé direito.

Os times: **Flamengo:** Cantarele, Toninho (Ramirez), Nelson, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Júlio César. **Americano:** Paulo Sérgio, Marinho, Adilson, Rubinho e Tita; Índio, Serginho e João Carlos (Ivo); Geraldo, Té e Alcides. Na preliminar, América e São Cristóvão, ambos na penúltima colocação, jogarão a partir das 19h15m.

Em Volta Redonda, o Vasco enfrentará o Volta Redonda, ainda sem contar com seu artilheiro Roberto. O técnico Carlos Froner manterá Paulinho no comando do ataque e a equipe atuará assim: Leão, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho, Guina e Zé Mário, Wilsinho, Paulinho e Ramon.

Carlos Renaux precisa ainda de goleiro e centro avante

Brusque (Sucursal) — A diretoria do Carlos Renaux passa agora por sérias dificuldades, necessitando contratar ainda um goleiro e um centroavante para completar o plantel. Dos três jogadores que se apresentaram sexta-feira passada, no Augusto Bauer, vindos do Rio de Janeiro, apenas o lateral Erval pegmaneceu no clube, enquanto o centroavante Adãozinho e o goleiro Ubirajara criaram problemas até para treinar e foram dispensados.

Para esta semana ainda os dirigentes estavam em entendimentos para a realização de um amistoso contra a Chapecoense mas o parecer da Comissão Técnica foi contrário devido a três contusões em jogadores considerados titulares. Ademir e Gerson estão com problemas no joelho enquanto Coral machucou a clavícula na partida contra o Marília Dias.

O treinador Hélio Rosa pretende intensificar os treinamentos técnicos-táticos, esta semana e a iminência de estrear no campeonato fora de casa é considerada por ele "melhor do que em Brusque pela responsabilidade ser menor". Praticamente com a mesma equipe do ano anterior, a qual realizou boa campanha, o treinador espera "desta vez" chegar entre os cinco primeiros, "isso sem desmerecer qualquer outra equipe", ressalvou.

A falta de um goleiro às vésperas do início do campeonato é "problemática", segundo o diretor Vinício Barbosa, "pois já contactamos com diversos clubes inclusive do Rio Grande do Sul e nada obtivemos de concreto". Por outro lado, se nenhum goleiro for contratado, Vinício provavelmente irá procurar o jogador Alvim que já jogou pelo Comercial e Metrópol, mas ainda não existe uma definição para o assunto.

FCFS começa Torneio de Verão dia 19 com quatro categorias

A Federação Catarinense de Futebol de Salão confirmou o início do Torneio de Verão — promovido anualmente — nas categorias infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto, para o dia 19 do corrente.

Os jogos serão às segundas e quintas, nas categorias infantil e infanto-juvenil, e terças e sextas para o juvenil e adulto, tendo três partidas por noite, com início determinado para às 19 horas.

A divulgação da tabela ainda depende dos contatos que a diretoria da entidade está mantendo com a Prefeitura Municipal para a cessão do Ginásio Municipal do Estreito, e o Centro Social Urbano do Saco dos Limões, já que o Colégio Catarinense não dispõe de horários para os jogos.

Os clubes que, em tempo hábil, apresentaram pedido de inscrição, receberam confirmação da F.C.F.S. são: Caravana do Ar, Colegial, Flacons, Associação Volantes da U.F.S.C., Avai, BESS, Clube 6 de Janeiro, C.R. 7 de Setembro, Associação Comercial, Clube dos Oficiais da Polícia Militar e Instituto Estadual de Educação.

A diretoria da Federação, após a Assembleia Geral, realizada no último sábado, ficou assim constituída: Presidente - Fausto Silva, Vice-presidente - Valtoir Meneghetti, Superintendente - Enio Selva Gentil, Secretário - Luiz Fernando Gevaerd, Diretor-Técnico - Sidnei Damiani, Diretor-Financeiro - Odorico

Gonçalves, Diretor de Patrimônio - Simão Carioni, Diretor de Árbitros - Luiz Souza e Assessor da Presidência - Osvaldo Olinger.

O calendário da FCFS determinou também, o início do campeonato citadino para a segunda quinzena do mês de abril, devendo participar as mesmas equipes que disputarão o Torneio de Verão, agora com a inclusão da categoria infanto-juvenil, já que houve grande aceitação dos clubes após a realização do campeonato da categoria no ano passado.

Os jogos do Torneio de Verão, bem como os pertencentes ao citadino serão com os portões abertos permitindo assim um fluxo maior de torcedores.

Monza em obras, para atender exigência dos pilotos

Monza, Itália — Foram iniciadas esta semana obras para tornar a pista automobilística desta cidade mais segura. As obras, no circuito de Monza são consequência de exigências dos pilotos de fórmula Um, que disseram que se não fossem feitas não correriam este ano o Grande

Prêmio da Itália. A primeira providência foi começar a aumentar as bocas das fossas. Também se ampliarão mais as curvas. O protesto dos pilotos se originou no acidente múltiplo ocorrido após a largada do GP do ano passado, ocasionando a morte do piloto sueco Ronnie Peterson.

	X		2	D	T
1	Flamengo/RJ	X	Botafogo/RJ	1	2
2	Fluminense/RJ	X	Vasco/RJ	2	3
3	América/RJ	X	S. Cristóvão/RJ	3	
4	Goytacaz/RJ	X	Volta Redonda/RJ	4	
5	Americano/RJ	X	Fluminense NF/RJ	5	
6	Atlético/GO	X	Goias/GO	6	2
7	Ceará/CE	X	Ferroviário/CE	7	2
8	Ferroviária/SP	X	Ponte Preta/SP	8	
9	S. Paulo/SP	X	Comercial/SP	9	
10	Marília/SP	X	Palmeiras/SP	10	
11	Guarani/SP	X	Santos/SP	11	3
12	Corinthians/SP	X	P. Desportos/SP	12	
13	Cruzeiro/MG	X	Atlético/MG	13	3

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 434

MPAS
Ministério de Previdência e Assistência Social
INPS/INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

COORDENADORIA REGIONAL DE PESSOAL

EDITAL N.º 01/79

A Coordenadoria Regional de Pessoal do INPS, em Santa Catarina, tendo em vista a portaria n.º SAP-350, de 10/10/78, que dispõe sobre admissão de médicos para o quadro de pessoal do INPS, convoca, para apresentação, no prazo de 30 (trinta) dias, no 2.º andar do Edifício IPASE, Praça Pereira Oliveira, 13, Fpolis, SC, no horário de 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas, diariamente, os médicos abaixo relacionados:

José Clemente Pereira
Thomaz Selau de Souza
Semy Machado Braga
Florianópolis, 08 de março de 1979.

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

Rua José Candido da Silva, 721

ADMITE CORRETORES

OFERECE:
— Bom ambiente de trabalho.
Carteira de imóveis de terceiros e loteamentos da empresa.
— Prêmios sobre volume de vendas (trimestral e anual).
— Condições de rendimentos superiores a Cr\$ 15.000,00

EXIGE:
— Boa apresentação.
— Experiência no ramo imobiliário.
— Cumprimento de metas estabelecidas pela empresa.
— Honestidade
— Dinamismo

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA
VELEIROS DA ILHA

COMUNICAÇÃO

O Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha, comunica a seus associados e a quaisquer pessoas que detenham Títulos Patrimoniais do Clube em seu poder, haver sido concedido prazo, improrrogável, até 15 de abril de 1979, para que sejam resolvidos débitos ou quaisquer outros problemas relativos aos mesmos Títulos, bem como às demais taxas devidas ao Clube. A Secretaria do Clube funcionará em horário comercial de segunda a sábado, atendendo também pelo telefone 22-6799. Os interessados deverão apresentar os documentos referentes ao Título. Após a data-limite mencionada, o Clube promoverá a rigorosa aplicação dos dispositivos estatutários.

Os associados que ainda não possuírem Carteira de Sócio, deverão comparecer à Secretaria munidos de 2 fotos 3 x 4 e preencher Ficha Cadastral.

Florianópolis, 13 de março de 1979.
Udo Von Wangenheim
Comodoro

HOEPCKE DO COMÉRCIO S.A.
C.G.C. n.º 83.873.265/0001-21
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 11 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- Destinação dos resultados.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S.A.
C.G.C. n.º 83.872.549/0001-01

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 139, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- Destinação dos resultados.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

CARLOS HOEPCKE S.A. - ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS
C.G.C. n.º 82.835.414/0001-03

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- Destinação dos resultados.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

ARATACA S.A.
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
C.G.C. N.º 83.875.534/0001 - 99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Almirante Lamego, n.º 310, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- Destinação dos resultados.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

HOEPCKE VEÍCULOS S.A.
C.G.C. n.º 83.896.829/0001-96

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à Avenida Ivo Silveira n.º 999, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1978.
- Destinação dos resultados.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

TV CULTURA
CANAL 6
MAIS CALOR HUMANO.

20.40
O GRANDE JORNAL

21.05
SHOW ESPECIAL

22.30
FAMILIA

23.30
O VIGILANTE

00.30
CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA

A TABELA MUDOU OUTRA VEZ

Além disso a Federação divulgou somente a primeira rodada, sem explicar muito bem as razões. O campeonato começa domingo.

A tabela do campeonato estadual, que segundo o diretor

José Elias Giuliani, que exigiu a antecipação de uma rodada, causando todo o transtorno e impossibilitando que Pedro Lopes divulgasse a tabela, já que havia a necessidade de um remanejamento total.

Os motivos que levaram Giuliani a antecipar a décima primeira rodada para a primeira do campeonato, no domingo, bem como a inversão do mando de campo em uma das partidas - Marcílio Dias x Rio do Sul estava marcado para

Rio do Sul -, não foram bem explicados por Pedro Lopes, que perguntado, procurava desviar o assunto. Mas na sede da entidade comentava-se que a alteração feita por Giuliani era devido as críticas recebidas, todas devido um certo favorecimento ao Joinville.

Entretanto, apesar da tabela estar apenas rascunhada, Pedro Lopes já confirmou o clássico entre Avaí e Figueirense e Carlos Renaux x Paysandu

Carlos Renaux x Figueirense em Brusque, Internacional x Palmeiras em Lages, Marcílio Dias x Rio do Sul em Itajaí, Criciúma x Joaçaba em Criciúma, Chapecoense x Paysandu em Chapecó, Joinville x Caçadoreense em Joinville e Avaí x Juventus de Jaraguá do Sul, é a primeira rodada do campeonato que começará no próximo domingo.

para o dia 8 de abril. "Os dois únicos clássicos do futebol de Santa Catarina estão confirmados para o dia 8 e o restante da tabela só divulgaremos no nosso

retorno do Rio, pois com a alteração processada pelo Giuliani, precisamos fazer um novo estudo, a fim de que os clubes joguem o mesmo número de partidas as quartas-feiras e domingos, para que mais tarde não surjam reclamações". Além da primeira rodada, Pedro Lopes afirmou

também que o regulamento do campeonato só sairá na sexta-feira, bem como a escala de árbitros. Entre as novidades, incluindo a nova redação para o artigo 50 e seu parágrafo único, o diretor técnico anunciou mais duas mudanças no regulamento. A primeira delas, punindo o atleta, e automaticamente ao clube, que atuar sem registro na FCF.

Ocorrendo tal irregularidade, o jogador ficará proibido de participar

do restante do campeonato. A segunda, para evitar caso semelhante ao ocorrido no Orlando Scarpelli quando o Joinville abandonou o campo no jogo contra o

Figueirense, por ocasião da estréia de Flávio, ficou decidido que "o clube que impedir a continuidade de uma partida de futebol terá invertido os dois mandos de campo seguintes e a perda das arrecadações, além de ficar sujeito as punições previstas pela lei", disse Pedro.

técnico da Federação Catarinense de Futebol, Pedro Lopes, seria anunciada ontem às 11 horas, depois transferido o horário para as 15 e mais tarde às 16, só será divulgada oficialmente na próxima sexta-feira, quando o dirigente retornar do Rio de Janeiro.

Esta repentina mudança foi provocada devido a interferência do presidente da FCF,

Jorge confirma duas mudanças para o clássico de amanhã

O time do Figueirense para o clássico de amanhã provavelmente terá duas alterações em relação ao que começou o jogo de domingo, mas estas não são as anunciadas estréias de Tomé e Paíra, jogadores recém contratados e que poderiam ser lançados pelo técnico Jorge Ferreira na zaga ou meio-de-campo. As mudanças, testadas na tarde de ontem, durante um treinamento tático, são as mesmas que o treinador fez durante o primeiro jogo contra o Avaí, ou seja a fixação de Edson na meia cancha em lugar de Heleno, e a presença de Sebinho na ponta direita, em lugar de Chiquinho.

As duas alterações renderam positivamente na parte final do clássico, e isto parece ter sido suficiente para deixar o treinador em dúvida quanto a escalção do time para o jogo de amanhã e tam-

bém para a estréia no campeonato, domingo em Brusque, contra o Carlos Renaux. Os contratados recentemente, porém, devem aparecer no clássico, mas para se adaptarem no último amistoso, dependendo apenas de uma melhor condição física de Paíra, que está acima do seu peso normal, e de Tomé, que ontem fez apenas física na sala de musculação por estar gripado.

Por outro lado, o técnico continua sem saber quando poderá ter Pinga em treinamento, já que as informações que circulam no Scarpelli são de que o jogador continua no Rio esperando que o Botafogo pague seus salários. Por isto o gerente Cláudio Wagner, que hoje segue para o Rio cedo, a fim de providenciar os atestados liberatórios de Cabral e Marquinhos no Madureira, e de Paíra e Tomé no Bonsucesso, pretende

também aproveitar sua viagem para ajudar a Pinga resolver seus problemas e retornar em seguida a Florianópolis. A urgência em tratar da reintegração de Pinga é maior porque segue a diferença entre os dirigentes e o outro lateral direito, Djalma, que ainda não renovou.

Hoje, o técnico Jorge Ferreira pretende definir o time para a partida de amanhã, mas estão praticamente confirmadas as presenças de Edson e Sebinho. Outra alteração possível é a substituição de Reginaldo por Márcio desde o início do clássico, porque Reginaldo não poderá atuar contra o Carlos Renaux no domingo, já que foi expulso em amistoso mas cumpre suspensão em jogo oficial. Pela manhã, os jogadores devem fazer treino físico, como ontem, e à tarde o treinamento com bola que pode terminar com o coletivo, está previsto para às 15h30m.

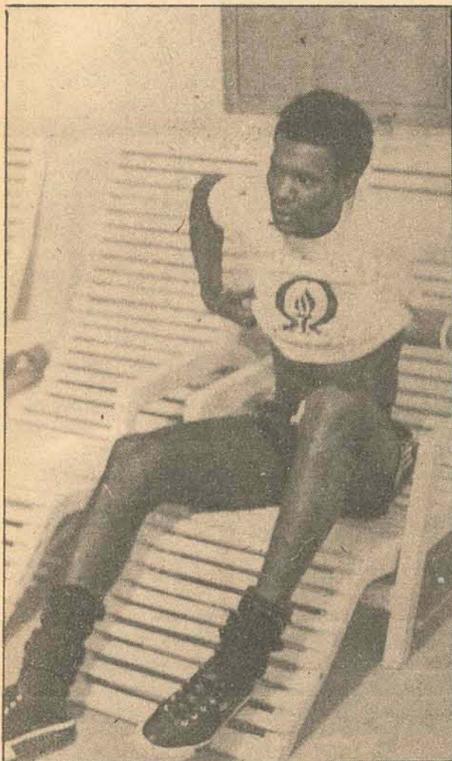
Balduino foi liberado para voltar ao Figueira

Joinville (Sucursal) — No mesmo momento em que o meia Balduino entrava em contato com dirigentes do Figueirense para mostrar sua vontade de retornar ao futebol da capital, a direção do Joinville comunicava na tarde de ontem o acerto final com o meia Sérgio Santos, que atuou no último estadual pela Chapecoense.

Balduino recebeu uma licença especial do Joinville para entrar em negociações com o Figueirense e, a partir dos primeiros resultados, os clubes iniciariam negociações. "Pode ser na base do empréstimo ou venda", dizia o presidente do JEC, Waldomiro Schützler ontem. "Tudo ainda depende de um entendimento entre o Balduino e a direção do Figueirense. Depois disso podemos negociar".

Ao anunciar ontem que o meia esquerda Sérgio Santos vendeu seu passe ao Joinville, o presidente Waldomiro Schützler aceitou o raciocínio que agora as coisas seriam facilitadas para Balduino pois o Joinville ficou com nada menos que quatro meias para duas posições (Fontan, Gildázio, Sidinei e Sérgio Santos). "Como já disse, tudo depende do que Balduino acertar com o Figueirense", explicou Waldomiro.

Quando à contratação de Sérgio Santos, o presidente do Joinville adiantou ainda que o único problema que persistia era quanto à forma de seu ingresso ao clube pois ele tinha passe próprio e preferimos comprá-lo. "Ele já foi encaminhado para realizar os exames médicos de rotina para agilizar o seu registro na CBD de forma a ter condições de jogo logo no início do estadual. Em tempo mais breve possível nosso gerente de futebol viajará ao Rio de Janeiro com a documentação do Sérgio Santos".



Tomé e Paíra, os novos contratados, ainda não podem estreiar



Palmeiras empatou em um gol ontem com o Atlético Paranaense

Blumenau (Sucursal) - Fazendo uma apresentação regular, muito prejudicada pelo estado do gramado, o Palmeiras empatou em um gol ontem com o Atlético Paranaense, em partida amistosa disputada no Aderbal Ramos da Silva, pela qual o clube visitante recebeu a cota de 50 mil cruzeiros. Os gols foram marcados na primeira etapa por Lula aos 5 e Bráulio empatando aos 26 minutos. O Atlético iniciou melhor e sua superioridade logo transformou-se em vantagem parcial, com o primeiro gol aos 5 min., depois de excelente tabela entre o meia Rotta e Lula, autor do tento. O Palmeiras reagiu chegando a equilibrar a partida após o empate, panorama que estabilizou-se praticamente durante toda a etapa complementar, com as duas equipes alternando em jogadas ofensivas, sempre neutralizadas pelas defesas. O Palmeiras de Nilson; Saulo, Pedrão, Valmir e Renato; Dito Cola, Márcio e Quituta; Milton (Tita), Bráulio e Marilton empatou em um gol com o Atlético de Roberto, Valdir, Belga, Augusto e Lotir; Gerson Andreotti, Rotta (Evans) e Nivaldo; Katinha, Ziquita e Lula. Arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Lourival Silveira e Waldir Ammes. Cartões amarelos para Nivaldo, Mario, Ziquita e Lula. Renda de Cr\$ 53.460,00.

Conselho apóia retorno do Avaí ao campeonato estadual

Enquanto os conselheiros do Avaí realizavam uma concorrida reunião, ontem à noite, para decidir se o clube participaria do campeonato estadual, a equipe era derrotada pelo Joaçaba por 2 a 1. O Conselho Deliberativo acabou resolvendo, pela unanimidade de seus membros, disputar o estadual desse ano, por considerar o retorno do clube como "uma volta honrosa, sem negociação e sem barganha".

Quando o Avaí foi punido pela Federação com o afastamento de um ano dos gramados, o Conselho Deliberativo determinou que no caso de um possível retorno deveria voltar a ser consultado. E a reunião de ontem, além de aceitar o retorno do clube, ainda conceitua os clubes do Estado a unirem-se na luta pela defesa do futebol catarinense. Outro aspecto importante da reunião, e que deverá estar contido na nota oficial a ser divulgada hoje, são as críticas ao Departamento Técnico da FCF e, em particular, às arbitragens. Houve até um conse-

heiro que sugeriu que a nota frisasse os nomes de Pedro Lopes e Dalmo Bozzano, posição essa rejeitada.

Por outro lado, ainda na defesa do futebol da capital, a nota sugere que o Departamento Técnico da FCF seja ocupado por um representante de Florianópolis. Dessa forma a diretoria executiva do clube foi mais uma vez apoiada pelo Conselho Deliberativo e deverá manter sua linha de oposição crítica à Federação, durante o transcurso do campeonato desse ano.

MAIS UMA DERROTA

O Avaí sofreu sua terceira derrota consecutiva e Natanael Ferreira disse, ao final da partida, que "preciso de um novo ataque completo". Além do mais, o técnico reivindicou a contratação de mais um zagueiro de área.

Choveu muito em Joaçaba até às 18 horas, ontem à tarde, prejudicando bastante o estado do gramado e a renda. O Joaçaba entrou mais decidido em campo e, logo a 8 minutos, Geraldo chutou da intermediária,

Joel largou a bola e Maurício tocou para o fundo das redes. A 12 minutos, Carioca faria um gol, mas Zé Paulo estava impedido. Daí para frente o jogo decaiu bastante de produção. Mas, a 27 minutos, Carioca empataria, quando mergulhou de peixinho. No final da primeira etapa, a 44 minutos, Bético driblou a Maneca e Joel, sendo que a bola sobrou para Maurício fazer 2 a 1.

Na segunda etapa, o Avaí tentou reagir, mas não teve forças para chegar ao empate, mesmo com as diversas modificações efetuadas por Natanael Ferreira.

EQUIPES - Avaí - Joel; Célio (Orivaldo), Maneca, Beto e Cacá (Rogério); Lourival, Carioca e Linha (Celso); Valtir, Zé Paulo e Direu (Rosa Lopes). Joaçaba - Carlão (Casagrande); Ivan, Mário José, Baiano e Sidinei; Bético, Caco e Geraldo (Sérgio Ronaldo); Jaime, Maurício e Parazinho (Tonho). Arbitragem foi de Antonio Rogério Osório. A renda foi de Cr\$ 25.000,00.

Deputado consegue formar Comissão para denunciar FCF

Por 29 votos a favor e dois contra (os dos deputados Horst Domming e Vinício Tortato, da Arena) a Assembléia Legislativa aprovou, ontem, o requerimento do deputado Manoel Carlos de Souza que pedia a formação de uma Comissão Parlamentar Externa para ir à Brasília pedir uma intervenção na Federação Catarinense de Futebol. Nos próximos dias as lideranças da Arena e do MDB irão indicar os deputados que formarão a comissão.

O deputado Manoel Carlos de Souza, apresentou também a vários parlamentares um dossiê que pretende mostrar ao ministro da Educação e Cultura, contendo provas contra o presidente da FCF, José Elias Giuliani.

LOTERIA

Uma delas é o depoimento prestado à Secretaria de Segurança Pública por René Martins Costa, implicado nas fraudes à Loteria Esportiva. A Polícia, René declarou que, em 1972,

explicou ao presidente da Federação Catarinense de Futebol seu método de burlar os testes, e que Giuliani o aconselhou a procurar, na sede da FCF, o árbitro Iolando Rodrigues.

O esquema proposto por René Costa era este: fariam um cartão de Cr\$ 19.800,00 e fechariam nove jogos. Depois, árbitros já instruídos apitariam o jogo América e Herólio Luz e Figueirense e Caxias, manobrando a arbitragem para conseguir um resultado que favorece a aposta.

Nesta época, René fez a proposta de fraude a Iolando Rodrigues e também ao árbitro José Carlos Bezerra. Ele, no depoimento, disse ainda que procurou Giuliani "porque ele estava mal de situação (financeira)". No dossiê do deputado Manoel Carlos de Souza existem ainda várias cópias de depoimentos colhidos sobre o caso. No inquérito, porém, apesar da denúncia de René contra José Elias Giuliani, o presidente da Federação não foi ouvido.

Criciúma x Joinville

Time está completo. Ademir volta ao comando do ataque

Criciúma (Sucursal) - Para o amistoso desta noite contra o Joinville o técnico Lauro Búrgio utilizará o seu time ideal para o campeonato estadual. Segundo ele "vou utilizar pela primeira vez o meu time que vai ser o campeão do estado neste ano". Isto só ficou sendo possível depois da recuperação de Ademir, que foi liberado pelo Departamento Médico.

Ontem os jogadores do Criciúma participaram apenas de treinamentos físicos no Ginásio de Esportes Colombo Machado Salles, pois choveu durante todo o dia na cidade. Ademir e Laerte foram poupados, pois ainda estavam sendo tratados pelo Departamento Médico, mas terão condições para esta partida. Na opinião do técnico Lauro Búrgio "o nosso time tem todas as condições para vencer esta partida. Em Joinville no domingo nós poderíamos ter vencido, mesmo sem contar com um centroavante. Naquele dia faltou sorte e fomos vítimas de uma arbitragem muito fraca". Com retorno de Ademir o Criciúma terá seu número de jogadores de meia cancha reduzido a três, já que no domingo, com Sabiá subindo as vezes para ocupar o lugar de centroavante. " Isto não me preocupa pois a

nossa meia cancha já está bem preparada, e o time está esquematizado para o Joinville, que eu sei como jogará", disse Lauro Búrgio. Exceto a volta de Ademir e a estréia oficial de Gilson na ponta esquerda perante a torcida, o Criciúma não terá mais nenhum problema para o jogo.

Foi confirmado o ponteiro Zezinho, que ontem acertou sua renovação de contrato. Ele já foi liberado pelo Departamento Médico e está treinando normalmente, mas talvez não tenha condições físicas para uma partida.

Mesmo com a chuva que até ontem caía sobre a cidade, a direção do clube está esperando uma renda de aproximadamente Cr\$ 180 mil. Este amistoso será o mais importante do clube em seu estádio, e não existe a possibilidade de transferência, mesmo que esteja chovendo torrencialmente, segundo o vice-presidente Aderlei Porto.

Para o banco de reservas deverão ficar Airton (Goleiro), Cañinhos, Laerte, Sabiá, Bruno, Ricardo, Luizinho e talvez Zezinho. O time iniciará com Jurandir; Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdecir; Serrano, Careca e Jorge Luiz, Naldo, Ademir e Gilson.

Peçanha quer seus jogadores se poupando neste amistoso

Joinville (Sucursal) - Sem priorização do treinador Orlando Peçanha, o Joinville viaja hoje às 9 horas para Criciúma a fim de realizar seu último amistoso antes do início do estadual. A ausência de Orlando foi comunicada há alguns dias e confirmada ontem pela necessidade do técnico viajar até São José do Rio Preto para participar de uma audiência no fórum da cidade relativa a um acidente de trânsito sofrido por sua esposa no ano passado.

Por isso, a direção técnica da equipe ficou com o preparador físico Paulo Cesar que realizou um treino no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho na parte da manhã e à tarde, pela chuva contínua, fez os últimos preparativos no Ginásio de Esportes da Prefeitura. As dúvidas que persistiram até a tarde de ontem eram em relação a Lico, que sofreu uma forte torção no pé direito durante os treinos e Gildázio que reclamou de dores na coxa.

De resto, a equipe que o Joinville terá na noite de hoje em Criciúma é aquela que pretende iniciar o estadual, onde o mais forte até o momento é o sistema

defensivo. No gol, Raul Bosse, como titular absoluto. Os zagueiros serão João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto.

O meio de campo é o setor onde o Joinville tem o maior número de jogadores, e portanto, pode ser formado em diversas combinações com Jorge Luiz, Márcio, Sidinei, Fontan, Balduino e Gildázio. O ataque melhorou bastante com a contratação de João Paulo, mas continua o mais fraco em opções, principalmente para hoje com a lesão de Lico. Estão à disposição Britinho (pela direita), João Paulo e Vargas (centro-avante) e Lico ou Veiga para a extrema esquerda.

Para a partida de hoje em Criciúma, contudo, os jogadores do Joinville deverão observar a maior cautela possível pois, além de ser um amistoso, o estadual começa no próximo final de semana e ninguém está disposto a perder a oportunidade de estreiar.

Em Criciúma hoje o Joinville inicia a partida com Raul Bosse, João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidinei e Gildázio (Fontan); Britinho, João Paulo e Veiga.

Técnicos confirmam existência de piranhas no rio Uruguai

Chapécó (Sucursal) — A existência de piranhas no Rio Uruguai foi oficial e cientificamente confirmada pelo Departamento de Agricultura e Pecuária da Secretaria Municipal do Trabalho, Indústria e Comércio, depois de cinco meses de constatação de cardumes nesse rio.

O diretor do Departamento informou que se tratam de peixes da família Serrasalmdae, gênero Serrasalmus sp, também conhecidos como "piranhas verdadeiras".

Os espécimes coletados no rio Uruguai por pescadores de Chapécó haviam sido encaminhados ao Instituto de Pesquisa e Extensão da Pesca de Florianópolis que, por sua vez, os enviou ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Somente na USP os peixes receberam a identificação definitiva, fato que causou enorme curiosidade nos cientistas paulistas. Em razão disso, o Departamento de Agricultura e Pecuária foi solicitado a prestar uma série de informações sobre a ocorrência desses peixes em água doce.

A ratificação da existência de piranhas não causou surpresa aos técnicos da Codesa — Coordenação da Defesa Sanitária Animal — da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, pois foram eles que, em primeira instância, identificaram os exemplares como piranhas do gênero Serrasalmus.

Ontem os técnicos do Departamento de Agricultura e Pecuária anunciaram que desenvolverão um trabalho de coleta de informações e pesquisa para saber qual o volume de piranhas vivendo no Rio Uruguai e estudar quais as anomalias climáticas que as trouxeram de suas regiões primitivas até o Oeste de Santa Catarina. Os técnicos garantiram que, até o momento, as piranhas não apresentam perigo à população e nem aos banhistas.

Blumenau sediará Congresso Nacional de Limpeza

Blumenau (Sucursal) — Blumenau sediará no mês de março de 1980, o IV Congresso Nacional de Limpeza Pública, em data a ser ainda definida. Este Congresso se realiza a cada dois anos e já teve por sedes Brasília, Fortaleza e São Paulo.

Na ocasião também será eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Limpeza Pública, cujo atual presidente é o diretor da Cetesb de São Paulo, engenheiro Werner Eugenio Zulauf. Para o presidente do Departamento de Serviços Urbanos de Blumenau, Mauro Rodrigues de Mello, "a escolha de nossa cidade é o reconhecimento dos órgãos de limpeza pública para com o nível dos serviços apresentados em Blumenau no setor e a realização de um congresso desta natureza contribui cada vez mais de forma decisiva para a permanente conscientização do problema que cresce dia a dia".

Mello participou recentemente do VI Seminário Nacional de Limpeza Pública realizado em Recife, de 7 a 9 de março promovido pela Prefeitura realizado em Recife e Empresa de Urbanização do Recife, sob os auspícios da Associação Brasileira de Limpeza Pública, onde foi conferenciado com o tema "Implantação de Aterros Sanitários e Compostagem do Lixo". Nesta ocasião é que a diretoria nacional da associação e a assembleia geral da mesma escolheram Blumenau como sede do IV Congresso. Indicação justificada "talvez pela própria constatação do seminário, que considero Blumenau uma das cidades mais limpas do Brasil". Mais de 300 especialistas em limpeza pública deverão prestigiar o Congresso e, de maneira geral, "o assunto será tratado sob o contexto da defesa e da preservação do meio ambiente, preocupação maior dos estudiosos técnicos atualmente".

Eleições no Sindicato dos Mineiros

Situação venceu, mas oposição espera anular na justiça

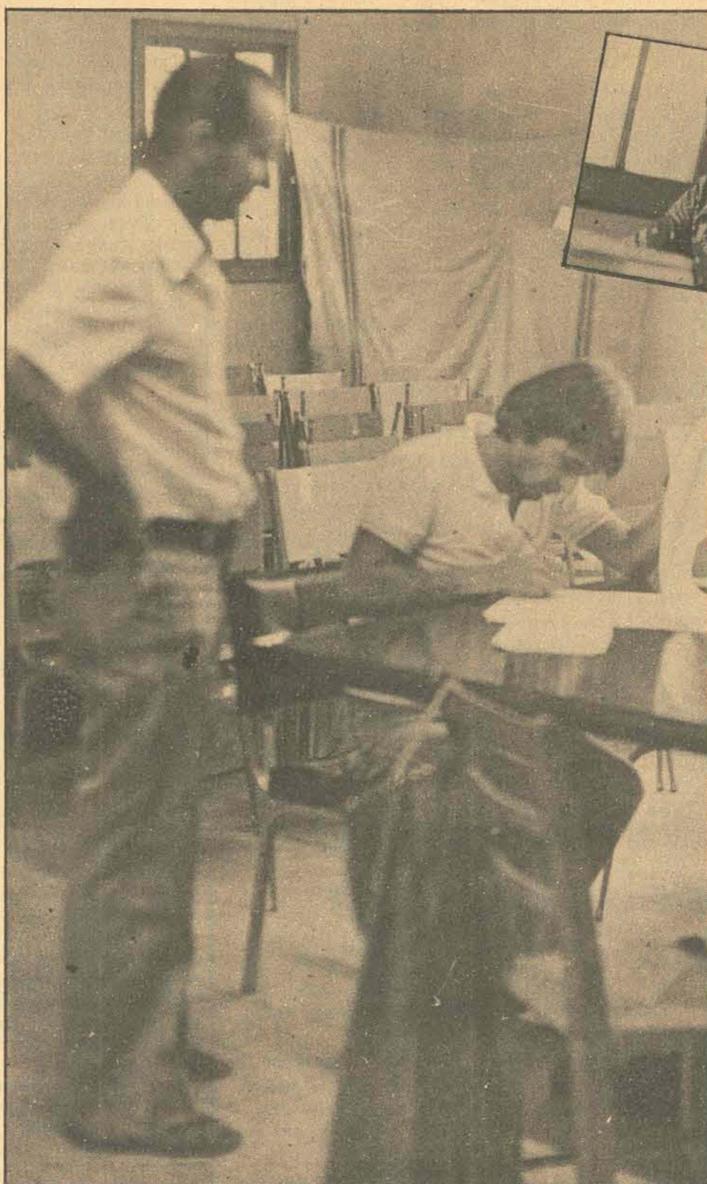
Criciúma (Sucursal) — Mesmo com a campanha da oposição que solicitava aos mineiros que não fossem votar, foi registrado um número de 1.019 votos durante a segunda convocação das eleições do Sindicato dos Mineiros de Rio Maina (Distrito de Criciúma), quando o quorum necessário era de 958 votos.

Com isso ficou garantida a vitória de uma das duas chapas situacionistas, encabeçadas por Darci Shawkoski ou Nereu Agostinho, já que não foi permitida a participação de chapa oposicionista no pleito. As apurações iniciaram às 18h30min terminando somente nas primeiras horas de hoje.

O sindicado conta com 3.600 mineiros associados, mas somente 1.854 tinham direito a voto, pois sendo a segunda convocação da eleição iniciada em 1976, só poderiam votar os associados que estavam em condições legais naquela época.

A impossibilidade de participação da chapa oposicionista foi o assunto mais discutido entre os associados no dia de ontem. O movimento na frente da sede do sindicato era o mesmo do dia anterior, com apenas alguns grupos de operários, que conversaram os mais variados assuntos, menos das eleições. Os carros que chegavam ao local traziam associados que desejavam votar e que foram buscados em casa. Depois ficavam, em sua maioria, "ilhados" no local de votação devido a chuva, e porque as ofertas para levá-los em casa de retorno eram difíceis de surgir.

Dentro do sindicado, o presidente da junta governativa, Valdir Rousseno, ficou em sua sala até que alguém o procurasse e em outra ampla peça estavam as urnas e os responsáveis pela mesa. Rousseno explicou que "a lei não permite a participação de uma chapa com menos de



Uma movimentação muito maior era esperada ontem

oito elementos. A chapa da oposição estava com apenas sete membros, devido a existência de nove elementos, com isso, ela ficou desfeita". Sobre o fato de não haver nenhum policial fiscalizando a votação, já que no

ano passado seis policiais armados não permitiam a aproximação em mais de 60 metros de pessoas sem condições de votar, disse que "nem sabia que no ano passado tinham policiais ali. Eu não sei daqui para nada,

como neste ano. Segundo vieram me dizer, membros da chapa de oposição estavam querendo boicotar o primeiro dia de votação, e por isso alguém solicitou reforço policial. Eu nem sei quem foi e nem que eles im-

Rousseno: a favor dos sindicatos livres

pediam a aproximação na sede da entidade".

Estas votações realizadas segunda-feira e ontem foram iniciadas no ano passado, mas transferidas "sine die". No final do primeiro dia de trabalho, Rousseno disse que não sabia ao certo porque decidiram transferir. "As 13 horas do primeiro dia de votação notamos que tinham apenas 40 votos nas urnas e ficamos surpresos. Algumas horas depois, o advogado do sindicato, Jobi da Silva Nova, foi chamado no rádio da Rádio Patrulha, já que não tínhamos telefone e recebeu comunicação da Delegacia do Trabalho para anular tudo, pois a oposição estava querendo boicotar a votação naquele dia".

Sobre a demora em ser eleita a diretoria da entidade, já que o pleito iniciou em novembro de 1976, o presidente da Junta Governativa também prestou poucas informações, "eu sei de 1977 para frente, quando eles venceram uma no final daquele ano, mas não houve quorum suficiente. No ano passado teve aquela que foi anulada. Eles, da oposição, dizem que foram roubados, mas eu nem sei, pois não estava aqui". Rousseno é aposentado e acompanhou o sindicato, quando ele tinha presidentes eleitos pelo associado corretamente e depois quando passou a ser dirigido por uma junta dire-

tiva a partir de 1976. "Antes, o sindicato era mais mobilizado e o associado participava mais. Hoje, a entidade realmente está um pouco desprezada". Lembra que foram feitas muitas greves, mas ressalta que "o maior interessado nas greves naquele tempo eram os empresários, que assim conseguiram um bom aumento para o carvão, e o mineiro mesmo ficava na mesma". Ele também afirmou que o "dirigente sindical hoje é muito marcado e se ele vir a participar ativamente de uma greve vai pro pau. Em São Paulo, por exemplo, os operários quando fazem greve recebem apenas a orientação do sindicato. Depois vão para o serviço e simplesmente não trabalham. Acho que os sindicatos de operários deveriam ser mais livres".

SURPRESA DA OPOSIÇÃO

Depois que soube que havia dado quorum suficiente para eleição de uma chapa da situação, o advogado Armando Serafim comunicava que "nosso caminho agora é aguardar o julgamento do mandado de segurança na Justiça Federal, que pede a anulação total deste pleito ilegal". Ele está representando na justiça os remanescentes da chapa oposicionista, que pedem possibilidade de disputar o pleito. O mineiro Ageci Mendes Xavier, empregado há 20 anos da Carbonífera União, participante de duas greves da classe, lembrou que "o sindicato do distrito de Rio Maina foi criado para enfraquecer o de Criciúma, o que conseguimos. Agora, se uma chapa da situação realmente vir a assumir a direção do Sindicato de Rio Maina, tenho certeza que mais de 50 por cento dos associados passam para o sindicato dos mineiros de Criciúma, que já é mais livre".

Prefeito de Guarimir vai processar Confloresta por não cumprir contrato

Guarimir (da Sucursal de Joinville) — O prefeito de Guarimir, Salim José Dequech (Arena) pretende processar a

Empresa Reflorestadora Joinvilense — Confloresta, pertencente a uma holding formada pelos grupos canadenses McMillan e Brascan.

O prefeito justifica sua intenção afirmando que esta empresa adquiriu grande extensão de terras em seu município e as abandonou completamente, originando um problema que contraria as disposições contidas no Código de Posturas.

Segundo Dequech, a empresa possui terras em ambos os lados de uma estrada de oito quilômetros, que está completamente abandonada, porque a Confloresta não acata o Código de Posturas, que prevê para a proprietária das terras, os serviços de roçadas nas testadas de terrenos que confrontam as estradas municipais.

"A lei estabelece que sejam realizadas estas tarefas no mínimo três vezes por ano, e a Confloresta não está cumprindo desde que comprou estas terras", acrescentou Dequech.

Ele informou que no ano passado enviou um ofício à direção da empresa em Joinville solicitando a regularização, e ameaçando "severas punições caso não fosse atendido". No entanto, a empresa "sequer se deu ao trabalho de responder o ofício da Prefeitura".

Dequech adiantou que irá realizar este trabalho, de responsabilidade da empresa, e depois irá cobrar em juízo, caso a Confloresta não o restitua. "Ela compra estas terras em nosso município e as abandona

completamente; nem mesmo plantou alguma coisa". Segundo o prefeito de Guarimir, por falta de cuidado da Confloresta, esta estrada está dificultando o acesso (de oito quilômetros) para uma importante região de seu município, "problema este que exige uma imediata solução".

Dequech lembra que Guarimir é um município eminentemente agrícola 75 por cento de sua economia está baseada na agricultura — e que a Confloresta está causando um problema social.

"A empresa está adquirindo terras de colonos através de pagamentos à vista e no contrato de venda exige a retirada deles em menos de 60 dias". Como exemplo, o prefeito de Guarimir citou uma escola localizada numa região cujo acesso é através da estrada que passa nas terras da Confloresta. "No ano passado investimos mais de 60 milhões nesta escola, que possuía 60 aproximadamente 40 pessoas. Hoje, com a venda de terras à Confloresta, muitos colonos deixaram a região e migraram para Joinville em busca de empregos; dos 40 alunos do ano passado permaneceram apenas 12".

"Além do problema social", continua Dequech, esta empresa está adquirindo terras ocupadas para agricultura, para posteriormente plantar *Pinnus elliptis*.

"Se o governo Figueiredo quer dar ênfase à agricultura, ele precisa solucionar este problema, porque eu sózinho não tenho condições. Isto que Guarimir, juntamente com Massaranduba, possui menos terras de propriedades da Confloresta na região".

Ceramistas querem fundar Cooperativa no Estado para defender seus interesses

Itajaí (Sucursal) — Representantes das 1.800 cerâmicas existentes no Estado de Santa Catarina estarão reunidos na próxima semana para decidir sobre a criação de uma Cooperativa de Ceramistas do Estado, que deverá ser a segunda a ser criada no Brasil.

Atualmente existe uma apenas e funciona no Estado de Pernambuco.

A informação foi prestada pelo assistente técnico da Embrase — Empresa Brasileira de Cerâmica —,

Klaus Winckler, que está coordenando a campanha para a criação da cooperativa, juntamente com os ceramistas de Itajaí e Gaspar. Segundo Klaus, a idéia da criação de uma cooperativa para o ramo surgiu na última semana, após um encontro com os dirigentes das cerâmicas de Gaspar, realizado no Hotel Paraíso dos Pôneis, em Blumenau quando foi debatida a padronização dos produtos e a unificação dos preços para evitar o prejuízo entre as próprias cerâmicas, especialmente as de menor porte, que vem sofrendo concorrência das maiores. Deste encontro participaram os dirigentes da Cerâmica Gaspar, representantes das Cerâmicas Heink e Reis, de Brusque, da Cerâmica Wipfel, da Cerâmica Pedroni e outras.

Durante o encontro — explicou Klaus, vimos a necessidade que o nosso Estado tem de criar uma Cooperativa Cerâmica, já que o ramo de trabalho de Santa Catarina é bastante grande. A idéia levantada foi imediatamente aceita por todos os participantes". Em Santa Catarina, as grandes

concentrações de cerâmicas estão localizadas em Canelinha, Morro da Fumaça, Rio do Sul, Gaspar e Itajaí.

AS VANTAGENS

As vantagens da criação de uma cooperativa, segundo Klaus, "seriam diversas, principalmente para as menores cerâmicas, pois os grandes que trabalham com oito ou nove produtos do ramo teriam que reduzir este índice para quatro ou cinco, justamente o número que as pequenas trabalham".

— Isto porém, não viria prejudicar aos maiores, pois com a Cooperativa criada eles teriam uma procura do produto garantida, assim como os menores, e poderiam produzir muito mais dentro de suas especialidades".

Outro fato que também beneficiaria aos ceramistas de forma geral, segundo os incentivadores da implantação da cooperativa é que uma vez fundada, a Cooperativa implantaria 12 postos de controle nos principais centros produtores do Estado, sendo que em cada posto de controle seriam instalados tanques de abastecimento de combustível, que custariam mais barato aos filiados, além de darem assistência jurídica trabalhista, assistência médica e odontológica, realizariam as compras dos produtos para as cerâmicas filiadas por um preço mais barato do que se paga atualmente e criariam laboratórios para análise do barro.

Eno Steiner deixa a Câmara e defende eleições diretas

Criciúma (Sucursal) — O vereador Eno Steiner — Arena—entregou sua carta de renúncia a Câmara Municipal de Criciúma na noite de segunda-feira. Ele conseguiu a primeira suplência nas eleições do ano passado, mas tem garantida uma cadeira na Assembleia Legislativa, devido a convocação de alguns deputados estaduais para comporem o secretariado do próximo Governador Jorge Bornhausen. Na manhã de ontem ele garantiu que "sou favorável às eleições diretas para todos os níveis, e a qualquer época. Se eu puder fazer alguma coisa na Assembleia para as diretas serem estabelecidas, eu o farei".

Depois dessas declarações, no entanto, Steiner se recusou a analisar a Emenda Beneditos, atualmente em apreciação no Congresso Nacional. Mas depois disso, não deixou de se pronunciar favoravelmente às eleições diretas no país. Para ele "qualquer eleição só é válida mesmo com voto consciente do povo. Acho errado o povo ficar de fora de algumas eleições do nosso país. Reconheço que esta foi uma decisão errada da Revolução, frisou.

Sobre a volta dos exilados políticos ao Brasil, Steiner assegurou que "no nosso país tem lugar para todo mundo". Analisando mais especificamente o caso do ex-governador gaúcho Leonel Brizola, o arenista afirmou que "quando o Brizola saiu do Brasil eu ainda era muito novo. Conheço-o hoje mais por leituras. Acho apenas que qualquer um brasileiro tem seu lugar aqui. Quem tiver problemas tem que resolver na Justiça corretamente".

Voltando a falar nas eleições diretas, o que sempre defendeu desde quando assumiu na Câmara Municipal, o arenista disse esperar esta "normalização" no Governo do General João Batista Figueiredo. "Se ele não estabelecer as diretas no país cairá numa coerência, já que em seus pronunciamentos feitos até aqui e pelos pronunciamentos de seus assessores, sempre foi defendida esta normalidade", ressaltou.

REPRESENTATIVIDADE

A região Sul do Estado, com a posse de Eno Steiner, contará com um total de seis deputados estaduais na Assembleia Legislativa, sendo uma das regiões do Estado com maior representatividade. Mesmo assim foi escolhido somente o deputado federal Nereu Guidi-ARENA, desta região, para compor o secretariado do próximo Governador (ele será chefe da Casa Civil). Mas isso para Eno Steiner não tem sentido de "pouca importância do Sul do Estado". Disse que poderíamos ser beneficiados com a escolha um ou cinco, por exemplo, poderiam ser todos horríveis. Felizmente foi escolhido um excelente. É o suficiente, pois o companheiro Nereu Guidi ocupará uma das secretarias mais importantes do Governo".

Analisando sua "plataforma de ação" na Assembleia Legislativa, Eno Steiner garantiu, entre outras coisas, "defesa para implantação da rede de abastecimento de água no município de Nova Venéza, que abastece Criciúma. Também estrada asfáltica entre Criciúma e Siderópolis e uma maior participação dos municípios da Região Carbonífera da Divisão do Recolhimento do Imposto Único sobre minerais".

AEMA quer a relação dos loteamentos ilegais da cidade

Blumenau — A Assessoria Especial do Meio Ambiente da prefeitura de Blumenau solicitou a Assessoria de Planejamento do Município que publique em toda a imprensa local a relação dos loteamentos ilegais com os nomes dos responsáveis, numa medida destinada, segundo o titular da AEMA, Alceu Natal Longo, "a salvaguardar os interesses da comunidade, especialmente dos compradores em potencial". A publicação deverá vir acompanhada de uma campanha de esclarecimento ao público sobre "as graves consequências sociais e ambientais que os loteamentos irregulares trazem à comunidade".

Longo informou, por outro lado, que o Setor de Fiscalização e Controle da Flora e Fauna da AEMA, em colaboração com a Inspetoria local da Secon — Serviço de Conservação da Natureza — intensificou os trabalhos de fiscalização do cumprimento da legislação florestal em toda a área do município, particularmente, sobre os locais de preservação permanente, protegidos pelo Código Florestal.

O titular da Assessoria Especial do Meio Ambiente advertiu, porém, que nos futuros casos de infração, será solicitado às autoridades policiais do município, o cumprimento do artigo 26 do Código Florestal que prevê a abertura de inquérito policial para coibir a destruição de vegetação considerada de preservação permanente.

Sander vai aumentar impostos dos imóveis

Chapecó (Sucursal) — Um aumento de 50 por cento sobre o Imposto Territorial Urbano incidindo sobre os imóveis localizados em ruas pavimentadas com asfalto, mas sem muro ou passeios públicos é o projeto enviado pelo prefeito Milton Sander à Câmara dos Vereadores.

O prefeito entende que existem muitos lotes dentro do perímetro urbano que, por força de lei, deveriam ter muro e passeio público, pois as ruas já foram asfaltadas e os paralelepípedos colocados. Se os vereadores aprovarem, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente fixará placas de identificação nos terrenos sem as melhorias necessárias. "Esse trabalho facilitará a fiscalização e induzirá os proprietários ao cumprimento da legislação", segundo afirma o prefeito.

CADASTRAMENTO

Foram firmados nessa semana os termos finais de contrato para a conclusão do cadastramento aerofotogramétrico de Chapecó. Os serviços estavam interrompidos, segundo Sander, devido às exigências do Estado Maior das Forças Armadas que consideram o município como incluído na faixa de segurança nacional. O cadastramento será feito por empresa paranaense e propiciará o controle perfeito de todas as unidades territoriais/residenciais de Chapecó.

Vereador sugere descentralização na administração de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Uma descentralização na administração pública de Blumenau foi proposta ontem na Câmara Municipal pelo vereador Fausto Schmidt (Arena) ao justificar que a utilização deste sistema nos serviços da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, daria maiores condições de dinamizar o seu trabalho, passando a atender com maior perfeição as diversas regiões do município.

Na proposta do líder do Governo no Legislativo, encontra-se a adoção de medidas objetivando introduzir na administração pública o sistema descentralizado dos serviços mencionados, obedecendo-se a seguinte linha geral de atuação: contingente de pessoal e maquinário distribuídos em quatro polos de acordo com a densidade demográfica e atendendo as exigências físicas regionais.

RESERVATÓRIO

A construção de um reservatório de água na parte alta da Rua Coripos foi reivindicada pelo vereador Nelson João de Souza (MDB), em in-

dicação aprovada e encaminhada ao prefeito para que as providências sejam tomadas através do Serviço Autônomo Municipal de Águas e Esgotos.

Ao explicar a necessidade desta construção, Nelson João de Souza, presidente da Câmara, alertou para os graves problemas enfrentados por dezenas de famílias, que residem nos pontos mais elevados e são prejudicadas pela falta de pressão da rede, solicitando ainda o mais rápido possível a execução da obra.

REIVINDICAÇÕES

O alargamento da rua Rui Barbosa, substituindo os pontilhões por pontes de concreto; construção de abrigo para usuários de ônibus na Rua Amazonas, proximidades da Rua Manaus; designação de membros para integrar a Comissão Municipal de Turismo; canalização da rua Guarapari no bairro do Garcia e uma solicitação a direção da Empresa Rodovel para que o percurso República Argentina/Bom Retiro seja feito de meia em meia hora, foram reivindicações do vereador Fausto Schmidt (Arena).

O vereador Frederico Beno Weiers (MDB) apresentou como solicitações a extensão da rede de água tratada da rua 1.º de janeiro até a Rua Hermann Lange e a sua implantação ao longo da Rua Guilherme Scharf; doação da antiga escola de Ribeirão Fidelis para a Comunidade Evangélica Luterana; implantação de um sinal de alerta na confluência das ruas Antônio Zendon e Amazonas; obras de alargamento na Rua Três Barras, reconstrução de uma ponte na rua Bruno Ruediger e a instalação de iluminação pública na Rua São Carlos.

A doação de um terreno situado às margens da rua Sete de Setembro, junto ao quartel do Corpo de Bombeiros, possibilitando assim a construção do quartel do Batalhão da Polícia Militar foi a sugestão apresentada pelo vereador Carlos Braga Muller (Arena), que requereu ainda a elaboração de um mapa do município de Blumenau, incluindo cidade, bairros e distritos, com a nomenclatura de todas as ruas já regularizadas até esta data, imprimindo este trabalho para a venda ao público e turistas.

Prefeitura desapropria terras para traçar rua

Itajaí (Sucursal) — A Prefeitura de Itajaí desapropriou 18 casas, em que teve um gasto de Cr\$ 2 milhões e 800 mil para efetuar o prolongamento da Rua Indaial ligando-a com a Felipe Reiser, sendo seu término na Praça da Alegria, no Bairro São João.

A obra está sendo iniciada agora, através do empréstimo que a Prefeitura conseguiu junto ao Banco Nacional de

Habitación, da ordem de Cr\$ 18 milhões. Embora haja alguns moradores que não queiram mudar residência, o assessor jurídico da Prefeitura, Cacildo Romagnani, afirmou que tudo deverá ser resolvido através de um acordo amigável, como vem acontecendo com os moradores que por ele já foram visitados. "No início eles não aceitam, mas depois que explicamos a necessidade

e a importância do prolongamento da via, para o progresso de nossa cidade, acabam concordando com a idéia".

Com o prolongamento da Rua Indaial, diz Romagnani, serão ligados três núcleos habitacionais. Ele acrescenta que os trabalhos serão iniciados ainda nesta semana pela Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí (Codesi) e que dentro de 30 dias a rua deverá pelo menos estar aberta.

EXCELENTE SALÁRIO

Torne-se um programador de Computador e seja bem remunerado em sua profissão (Salário médio Cr\$ 12.000,00)
CURSO DE PROGRAMAÇÃO COBOL

PROEL

Início: 19 de março
Inscrições: Praça Getúlio Vargas, 20
Das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas
Informações pelo fone: 22-2216.

LEIA E
DIVULGUE
O ESTADO

JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL — EDITAL DE INTIMAÇÃO — COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor GALVÃO NERY CAON, 3º Juiz Substituto em exercício na 5ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, **intima** a FLORIMED SOCIEDADE CIVIL, na pessoa de seu representante legal para fins de embargos, de todo o conteúdo auto de penhora e despacho a seguir transcrito, extraído dos autos de Execução que lhe move OLIVETTI DO BRASIL.

Auto de Penhora de fls. 45

Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e nove, nesta cidade de Florianópolis, à Rua Vitor Meirelles nº 60, em cumprimento ao mandado expedido na ação de execução nº 223/78, movida por Olivetti do Brasil S/A contra Florimed Sociedade Civil, em curso perante o Juízo de Direito da 5ª Vara Cível desta Comarca, nós oficiais de Justiça, abaixo assinados, procedemos à penhora em bens do — Réu —, a seguir descritos: Dois (2) aparelhos de Ar Condicionado marca Springer Admiral, ambos em regular estado de conservação. Seis (6) Interfones, cor azul, em regular estado de conservação. Seis (6) Rolos de Fios próprios para telefones e interfones. Três (3) escrivinhas, sendo uma delas com tampo vitrificado, em regular estado de conservação. Feita a penhora, de acordo com as normas legais, depositamos os bens em mãos da Autora. OLIVETTI DO BRASIL S/A., o qual se obrigou como depositário, na forma e sob as penas da lei. Do que, para constar, lavramos este auto, que é assinado por nós e pelo depositário, do que damos fé. (as) Eugênio Garcia Neto - Oficial de Justiça. (as) Luiz Gonzaga da Silva — Depositário.

DESPACHO DE FLS. 44

Converso o arresto em penhora. Lavre-se o auto de conversão. Após intime-se o devedor, por edital da penhora pelo prazo de trinta (30) dias, para fins de embargos. Ise. Fpolis, 5/12/78 (as) Alcides dos Santos Aguiar - Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e nove, Eu (ilegível) Escrivão o subscrevo.

ETC

Mafrá (Correspondente) — A Câmara de Vereadores de Mafrá aprovou esta semana algumas medidas, que deverão entrar em vigor nos próximos dias, regularizando o comércio ambulante. A partir de agora, a prefeitura vai subir as taxas para liberação das licenças, objetivando com isso acabar de uma vez com o comércio dos camelôs e vendedores ambulantes.

A medida está sendo apoiada pela Associação Comercial e Industrial e pelo Clube de Diretores Lojistas.

Lages (Sucursal) — Será realizado em Lages, entre os dias 20, 21 e 22 do mês de abril, a 5ª Festa da Tradição Gaúcha dos Campos de Lages, nas dependências do parque de exposições do Conta Dinheiro. A festa é realizada anualmente e promovida pelos centros tradicionais CTG Barbicacho Colorado e CTG Planalto Lajeano.

O presidente da Comissão Organizadora dos festejos, João Ramos Moraes adiantou que durante os festejos serão realizadas comemorações tradicionais como o fandango, tiro ao alvo, invernada artística, gineteadas, tiro de laço e missa crioula.

Mafrá (Correspondente) — Uma rua a ser denominada "Rua das Flores" será implantada no trecho da rua Felipe Schmidt, nesta cidade e a Estação Rodoviária. Nesta rua, os motoristas costumam trafegar em alta velocidade e para acabar com estes abusos, a prefeitura deverá transformá-la em rua das flores.

Lages (Sucursal) — A Divisão de Trânsito da Secretaria de Serviços Urbanos de Lages está realizando um serviço de segurança nas proximidades dos estabelecimentos de ensino, objetivando com isso dar mais segurança aos escolares.

A Divisão de Trânsito também está solicitando a todos os professores para que orientem os alunos sobre os perigos do trânsito e que tenham bastante atenção quando cruzarem as ruas.

Chapecó (Sucursal) — As entidades representativas dos técnicos agrícolas brasileiros estarão reunidas em Porto Alegre, na segunda quinzena de abril, para iniciar uma convocação nacional pela regulamentação da profissão.

Ao dar a informação o presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina — ATASC — Hugo Mathias Bihel acrescentou outros itens da ordem do dia daquele encontro; a criação de uma entidade nacional representativa da classe; estudos para a contenção das escolas de segundo grau para formação de técnicos agrícolas e a consequente preservação da qualidade do ensino.

A reunião de Porto Alegre objetiva apressar a tramitação do projeto de regulamentação da profissão que se encontra no poder legislativo federal e, ao mesmo tempo, definir as divergências finais para a constituição de uma organização parassindical.

No próximo sábado, adiantou Bihel, será fundado o Núcleo de Chapecó da Atasc com jurisdição sobre os municípios na microrregião Oeste que totalizam 16 comunidades. Atualmente a Associação mantém núcleos nas cidades de Concórdia, Lages, Videira, Campos Novos, Rio do Sul, Camboriú e Criciúma, estando programados os núcleos nas cidades de Xanxerê, Chapecó, Mafrá, Florianópolis e Tubarão. Em Santa Catarina, a Atasc já congrega 400 técnicos agrícolas.

Feira livre funcionará em mais dois bairros de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A Secretária do Meio Rural da Prefeitura municipal de Itajaí, elaborou um projeto para a implantação de uma feira livre no Bairro Costa Cavalcanti, termina nesta semana o projeto para instalação de outra feira livre no bairro da Fazenda. Ambas serão construídas nos mesmos moldes da feira instalada no Bairro Fiuza Lima.

A informação prestada pelo secretário do Meio Rural da Prefeitura, Perci Artur Ullrich que informou também que a feira livre do Bairro Costa Cavalcanti, cujo projeto já foi encaminhado a Companhia Habitacional de Santa Catarina (COHAB) será composta de 24 barracas de ferro e ficará localizada entre as ruas Paraná e Santa Catarina.

O preço total para a construção da feira, será de aproximadamente 280 mil cruzeiros.

Por outro lado, o projeto de construção da feira livre no Bairro da Fazenda deverá estar pronto até o final da semana, quando então passará pelo prefeito Amílcar Gazaniga para que de o seu parecer e, em seguida, será encaminhado a Cohab.

A Secretaria do Meio Rural pretende construir a feira livre do Bairro da Fazenda, na rua Gregório Chaves, numa parte do terreno de propriedade da Rede Ferroviária Federal, que autorizou a prefeitura a tomar posse de toda a terra.

A feira será construída com 40 barracas, e o seu custo total será da ordem de 320 mil cruzeiros.

A construção dessas duas novas feiras livres, nos referidos bairros, foi uma iniciativa do prefeito Amílcar Gazaniga que disse ter o interesse de construir maior número possível de estabelecimentos deste tipo.

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A

C.G.C.M.F. - 84.685.494/0001-85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária e assembleia geral extraordinária que se realizarão cumulativamente (na forma do art. 131 parágrafo único da Lei n.º 6.404/76) às 11,00 horas do dia 28 de Abril de 1979, em sua sede social à Rua Plácido Olímpio de Oliveira n.º 257, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º - Exame discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, e demonstrativo da conta de Resultado do exercício social, encerrado em 31/12/1978.

2.º - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.

3.º - Outros assuntos de interesse social.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ORDEM DO DIA

1.º - Mudança do objeto da sociedade e conseqüente reforma do estatuto.

2.º - Outros assuntos de interesse social.

Joinville SC, 12 de Março de 1979

(Ass. ilegíveis)
DIRETORES

MULTIPLA S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

C.G.C.M.F. - 84.718.220/0001-4

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária que se realizará no dia 28 de abril de 1979, às 10,00 horas, em sua sede social sita à Rua Afonso Pena n.º 572, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º - Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, e demonstrativo do Resultado do Exercício, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1978.

2.º - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.

3.º - Outros assuntos de interesse social.

Joinville - SC, 12 de março de 1979

Airton G. Justino
Dir. Pres.

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

C.G.C.M.F. - 84.718.212/0001-07

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de Abril de 1979, às 8,00 horas em sua sede social à Rua Afonso Pena n.º 572 nesta cidade de Joinville-SC para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º - Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, Balanço Patrimonial, demonstrativo do Resultado do exercício social e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1978.

2.º - Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.

3.º - Outros assuntos de interesse social.

Joinville SC, 12 de Março de 1979.

Airton G. Justino
Dir. Pres.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 670

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL

EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº. 07, de 03.01.77, do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 16 a 27.03.79, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazos de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de abril de 1979.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejarem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de fevereiro de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de fevereiro de 1979.
- Vencimento: 15.02.81.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável;

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de fevereiro de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de fevereiro de 1979.
- Vencimento: 15.02.84.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de abril de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável, que não desejarem substituí-los integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 02 e 03.04.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) CHEFE

Golpe teria derrubado governo de Granada, mas há desmentido

Georgetown, Barbados - O Governo de Granada - que obteve sua independência em 1977 - do primeiro-ministro, Sir Eric Gairy, foi derrubado ontem por um golpe realizado por um grupo auto-denominado "novo governo revolucionário de Granada", segundo emissões de rádio captadas aqui.

A estação de rádio controlada pelo Governo, que se identifica agora como "Rádio Granada Livre", disse que os revolucionários controlam o País.

Também indicou que o ministro da Segurança Nacional, Paul Donovan, e o ministro das Finanças, Normad Desousa, juntamente com funcionários da Força Policial e outros 100 indivíduos, "estavam detidos, como proteção".

Não foram anunciados os nomes dos líderes do golpe. O anúncio disse que o clima é de calma e que os detidos estão sendo tratados com "humanidade e dignidade".

Além disso, a rádio acrescentou que o novo Governo não deseja derramamento de sangue.

Granada é uma ilha de pouco mais de 200

quilômetros quadrados, do grupo barlavento, que obteve a independência em fevereiro de 1977, após mais de 200 anos de domínio britânico.

É membro da ONU e da OEA.

DESMENTIDO
Nova Torque, o primeiro ministro de Granada, Sir Eric Gairy, desmentiu ontem terminantemente que seu Governo tivesse sido derrubado, mas afirmou ter pedido ajuda militar aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha para capturar o que qualificou de "um pequeno grupo de comunistas" que provocou a crise em seu país.

"Não, não e não foi derrubado", disse Gairy em uma entrevista telefônica concedida à Associated Press de um hotel em Nova Torque, onde se encontra hospedado. O primeiro ministro chegou aqui ontem a noite, para assistir a um debate nas Nações Unidas. Acrescentou que estava mantendo contato com seu Governo e podia informar que o grupo comunista apenas se apossou de uma estação de rádio, onde se encontra cercado pelas forças do Governo.

Irã executa mais 12 pessoas do Governo deposto de Pahlevi

Teerã - Os pelotões de fuzilamento executaram de madrugada mais doze funcionários do Governo do deposto Xá Mohammed Reza Pahlevi por crimes políticos, segundo anunciou ontem o Conselho Revolucionário Islâmico.

Na Universidade de Teerã, cerca de 40 mil pessoas com cartazes com os seguintes dizeres "morte a Carter" e "abaixa Carter e Sadat" assistiram a uma manifestação pacífica e escutaram como os oradores criticavam o presidente norte-americano Jimmy Carter e o primeiro mandatário egípcio Anwar Sadat por seus esforços na busca de um tratado de paz egípcio-israelense.

A manifestação pacífica foi organizada pela Associação de Estudantes Muçulmanos.

Onze dos funcionários ligados à monarquia foram executados em Teerã e outro na cidade santa de Kom, 160 quilômetros ao Sul desta capital. Dois dos executados foram ex-comunistas que escaparam aos pelotões de fuzilamento do Xá e se constituíram em importantes porta-vozes da monarquia.

Também foram executados o parlamentar Gholam-Husseins Daneshi, dois generais, cinco funcionários da polícia secreta do Xá, um oficial da guarda imperial e um agente da polícia de Kom.

Os homens de Savak foram condenados por torturar prisioneiros políticos, corrupção e assassinato de manifestantes durante os protestos que duraram um ano e que ocasionaram finalmente a queda do Xá.

Propaganda de cigarro e bebida será eliminada da televisão junto com mulheres de biquini



Caracas - As moças de biquini e a propaganda de bebidas alcoólicas e de cigarros serão eliminadas da televisão venezuelana como consequência da chegada ao poder do Partido Social Cristão.

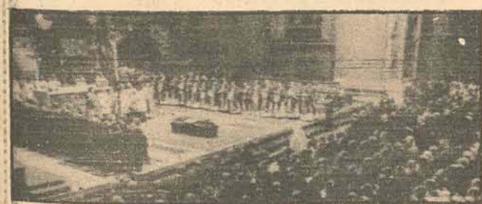
O Ministro da Juventude, Charles Brewé Carias, fez o anúncio ao prestar o juramento de sua posse ante o presidente Luiz Herrera Campins. Brewer disse que a propaganda está a tal ponto distorcida que é uma mistura de sexo e "anúncios comerciais". Assinalou que para apresentar um automóvel ou uma marca de cigarro sempre aparece uma modelo mostrando quase toda sua anatomia.

"Temos de eliminar isso, pois está sendo distorcida a

verdadeira imagem do sexo e dos produtos", disse o novo ministro. Acentuou que a propaganda de bebidas e cigarros está suprimida da televisão, pois "atenta contra a juventude venezuelana". Disse ainda que "de nenhum modo será cúmplice do que a juventude venezuelana está vendo pela televisão e escutando pelas emissoras de rádio, no sentido de que o povo se embriague, fume cada vez mais, como se essas coisas fossem necessárias para a sobrevivência".

Advertiu que o pessoal do Ministério da Juventude não poderá fumar nas horas de trabalho. "Se algum não puder vencer o vício, terá de fumar então no banheiro", concluiu.

Villot sepultado após a missa celebrada em latim por João Paulo



Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II e 34 cardeais concelebraram ontem um funeral na Basílica de São Pedro pelo cardeal francês Jean Villot, o secretário de Estado do Vaticano que morreu sexta-feira aos 73 anos de idade.

O caixão com os restos mortais de Villot foi colocado diante do altar maior da Basílica, onde o Pontífice e os concelebrantes rezaram em latim ante a presença de umas 2 mil pessoas, inclusive membros do corpo diplomático do Vaticano.

O Papa expressou na homilia em italiano seu pesar pela morte de Villot, um cardeal que trabalhou como secretário de Estado, com sua experiência pastoral de bispo e sacerdote, adquirida durante muitos anos de serviços na França.

Villot, o segundo secretário de Estado do Vaticano não italiano em muitos séculos desempenhou o cargo colaborando com três Papas, desde que foi nomeado em 1969 pelo Papa Paulo II.

disse o Pontífice em sua homilia, "com sua alta experiência e conselho. Expresso meu pesar por ter esta colaboração sido subitamente interrompida".

Entre os que concelebraram o funeral estavam os cardeais franceses François Marty, de Paris, Alexandre Charles Renhard, de Lyon e Jean Guyot.

Depois do funeral, o corpo de Villot foi levado para ser sepultado na Igreja Trinita Del Monti, que fica no topo da Praça Espanha e construída no século XVI por ordem do Rei da França Luiz XII. O portavoiz do Vaticano, reverendo Romeo Panciroli, disse que Villot deixou um breve testamento em que pede perdão a todos os que possa ter ofendido ou feito sofrer.

Villot também pede em seu testamento "a aqueles que me amaram na terra que rezem para ajudar-me a ser perdoado por meus pecados com expiação no purgatório". Panciroli disse que Villot legou todos os seus bens ao Vaticano porém não revelou o valor.

Carter retorna aos EUA sem a assinatura do acordo de paz

Cairo - O presidente Jimmy Carter encerrou ontem sua missão de paz de seis dias pelo Oriente Médio com o anúncio de que havia "definido a totalidade dos principais ingredientes para a assinatura de um tratado de paz entre Egito e Israel".

Carter iniciou seu voo de retorno a Washington sem conseguir a assinatura do tratado que esperava, mas disse que o avanço para a conquista desse objetivo tinha sido decisivo. Carter acentuou que o presidente egípcio Anwar Sadat havia aceitado ontem as propostas norte-americanas de transação para solucionar as poucas questões pendentes "e que o primeiro ministro israelense Menahem Begin concordou em submeter esses compromissos a seu gabinete para apreciação na primeira oportunidade".

Entretanto, Begin disse que um tratado de paz seria assinado este mês com o Egito e possivelmente dentro de uma ou duas semanas, se o gabinete e o parlamento judeus aprovarem o rascunho do acordo.

Adiantou que talvez "as questões de maior peso" entre os dois países tenham sido resolvidas durante a viagem do presidente Carter ao Oriente Médio. Carter não especificou ao partir os detalhes das propostas de transação. Antecipa-se que as questões pendentes são o desejo israelense de ter acesso ao petróleo do Sinai,



Carter conversou ontem com Sadat

a sugestão egípcia de destacar funcionários de ligação desse País que supervisionem o Governo próprio em Gaza e o desejo israelense de proceder a uma rápida troca de embaixadores.

A declaração de Carter parece indicar que a única coisa que falta para eliminar os obstáculos à assinatura de um tratado egípcio-israelense, que por fim a 30 anos de hostilidade entre os dois países, é que o Governo israelense aprove as fórmulas de transação elaboradas.

Acredita-se que a ratificação do tratado pelo parlamento egípcio será uma mera formalidade. Mas, mesmo que o gabinete de

Begin aprove o último plano de paz de Carter, sua ratificação pelo parlamento é coisa à parte. Begin foi vaiado ali ante-ontem pelos adversários do tratado, depois do discurso que Carter pronunciou ante esse corpo legislativo.

"Estou convencido de que definimos agora todos os principais ingredientes para a elaboração de um tratado de paz entre Egito e Israel, que será a pedra angular de um acordo de paz em conjunto no Oriente Médio", disse Carter no aeroporto do Cairo, pouco antes de sua partida.

Antes de sua chegada ao Cairo e depois do café mati-

nal com o primeiro ministro Begin, em Jerusalém, Carter declarou que haviam sido conseguidos progressos para a concretização do tratado e prometeu: "não fracassaremos".

Adiantou que anteontem à noite se havia avançado no decorrer de uma reunião entre funcionários norte-americanos e israelenses e que ontem de manhã tinham sido conseguidos progressos também durante seu desjejum de trabalho com Begin no hotel Rei David.

Em sua chegada ao Cairo, Carter reuniu-se com seu colega egípcio Sadat durante duas horas e meia em um

salão do aeroporto. Pouco antes do final da entrevista, a televisão egípcia captou uma imagem de Carter, na qual este aparecia falando pelo telefone.

Carter disse posteriormente que havia chamado Begin do aeroporto para informar-lhe que Sadat tinha concordado com as últimas propostas de transação norte-americanas.

Antes do avanço decisivo de que se informou ontem, três questões pareciam estar pendentes de solução, as quais, por ordem de dificuldade, eram as seguintes:

— A demanda egípcia de designar funcionários de ligação na Faixa de Gaza como parte do primeiro passo no processo de concessão da autonomia aos palestinos. Fontes israelenses disseram que seus negociadores tinham-se recusado a permitir a presença dos referidos funcionários nesta etapa.

— A demanda israelense de que o Egito lhe forneça petróleo sobre uma base preferencial dos poços petrolíferos do Sinai, que os israelenses abandonaram.

— A insistência israelense de que os dois países troquem embaixadores depois da primeira etapa da retirada israelense do Sinai. O Egito deseja vincular o estabelecimento de laços diplomáticos a rapidez com que se execute o plano de concessão da autonomia aos palestinos.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE BLUMENAU — URB

Rua Itajaj n.º 1.134 — Blumenau-SC - CGCMF.82.669.037/0001-71

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos senhores acionistas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal Permanente, as demonstrações financeiras do exercício de 1978, constantes do balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1978, com o Demonstrativo de Resultados, documentos estes bastante elucidativos da situação econômica e financeira da Sociedade.
Blumenau(SC), 28 de fevereiro de 1979.

CASSIANO FRANCISCO CASAS
Diretor Presidente

MÁRIO MEDEIROS DE VASCONCELOS
Diretor Administrativo

PAULO OSCAR BAIER
Diretor Técnico

BALANÇO GERAL — ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL		PASSIVO CIRCULANTE OBRIGAÇÕES DIVERSAS	
Bens Numerários	306.050,67	Empreiteiras	12.294.146,72
Depósitos Bancários à Vista	965.101,21	Fornecedores	1.809.842,64
DIREITOS REALIZÁVEIS ESTOQUES		Sociais e Tributárias	1.911.833,67
Materia Prima	62.840,12	Contas a Pagar	15.500,00
Produtos Acabados	65.288,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO OBRIGAÇÕES DIVERSAS	
Materiais Diversos	101.336,90	Instituições Financeiras	5.559.137,96
CRÉDITOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Duplicatas a Receber	22.101.147,76	Capital Social	9.000.000,00
(-) Valores Descontados	2.841.203,65	Reservas de Capital	
(-) Prev. P/Dev.Duvidosos	373.042,76	Correção Monetária do Capital	3.143.120,64
Adiantamentos	2.975,80	Reserva da Correção Monetária do Ativo Imobilizado	2.147.721,85
DESP. DO EXERCÍCIO SEGUINTE		Reservas de Lucros	
Aluguéis a Vencer	1.700.996,00	Reserva Legal	9.871,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	22.091.490,05	Reserva p/Aum. Capital	74.753,88
ATIVO PENDENTE		(-) Efeito Líquido da Correção Monetária do Balanço	(2.121.341,51)
Custeio Obra Rodoviária	4.620.346,61	PASSIVO COMPENSADO COMPENSAÇÃO	
ATIVO REALIZÁVEL LONGO PRAZO		Valores Compensados	9.991.136,54
CRÉDITOS			
Duplicatas a Receber	583.937,68		
ATIVO PERMANENTE INVESTIMENTOS			
Participações Incentivadas	108.933,57		
Participações Societárias	5.288,25		
IMOBILIZADO			
Valor atualizado	7.799.847,78		
(-) Depreciações			
Acumuladas	1.365.257,09		
ATIVO COMPENSADO COMPENSAÇÃO			
Valores Compensados	9.891.136,54		
TOTAL DO ATIVO	43.735.723,39	TOTAL DO PASSIVO	43.735.723,39

Blumenau(SC), 31 de dezembro de 1978

CASSIANO FRANCISCO CASAS
Diretor Presidente

MÁRIO MEDEIROS DE VASCONCELOS
Diretor Administrativo

PAULO OSCAR BAIER
Diretor Técnico

SERGIO THOMSEN
Contador CRC.SC.n.º 301

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1978

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Receita Plano Comunitário de Pavimentação	42.022.000,84
Receita Produtos Acabados	7.087.871,00
Receita Serviços Diversos	57.555,83
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	49.167.427,67
(-) Custeio Plano Comunitário de Pavimentação	33.508.344,33
(-) Custo dos Produtos	8.593.665,69
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	7.065.417,65
(-) Despesas Operacionais	
Despesas Administrativas	4.521.044,68
Despesas Com Vendas	188.860,80
Despesas Financeiras — Receitas Financeiras	2.249.046,99
(-) Depreciações	375.531,56
(+) Outras Receitas Operacionais	329.480,33
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	60.413,95
(-) Previsão e Reversão para Créditos Duvidosos	20.262,50
(-) Correção Monetária do Balanço	2.161.492,96
Efeito Líquido da Correção Monetária do Balanço	(2.121.341,51)

Blumenau(SC), 31 de dezembro de 1978.

CASSIANO FRANCISCO CASAS
Diretor Presidente

MÁRIO MEDEIROS DE VASCONCELOS
Diretor Administrativo

PAULO OSCAR BAIER
Diretor Técnico

SERGIO THOMSEN
Contador CRC.SC.n.º 0301

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal Permanente da COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE BLUMENAU-URB, tendo examinado o Balanço Patrimonial da Companhia, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício e demais contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, e constatando-os em boa ordem e exatidão, refletindo as atividades da Sociedade no decorrer daquele exercício, são de Parecer que os mencionados documentos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Blumenau(SC), 28 de fevereiro de 1979.

RICARDO HOCHHEIM FILHO

JOÃO CARLOS BEDUSCHI

ORLANDO HUGO PRAUN JUNIOR

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico77
Corcel 2 portas marrom metálico77
Fusca 1300 branco77
Fusca 1600 branco75
Caravan luxo verde metálica equipada75
Dodge R/T bege72
Opala 4 portas verde metálico luxo74
F 100 4 cilindros azul77

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 78
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRÁSILIA LS0K
CHEVETTE V/CORES0K
OPALA V/CORES0K
POLARA GL0K
OPALA COMODORO78
CORCEL II LDO78
CORCEL II L78
MP LAFER78
OPALA ESPECIAL74
PUMA GTE73
CHEVETTE75

MOTO 350

Vendo, Honda, ano 74, em excelente estado de conservação, com 27 mil km rodados. Cr\$ 65 mil à vista. Tratar fone 22.0596.

COMPRO BELINA
Ano 75, 76 ou 77. Vende-se FUSCA. 1300 - 75
Tratar Fone: 22-0910 C/ROBERTO

VENDE-SE FUSCÃO PARTICULAR
Ano 74, última série.
Tratar fone 44.1992 — Rua Bernardino Vaz, 154 — Estreito.

Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRÁSILIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	0K
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	0K
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e acessórios.
OBS: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas e 44-3864.

TELEFONES
COMPRO - VENDE
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

TELEFONES
COMPRO — VENDE — ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366 e resolveremos o problema de imediato, pelo melhor preço da cidade. Financiamos a compra e venda do seu telefone. Vendo "44" por preço especial.

TELEFONE — PERMUTA

Precisa-se permutar o telefone 22-6372 por outro da linha "33" Trindade. Tratar pelo fone 44-2841, com o Sr. Hadisson.

RELÓGIO DE PULSO PATEK

PHILLIPPE todo em ouro - vendo - aceito tel. ou carro no negócio. Tratar à Rua Alvaro de Carvalho, 27 Sobreloja sala 102. Sr. CARLOS — Fpolis.

VENDE-SE

Uma Pânicadora sita à rua Umbelino D. de Brito. Itajaí. Tratar com o Sr. Júlio no local ou pelo fone 44-3300.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Alugam-se Casas

Barra da Lagoa — Toda mobiliada, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências — excelente localização — Ref. 511.

Cachoeira do Bom Jesus — Próximo de Canasvieiras — com 2 quartos, 2 salas, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, etc, Ref. 518 — Aluguel a combinar.

Lagoa da Conceição — Toda mobiliada, com 3 quartos, sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, churrasqueira e abrigo para 2 carros, aluguel a combinar - Ref. 516.

Casa na Ponta de Baixo — São José — Pequena casa de alvenaria, aluguel a combinar — Ref. 520.

Casa — Estreito — Com 2 quartos, banheiro social, living, cozinha, entrada para carro — Ref. 506 — Cr\$ 3.000,00.

Aluga-se Apartamento

Centro — Beira Mar — Com 3 quartos, banheiro social, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, entrada para carro, sacadas, armários embutidos — Ref. 320 — Cr\$ 10.000,00.

Alugam-se Salas

Edifício Apolo — Centro — Cr\$ 3.000,00 — Ref. 721

Edifício Dias Velho — Ref. 719 — Cr\$ 3.000,00.

Edifício Dias Velho — Ref. 707 — Cr\$ 3.500,00 — totalmente mobiliada, inclusive com máquinas de escrever.

Edifício Ceisa Center — Várias salas com possibilidades de conjugar-se — Ref. 702 e 703 — Cr\$ 3.500,00/4.000,00.

Edifício Aplub — Ref. 722 — Cr\$ 2.800,00.

Edifício José Daux — Conjunto com 4 salas, 2 banheiros, 2 living, copa, 2 sacadas — Ref. 723 — Cr\$ 12.000,00.

R. Deodoro/Centro — Edifício com pavimentos — Ref. 706 — Cr\$ 40.000,00.

Canasvieiras — Loja — Ótimo local para comércio — Ref. 902 Cr\$ 6.000,00.

Possuímos ainda outros imóveis, Srs. proprietários de imóveis: temos clientes para alugar casas e apartamentos no centro, continentes e praias.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

OLIVER
Imobiliária Ltda. // Compra
Fone: 44-2814 // Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

ESTREITO - Casa de alvenaria, 144m2 de construção, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, terreno medindo 14 x 28. Preço: Cr\$ 100.000,00 de entrada saldo a Finan.

ESTREITO - Casa de alvenaria, 121m2 de construção, 1 suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem, terreno medindo 12 x 31.50. Preço: Cr\$ 850.000,00

ESTREITO - Casa de construção mista, 3 quartos, banheiro social, sala, copa, cozinha, dep. de emp., área de serviço, garagem. Preço: 320.000,00

BARREIROS - Casa de alvenaria, 3 quartos, banheiro social, sala conjugada, copa e cozinha, área de serviço, garagem, terreno medindo 14 x 23.50. Preço 480.000,00

SERRARIA - Próximo a Martezan, casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, living, copa e cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, terreno medindo 12 x 35 todo murado. Preço: Cr\$ 120.000,00 no ato, saldo Cr\$ 3.161,00 mensal.

SERRARIA - Área de 35.000m2 própria para loteamento, hotel, frente para BR101 e fundos para o mar. Preço e condições a combinar.

CASAS PARA ALUGAR: Temos várias casas para alugar, informações com o nosso Depart.º de Locação.

BARBADA

Vende-se por preço de ocasião ótimo terreno plano e alto, com a área aproximada de 6.000m2 próprio para galpões indústria ou comércio, situado em Biguaçu em frente a um trevo secundário da BR-101. Tratar pelos telefones 44-1566 ou 44-1336.

VENDE-SE

Ponto Comercial no centro com instalações e estoque. Tratar: Rua Tenente Silveira, 21 — 2.º A — S/105 ou pelo fone: 22-7045.

SITIO EM BIGUAÇU
717.750m2.

Tratar fone 22-5868 c/Sr. Renê ou fone 22-0511 c/Sr. Jorge.

ALUGA-SE QUARTO PARA RAPAZES

Tratar com D. VALMIRA pelos fones - 33-0179 e 33-0252

ALUGA-SE QUARTO PARA RAPAZES

Tratar com D. VALMIRA pelos fones - 33-0179 e 33-0252

CAPRO IMÓVEIS
Felipe Schmidt, 27 - sala - sobre loja
Fone: 22-8222 - CRECI - 601

ÇOQUEIROS:
Ótima casa mista contendo, 3 dormitórios - Sala de estar - Cozinha, Banheiro - Churrasqueira - Garagem. Preço: Cr\$ 400.000,00 (Barbada).

BOM ABRIGO - Rua José Lins do Rego ótima casa de alvenaria situada em Rua de finas residências, constituída de amplo living - 2 dormitórios - Banheiro Social - Ampla Cozinha - Garagem - Cortinas e telefone (opcional), Terreno de 400m2 - Preço: Cr\$ 800.000,00 - Podendo ser financiada até 600.000,00 diferença a combinar.

TRINDADE - Ed. CRISTIANE VILAGE Excelente apartamento contendo 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem - Preço Cr\$ 780.000,00 - Condições: Cr\$ 180.000,00 a combinar, (aceitamos terreno e carro), restante financiado com pronta entrega - prestações de Cr\$ 5.400,00

ALUGA-SE

ED. DIAS VELHO
Ótimo apartamento situado no 16.º andar com vista panorâmica da cidade, contendo 3 dormitórios - ampla sala de visitas - banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço, telefone, ar-condicionado, Aluguel: Cr\$ 6.500,00

Casa no centro para fins comerciais (180m2 de área) Estacionamento - sito à Rua Fernando Machado, poucos metros da Praça XV de Novembro.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suítes), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis. Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354.

G.H. IMÓVEIS LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 - CONJ. 601
FONE: 22-5495 CRECI - 063

VENDE-SE
Apto. no Ed. Alexandra — c/um quarto, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, todo acarpetado, paviflex e box no BWC, armário e pia inox na cozinha c/balcão. Casa em Coqueiros - c/dois quartos, suite, sala, copa, cozinha, churrasqueira, lavanderia, dependência de empregada, entrada de carro.

ALUGA-SE
Sala para alugar no Ed. Ceisa Center - sala medindo 41,37m2
Sala no Ed. Hércules - Toda acarpetada medindo 47,30m2. Florianópolis, 13 de março de 1979.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA TRINDADE - Próximo ao Jardim Sul à 100m para a Nova Estrada para a UFSC, residência c/2 suítes, 3 quartos, escritório, lavanderia, garagem para 2 veículos, cobertos e 3 fora Cr\$ 1.250.000,00 parte financiada pela APESC - aceita terreno em Itacorubi - negócio rápido.

JURERÉ - Lote de frente para o asfalto - terreno 15 x 30m - linda visão - Cr\$ 120.000,00. Aceita proposta - placa no local.

APARTAMENTO — VENDE-SE
À Av. Mauro Ramos, com 2 quartos, sala, dependências e garagem. Prestação mensal de Cr\$ 1.300,00. Poupança facilitada. Tratar pelo fone: 22-4764.

ALUGA-SE GALPÃO
Alugo um Galpão com 250 metros quadrado - na rua Fúlvio Aducci - fundos da Loja Philippi Cia. no Estreito. Tratar no período da Tarde - fone: 44-0737 - com Sr. Cleber.

ALUGA-SE
CASA — à Rua Felipe Schmidt, 160. Tratar na mesma.

BROGNOLI IMÓVEIS VENDE
CASA na Av. IVO SILVEIRA, C/1 SUITE, 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, DEP/EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM. TRATAR FONE: 44-2424 - 44.1677 CRECI 029

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

COMASA
ENGENHEIRO OPERACIONAL

Precisa-se com muita prática de direção de obras; 5 anos de prática. Apresentar-se à rua

Felipe Schmidt, 58 - 12.º andar - Conj. 1210, com curriculum.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Experiência mínima de três anos em construção de linhas de transmissão 69-138 KV, para serviços no interior do Estado. Curriculum e pretensão salarial para CAIXA POSTAL 690 - Fpolis

PROFESSORAS

Precisa-se de Professoras para Alfabetização. Tratar hoje na RUA FREI CANECA, 86.

DEIXE CONOSCO

A seleção de empregadas domésticas ou de funcionários, para qualquer setor de sua empresa. Todos com rigorosa seleção. Emp. Domésticas, procedentes do interior c/ref. e documentos. Rua Tenente Silveira, 35, 5.º andar, Conj. 506 - Ed. Apolo.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e linge, temos tecidos para cortinas estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL

NELTAIR PICCOLOTTO
ADVOGADO
O.A.B. 1.464

Advocacia em geral, assessoria jurídico/administrativa à empresas.
CRECI 1.762

Administração e intermediação de imóveis. Aluguéis, contratos, vendas.
Escritório — Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 sobre loja — Fone 22.0988

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Motorista PFC2, Carteira de Identidade, Título de eleitor, cartão CPF, pertencentes ao Sr. Maurilio PAULETTI, residente em Irakitan, Tangará(SC).

Tangará, 7 de março de 1979

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o Certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1974, cor branca, chassi BS-540973, Certificado n.º 692968 da 5.ª DRP de Tubarão SC, pertencente a Sociedade Educação e Caridade de Pedras Grandes - SC. Pedras Grandes, 12/03/79

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos do carro marca Willys cor verde ano 1975 chassi LA3BRC-68038 Certificado n.º 652824 — 13.ª Placa R.Y.0102. Pertencente Sr. Alcides Pizzatto.

São Miguel do Oeste, 08 de março de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos da caminhonete PICK-UP placas IX-0074, Ano 1967, Cor Vermelha, marca WILLYS, Chassis n.º 7-9221-02.529, de propriedade do Sr. VITORIO VARNIER, res. Linha Carlos Gomes - Xaxim-SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do automóvel Volkswagen Sedan 1500, Cor Branco, Ano 1972, Placas XX-0173, Chassis BS 186813 de propriedade do Sr. CARLOS FIORAVANTE DALLAGNOL, XAXIM-SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do caminhão Mercedes Benz, ano 1973, cor azul/preto, motor 34491210058285, chassi 34403312061425, placas WM-0607, pertencente a Imperial Eletro Móveis Ltda.
São Miguel do Oeste, 07 de março de 1979.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do caminhão Mercedes Benz, ano 1973, cor azul/preto, motor 34491210058285, chassi 34403312061425, placas WM-0607, pertencente a Imperial Eletro Móveis Ltda.
São Miguel do Oeste, 07 de março de 1979.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro marca Pick Up Willys e Carteira de Motorista pertencentes ao Sr. Dorivaldo Y Castro.
São Miguel do Oeste, 08 de março de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Jeep -Willis, placa PQ-0260 de Pedras Grandes - SC, cor verde claro, ano 1962, Certificado n.º 0195256, chassi n.º 2522408862, pertencente ao Sr. Hercilio Gorbelloto.

BLOCO PERDIDO

Foi perdido um bloco de nota fiscais n.º 01 a 050, pertencente a FIRMA J.A. JARDINS E ASSISTÊNCIA, VILA SANTA RITA - 522 São José

VALMOR CREPALDI declara que extraviou o certificado de propriedade de caminhão marca Mercedes-Benz, ano/77, de cor azul e preto, chassi n.º 345002/12 335066, de placa WI-0200 Siderópolis-SC, 12/03/79

Europa decide economizar 5 por cento de combustível

Paris — Os governantes europeus terminaram ontem uma conferência de cúpula prometendo reduzir este ano o consumo de petróleo em 5% — 3.500 milhões de barris no total — e de acordo com a prática sem inconvenientes do sistema monetário que vincula as moedas de oito dos nove membros do Mercado Comum Europeu (MCE).

"O Conselho Europeu afirma a convicção de que as tensões atuais sobre o mercado do petróleo criam uma situação preocupante. Seu agravamento constituiria um sério perigo para a economia mundial", diz um comunicado sobre a reunião que terminou ontem à tarde.

Este conselho, presidido, atualmente, pelo Chefe de Estado francês, Valéry Giscard d'Estaing, está composto pelos chefes de estado ou primeiros-ministros dos nove países da comunidade europeia.

"Depois de instar a um esforço dos países importadores de petróleo especialmente os Estados Unidos, Japão e os membros do MCE, e dos produtores, para assegurar a continuidade do desenvolvimento econômico mundial, assinala o comunicado "a necessidade do diálogo com os países produtores".

Apóia a "declaração na qual o Governo da Arábia Saudita faz uma chamada a um acordo rápido entre os países consumidores e os países produtores. Apóia igualmente as proposições feitas recentemente pelo presidente do México, Lopez Portillo, no que concerne a uma consulta global sobre os problemas energéticos mundiais".

A redução do consumo em 5% tinha sido decidida

a 2 de março pelos membros da Agência Internacional da Energia (AIE), constituída pelos Estados Unidos, Japão e outras 18 nações industrializadas. Fontes de Washington disseram que para os Estados Unidos representaria uma redução de um milhão de barris diários.

Enquanto isso, o chanceler alemão ocidental, Helmut Schmidt, disse que a única decisão concreta adotada na reunião de cúpula de dois dias foi a colocação em prática do Sistema Monetário Europeu (SME), destinado a estabilizar suas respectivas moedas frente a importantes oscilações do mercado internacional.

O Presidente Giscard d'Estaing assinalou que o sistema posto em prática desde o início das operações cambiais de ontem — sem a participação momentânea da Grã-Bretanha — tinha sido decidido com muita calma pelos operadores. Obviamente o dólar não foi afetado.

Mas os temas de petróleo e energia passaram a um segundo plano no debate sobre a questão dos subsídios agrícolas. O Primeiro-Ministro britânico James Callaghan, criticou o que chamou de desperdício de milhares de milhões de dólares em subsídios aos produtores ineficientes, em lugar de aplicá-los aos urgentes problemas de desemprego e reestruturação industrial.

Advertiu aos membros do MCE que se não se solucionarem rapidamente o problema, que cria enormes excedentes agrícolas, poderiam enfrentar "uma revolta dos contribuintes" como a que aconteceu recentemente nos Estados Unidos.

Mais de 1 bilhão de pessoas vivem em pobreza absoluta

Roma — O diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação — FAO, Edouard Saouma, disse que mais de um bilhão de pessoas vivem em estado de pobreza absoluta.

Saouma adiantou que o problema está se agravando e pediu que seja desferido "um ataque direto contra a pobreza".

"Devemos idealizar e colocar em prática uma estratégia global que repercuta diretamente no crescimento econômico para aliviar a pobreza", expressou anteontem Saouma.

EUA querem importar gás natural do México

Cidade do México — Três companhias norte-americanas estão negociando um contrato para a importação de um bilhão de pés cúbicos de gás natural mexicano a partir de fins de 1980.

Um analista do mercado exterior disse que as firmas interessadas são a Tenneco, El Paso Natural e a Texas Eastern, as quais estão dispostas a pagar 2,60 dólares por mil pés cúbicos de gás, o mesmo preço que o Governo do Presidente Jimmy Carter recusou há dois anos.

Outra fonte revelou que o contrato não incluiria duas cláusulas que foram vetadas pelo Secretário norte-americano de Energia, James Schlesinger, em negociações anteriores.

Uma delas havia permitido que o preço subisse de acordo com as condições do mercado e a outra estabelecia que as companhias norte-americanas comprassem uma

quantidade específica de gás, independentemente do preço que tivesse.

O contrato que está sendo negociado estabelece o fornecimento de determinada quantidade de gás a um preço estável, disse o analista.

Acrescentou que embora já esteja tudo certo para a assinatura do acordo o mais breve possível, o gás não poderá ser entregue até fins de 1980, por ter de ser construído e testado um gasoduto.

"Até lá, o preço de 2,60 dólares por lare por 1 mil metros cúbicos já será barato".

Os Estados Unidos pagam atualmente 2,16 dólares por 1 mil metros cúbicos ao Canadá e 1,80 à Argélia.

"Para o México o acordo significará um lucro de dois dólares por milhar de metros cúbicos, pois suas despesas, nesta proporção, serão de 60 centavos; 40 pelo gás, dez pelo transporte e mais dez para pagar o gasoduto", concluiu o analista.

Porto Rico quer ativar seu comércio a nível mundial

São João — Sem muita ostentação, o governo de Porto Rico vem realizando esforços para transformar esta ilha em um dos principais centros de intercâmbio e concentração comercial do Caribe.

Se as gestões tiverem êxito, o produto bruto nacional do país poderia crescer 11 por cento até 1990, segundo cálculos baseados em estatísticas do Governo.

O governador Carlos Romero Barcelo disse, em uma recente entrevista, que considera esse esforço um aporte para unir mais a região do Caribe, uma fragmentação de 2.500 ilhas separadas por um mar esmeralda e diferenças políticas, de linguagem e de cultura.

O projeto abrange a construção de um prédio de 90 andares na costa da Baía de São João, além de um Departamento Central de Administração, dependência da

Aduana, sedes consulares e cerca de 333.000 metros quadrados de espaço para as atividades comerciais.

Produtos industrializados e outras mercadorias entrariam e sairiam do centro com privilégio de zona franca.

O diretor da Corporação Comercial de Desenvolvimento, Alejandro Coll, estimou que o centro poderia aportar até um bilhão de dólares a economia local até 1990, segundo cálculos não precisos.

De acordo com essas projeções, o produto nacional bruto de Porto Rico se elevaria de 8.900 milhões de dólares na atualidade para 9.000 milhões, o que representa um incremento de 11 por cento.

Até agora, Porto Rico depende em grande parte das manufaturas, da indústria petroquímica e do turismo para sustentar sua economia.

EBTU vai evitar que aumentos sejam repassados a usuários

Brasília — A Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU, está apenas aguardando dados da Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro para poder liberar os recursos financeiros destinados ao programa de apoio às empresas de ônibus da região metropolitana da capital do Estado. Esses dados permitirão a EBTU analisar a situação dos 14 municípios que formam a região metropolitana comparativamente com os dados do município do Rio de Janeiro, e fixar apoio para cada um.

Um assessor do Presidente da EBTU informou que a empresa dispõe de Cr\$ 230 milhões para a liberação parcelada e mensal de recursos para apoiar as empresas de ônibus, até o mês de junho, evitando assim, que o aumento salarial concedido aos motoristas dessas empresas seja repassado ao custo da tarifa paga pelo usuário do transporte. O município do Rio de Janeiro recebe atualmente da EBTU Cr\$ 33 milhões por mês.

O mesmo assessor acrescenta que o apoio governamental às empresas de ônibus se traduz em subsidiar em 50 por cento o custo do óleo diesel consumido. Esse apoio não deve cobrir todo o custo do combustível consumido, pois o empresário deve ter também a sua parcela. Ele acredita que ainda esta semana a empresa libere os recursos que, inclusive, já estão alocados para este programa.

A EBTU não deverá apoiar financeiramente a CTC — Companhia de Transportes, do Rio de Janeiro. O argumento é de que essa empresa é do Governo do Estado e que está com uma situação financeira boa. A EBTU já catalogou mais de 100 empresas de ônibus que fazem o transporte entre a cidade do Rio de Janeiro e os 14 municípios que formam a sua região metropolitana.

Ministério dos Transportes sofre corte em orçamento

Brasília — O corte de 20 por cento na programação financeira do governo para este ano representará uma redução de cerca de 7 bilhões nos investimentos totais do Ministério dos Transportes, o que obrigará a uma revisão na programação de obras nos vários setores que compreende esse Ministério.

A contenção dos investimentos, em Cr\$ 7 bilhões, do Ministério dos Transportes, afetará particularmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER, pois esse órgão sofreu uma redução de Cr\$ 7 bilhões o orçamento total do DNER previsto para este ano, incluindo todas as suas fontes de recursos, era de Cr\$ 40 bilhões.

A programação financeira do Ministério dos Transportes prevista para 1979 era da ordem de Cr\$ 140 bilhões, passando, agora, com a reserva de contenção do Governo para o nível de Cr\$ 133 bilhões. A programação original estava assim distribuída: DNER, Cr\$ 40 bilhões, Portobrás, Cr\$ 8 bilhões e 200 milhões; SUNAM, Cr\$ 21 bilhões e 600 milhões; Rede Ferroviária Federal, Cr\$ 57 e 300 milhões; e Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU, Cr\$ 9 bilhões e 300 milhões.

Dólar abriu firme ontem no mercado europeu

Londres — O dólar norte-americano se mostrou firme ontem nos mercados de câmbio mundiais, com exceção do mercado francês. O preço do ouro aumentou em Londres e se mostrou estável em Zurique.

A onça de ouro abriu ontem em Londres a 240.125 dólares, tendo fechado anteontem em 239 dólares. Em Zurique, a abertura de ontem foi idêntica ao fechamento de anteontem: 210.125 dólares a onça.

Em Tóquio, a moeda norte-americana abriu em alta a 206,35 ien, sua cotação mais alta dos últimos 8 meses, mas caiu para 205,975 ien no fechamento, sem grandes diferenças do fechamento da véspera, de 205,60 ien.

Cotações de abertura de ontem do dólar nos principais mercados europeus e seu fechamento de anteontem:

Frankfurt - 1.8567 marcos - 1.8540
Zurique - 1.6766 francos suíços - 1.6739
Paris - 4.2750 francos franceses - 4.2800
Amsterdã - 2.0070 florins - 2.0032
Múnic - 844.90 liras - 843.55
Londres - 2.0456 dólares por libra esterlina - 2.0412.

SME. Paris — O início do Sistema Monetário Europeu, SME, ontem de manhã não teve maior influência sobre o dólar nas operações de abertura do mercado de câmbios.

A moeda norte-americana registrou uma leve baixa em relação ao franco francês e a libra esterlina, em comparação com as cotações de fechamento anteontem em Nova Iorque, mas mostrou-se firme em relação ao marco, ao franco suíço e ao ien japonês.

Na abertura, o franco francês era cotado a 4,2750 por dólar contra os 4,2775 do fechamento de anteontem em Nova Iorque e os 4,2800 dos mercados europeus anteontem. A libra esterlina se firmou em 2,0405 dólares por unidade. Em Nova Iorque, havia fechado anteontem a 2,0380.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 13/03/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 3,40	30%	Cr\$ 4,42
Tomate - Kg	Cr\$ 6,80	30%	Cr\$ 8,84
Alface - cab.	Cr\$ 1,50	50%	Cr\$ 2,00
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 5,50	50%	Cr\$ 8,20
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 7,00	30%	Cr\$ 9,10
Laranja - dz.	Cr\$ 9,44	30%	Cr\$ 12,27
Banana branca - Kg	Cr\$ 4,00	30%	Cr\$ 5,20
Banana nanica - Kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Morango - Kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum.

As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
- Banana branca madura em caixa convertida em Kg.
- Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.



50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Exterior. Av. Osmar Cunha n.º 15, Edifício Ce. telefones 22-4900. Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa. Câmbio — custódia de títulos — incentivos.

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL (CEASA)

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

MOVIMENTO DA BLSA DE 13/03/79

ÍNDICE	FECH. 02/03/79	FECH. 13/03/79	VAR. %
ÍNDICE	255,80	264,94	+ 3,57
ÍNDICE	265,91	255,58	- 3,57
ÍNDICE	255,58	264,94	+ 3,57

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

BOLSA DE VALORES DO EXTERMO SUL

COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR DE NEGÓCIOS	VALOR MÉDIO
13/03/79	28	356,000	12,714
02/03/79	26	356,000	13,692
01/03/79	26	356,000	13,692

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. N.º 83.894.113/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

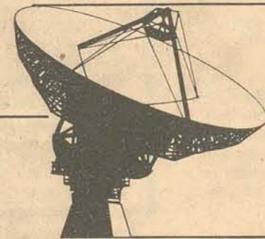
O Conselho de Administração convida os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 17 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Henrique Valga, n.º 8, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
 - 2 - Destinação dos resultados.
 - 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 10 de março de 1979
- Aderbal Ramos da Silva - Presidente
Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente
Anibal Siqueira Cabral - Conselheiro
Joaquim Fiuza Ramos - Conselheiro
José Matusalém Comelli - Conselheiro
- Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 10 de março de 1979

Aderbal Ramos da Silva - Presidente
Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente
Anibal Siqueira Cabral - Conselheiro
Joaquim Fiuza Ramos - Conselheiro
José Matusalém Comelli - Conselheiro



EMBRATEL

Empresa do Sistema TELEBRÁS

AUXILIAR TÉCNICO MECÂNICO DE TELEIMPRESSORES

CONDIÇÕES

- 1.º grau completo
- Conhecimentos básicos de eletromecânica
- Aprovação em processo seletivo

Os candidatos aprovados em processo seletivo farão o Curso de Introdução à Mecânica de Teleimpressores, como Bolsistas.

DOCUMENTOS

- Carteira de Identidade
- Carteira de Trabalho
- Certificado do 1.º grau
- Overtificação de Reservista
- Título de Eleitor
- 2 fotos 3x4

APÓS O CURSO OFERECEREMOS

- Salário mensal de Cr\$ 8.430,90
- Assistência médica extensiva aos dependentes

INSCRIÇÕES

Dias: 13 e 14.03.79
Horários: das 08:30 às 11:30 e das 14:00 às 17:00 h
Locais: Praça Pereira Oliveira, 18 - Florianópolis
Rua Coronel Córdova, 294 - Lages

Jenny Machado

Realizou-se sexta-feira, às 19 horas na Capela do Colégio Catarinense a cerimônia do casamento de Catarina Becker e Wilmar Gerent. Após a bênção, os noivos e seus pais receberam cumprimentos na grande recepção no Lagoa Iate Clube.

A Sociedade Dramática Carlos Gomes em Blumenau homenageou o governador Antônio Carlos Koefler Reis com um concerto, pela orquestra sinfônica daquela cidade. Após a solenidade, o presidente da Sociedade Carlos Gomes, Dieter Hering, fez entrega do título de Amigo da S.D.M. Carlos Gomes, ao Chefe do Executivo Catarinense.

O jornalista Raul Caldas Filho, convidado pela Japan Air Lines para uma viagem ao Japão, pensa seriamente em conhecer o Oriente. O convite formulado através de Herbert-Von Pastor segundo estamos informados será decidido amanhã pois o jornalista catarinense como os demais Estados deverão embarcar em São Paulo dia 28 próximo às 23,45 horas no Aeroporto Viracopos em São Paulo.

Chegando de Porto Alegre, onde participou do 1º Seminário de Segurança do Trabalho, o engenheiro Celso Coelho.

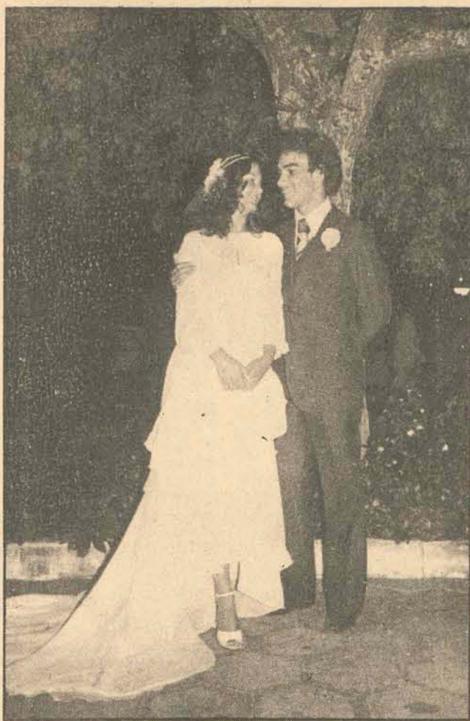
Antônio Mir acaba de ser contratado para fazer um grande mural, no salão nobre da TV Catarinense. A informação foi do próprio artista que deverá chegar a nossa cidade na próxima semana.

Já inaugurou no bloco C do Ceisa Center, sua bem instalada, "Clínica de Alergia", o conceituado especialista, Dr. Paulo Ferreira Lima.

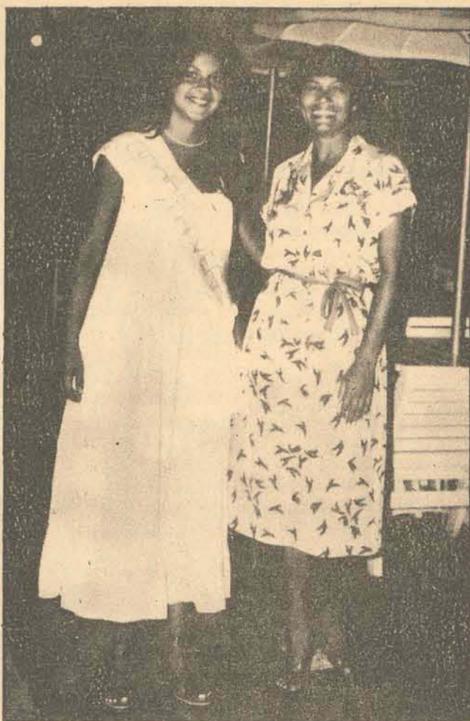
Recebendo cumprimentos hoje pela passagem de seu aniversário a bonita Hercília Catarina da Luz, a quem desejamos os melhores votos de felicidades.

Para anunciar a expansão das atividades do setor de saúde mental, o secretário da Saúde e Promoção Social, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, informou que quatro técnicos realizaram até o próximo dia 30 de abril, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, um curso de atualização em Psiquiatria. Para o Rio, seguiram os médicos Silvio Henrique de Almeida Lopes, Constantino José Sommer, Paulo Medeiros Prudêncio e Mariano Sanchez.

Sandra e Douglas Souza Luz estão recebendo homenagens de amigos. O casal ainda este mês



Catarina Becker e Wilmar Gerent



No Marambaia Cassino Hotel, a atriz Esmeralda Barros e Delmira Carvalho Gonçalves



Sra. Maria do Carmo Krieger Goulart, agora pertence a sociedade de Brasília

deixa nossa ilha para residir na capital paranaense.

Ruy Borba Filho, diretor da CODESC, está fazendo despedidas em nossa cidade para residir no Rio de Janeiro, onde vai ocupar alto cargo federal.

Procedente do Paraguai está chegando a nossa cidade em companhia de sua mulher o ministro da Justiça e Trabalho Sr. Saul Gonzalez, daquele País vizinho, que representará o presidente da República Uruguaí, na solenidade de posse do gover-

nador e vice governador do Estado.

O lançamento do livro "Palácio Rosado e Palácio Cruz e Sousa", editado pelo escritor Manoel Gomes, vem sendo assunto nas rodas sociais políticas de Santa Catarina.

Dos elegantes casais João Makowsky e Colombo Machado Salles, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos Sandra e Bertholdo. A bênção marcada para o próximo dia 6, às vinte

horas e quinze minutos, será na Capela do Colégio Catarinense, onde os noivos receberão cumprimentos.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a nossa cidade o advogado Maurício dos Reis. Com um grupo de amigos Maurício foi visto jantando no Manolo's.

Nossos cumprimentos a Sra. Ingrid Troncoso, pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou. As funcionárias da Fucabem, homenagearam a presidente daquela organiza-

ção, com uma bonita jóia de M. Rosenmann.

Quem aniversariou sábado foi o Sr. Eloy Struw Filho. Em seu apartamento, o casal Struwe Filho reuniu amigos para comemorar o acontecimento.

Gledson, o simpático ambiente onde reúne os veranistas do Balneário Camboriú, agora está com uma nova programação. O concurso de danças modernas foi realizado na semana que passou e do júri participaram: Sra. Alcira Gallotti, Moacyr

Benvenuti Filho e o jornalista João Teixeira, do Rio.

Oswaldo Moritz, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina, recebeu para um almoço no Lagoa Iate Clube, representantes das Associações de Supermercados.

O tenente coronel Dr. Hélio Bastos da Silva, diretor do Hospital da Guarnição de Florianópolis, promoveu no auditório daquele hospital um curso de atualização, ministrado pelo

professor Paulo Ferreira Lima.

Deixando o Rio de Janeiro para assistir a solenidade de posse do novo governo de Santa Catarina, a elegante Sra. Celinha Pereira Malburg.

Muito comentada entre as pessoas de bom gosto da cidade, a decoração, a cargo do arquiteto Boris Terschitsch, da nova loja Decorama, no calçadão da rua Trajano, aonde funcionava a Modelar de Móveis, desde segunda-feira aberta ao público consumidor.

A versatilidade deles de todos os governos

O que é mais estranho são certas pessoas eternamente a frente de algum cargo na administração catarinense — e mesmo na brasileira em geral: entra um sai outro e lá eles sempre estão, na maior, como se nada tivesse acontecido e estivessem efetivados em cargos de confiança...

É incrível: mas mesmo de uma administração para outra, reconhecidamente rivais, e eles sempre dão um jeitinho pra continuar na crista de certos postos — e altos postos — seja lá o que for: aliás, a versatilidade é a marca registrada...

E alguns são de maneira tal insinuantes, que cargos especiais

inclusive são criados, com ordenados que extrapolam qualquer imaginação.

Agora, se despenham, é uma coisa que realmente escapa de nossas visões pois vivem trancados em seus bem decorados e refrigerados — ou aquecidos — gabinetes, que não há curiosa mosca que consiga penetrar, sob a constante guarda de alguma bela recepcionista...

Mas como a gente conhece a "capacidade administrativa" de muitos, logo tira-se a conclusão de que o que na realidade mais têm é lábia — além de uma boa dose de amor próprio... O que eles se amam, não dá pra contar...

O Governador que amanhã sai irá mesmo pra Presidência do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul.

Sua indicação deverá ser aprovada pelos três Governadores do Sul que amanhã adentram, em reunião no dia 23 de março agora.

Na chuvurada de carnaval, bem na esquina do Tritão, nos Coqueiros, abriu-se um buraco enorme. Depois de alguns dias foi fechado, porém com uma camada de barro na superfície. Com a lestada que estamos sendo vítimas, o barro barrou e o buraco, mais uma vez, despontou.

Provavelmente, mais uma temporada sem as devidas provi-

dências — justo ali naquela perigosíssima esquina, bem próximo a um colégio aonde as crianças saem às carreiras.

A propósito, fica aqui uma sugestão: bem ali na escadaria daquele colégio, Presidente Roosevelt, seria interessante que na calçada fosse colocado um guard-rail a fim de proteger as crianças que desabam sem pensar.



Patricia Grillo, com belos ares de cinematográfica star, flagrada pela câmara do Paulo Dutra justo na hora em que saía do mar.

Dias atrás o futuro Ministro da Previdência Social, Jair Soares, foi acusado pela imprensa de levar pra trabalhar com ele, em Brasília, nada menos do que 100 gaúchos.

O desmentido porém veio a queima-roupa: "não levarei 100, mas somente 22".

Insinua-se que os outros 78 teriam declarado que não mais se acostumam morar longe do mar e não trocam a nossa Ilha por nada...

Sabem vocês quantos irmãos tem o nosso Prefeito? o Chico Cordeiro.

Nada menos do que 22, sendo ele o décimo-sétimo.

Deveria ter pois Coelho como sobrenome — e não Cordeiro...

Muita gente agoniada pra saber quem, afinal, ocupará o Cerimonial do Palácio Cruz e Souza (com ramificações à Agrônomo) a partir de 15 próximo.

Só assim saberemos se alguns voltarão ou não a ser convidados às recepções que, passado quadriênio de seca, se sucederão a partir daquela data.

A torcida pra que o Nelson Teixeira Nunes volte ao seu posto que por talento lhe cabe (e que por "injustiça" lhe foi negado por quatro anos) é grande.



Coitados dos moradores da avenida Rio Branco que desde novembro estão sofrendo as intempéries de um descalçamento com vistas ao asfalto. E, até agora, nada de nada.

Descalçaram um lado (dizem os moradores mais atingidos que, dada a época, parecia coisa pra impressionar eleitorado), não fizeram nada; agora estão provocando o mesmo desconcerto do outro — já recalçado...

E com essas impenitentes chuvas que não se cansam de cair, já viram, não? Pra chegar em casa os pobres estão utilizando frágeis madeiras que fazem as vezes de pontezinha...



Não deve ter dado outra ontem nas bancas de bicho: o número do Albatroz acidentado era 306, justo águia...

Se deu, estourou a banca de muitos...

E o rabo de foguete aumenta a cada dia

Alguns professores do Instituto Estadual de Educação estão furiosos porque só agora ficaram sabendo que não vão ganhar pelos planos que estão vigorando nas Coordenadorias de acordo com o grau em que ministram suas aulas.

Por exemplo: pro primeiro grau há um plano de 20 ou de 40 aulas (isto é, se o professor pega 15 aulas por semana, ganha por 20 — se ministra 22, recebe por 40 — o restante do tempo, pra desengargo de consciência, é preenchido na Escola, com afazeres outros).

Pro segundo grau havia plano de 10, 20 e de 40 aulas.

No dia da escolha das aulas, em fevereiro, ficou estabelecido que este seria a determinação a vigorar. Entretanto, agora, os professores (eta raça sofrida!) do tal segundo grau vão ganhar simplesmente pelas aulas que ministram — sem entrar em plano algum.

E professores que deixaram de escolher, àquela ocasião, em dar aula pro primeiro grau (optando pelo segundo), foram, dia desses, comunicados, por decisão partida só lá Deus sabe de quem, prejudicados.

E os tais garantem que a situação não ficará assim. Mais uma herança pois pro Nercolini, o futuro da Educação, coitado, que já está se vendo em palpos de aranha...

Até da qui a pouco pois

De hoje — e por um mês — o titular desta coluna não quer nem ouvir falar do Brasil, o que dizer de Santa Catarina — um pontinho desse tamanho no globo terrestre... Pros Estados Unidos estará se mandando, atendendo gentil convite da dobradinha Brusa/Braniff a fim de visitar, este ano, toda a pacífica costa oeste, de Seattle (já lá em cima, quase Canadá), a San Diego (cá embaixo, fronteira com o México), com incursões aos Estados do Texas e Oklahoma, além do Hawaii, peça de resistência de toda a viagem.

Trip esta em companhia de Cacau Vinezes que está louquinho pra saber das novidades sonoras com vistas ao seu futuro programa na TV Catarinense.

Ao todo, serão trinta dias de viagem, entre aviões, trens, automóveis e barcos (entre as ilhas havaianas) que vocês, com a volta (e quatro matérias via telex) acompanharão na maior.

Se bem que esse período é principalmente pros leitores, até que enfim, tomarem umas merecidas férias desta coluna que, é claro, sairá deste impregnado ar — intrometendo-se noutros até então nunca dantes explorados pelo seu titular.



imbralit s.a.

ARTEFATOS DE CIMENTO AMIANTO

Acesso Norte - BR 101 B, Prospera - End. Tel. "Imbralit" CP 321 Fones 33 0681 e 33 1881 (PABX). 88 800 - Criciúma-SC Brasil

REPRESENTANTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

CRICIÚMA: Alfredo Spegel Ltda. Rua, Oswaldo Cruz, 660 - fone 33-0012
BLUMENAU: Renato Melchiorretto Rua 21 de Abril, 108 - fone 23-0870
FLORIANÓPOLIS: Ronald Nicolazzi Av. Abelardo Luz, 38 - fone 44-3430
JOACABA: Darcy Egon Stroher Rua Francisco Lindner, 87 - 2.º and. - fones 22-1471 e 22-0882

REPRESENTANTE PARA O RIO GRANDE DO SUL:

Pissaglia e Rizzardi Ltda. Av. Assis Brasil, 1993 conj. 308 - fone 41-4388. Porto Alegre

AS INSUBSTITUÍVEIS



economia
segurança
proteção
durabilidade

a marca que merece confiança

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — FIESC —

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — "SESI" DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 001/79

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — "SESI" — Departamento Regional de Santa Catarina, possuidor do C.G.C.M.F. nº 33.641.358/1422-91, com sede à rua Felipe Schmidt nº 67 em Florianópolis — SC, informa a quem interessar possa que fará realizar, no dia 16 de abril de 1979 — às 10,00 horas, nos escritórios do Centro Esportivo e Educacional do "SESI", sito à rua Itajaí s/nº, na cidade de Blumenau — SC, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para execução de projeto, fabricação, fornecimento e montagem de estrutura metálica espacial em alumínio tubular, para cobertura do Setor "C" do aludido Centro, da qual poderão participar empresas com capital mínimo de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Toda a documentação, planta e especificações atinentes a este Edital será fornecida aos interessados ao preço de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), nos horários das 9,00 às 11,00 horas e das 15,00 às 17,00 horas no referido Centro Esportivo e Educacional, na cidade de Blumenau — SC, local este da obra da concorrência em aprêço.

Florianópolis, 12 de março de 1979

A DIREÇÃO

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA — Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada. É a sua vez, não custa muito.

CURSOS

BÁSICO INTERMEDIÁRIO AVANÇADO MATRÍCULAS ABERTAS

CEA — Novo endereço: Centro de Estudos Avançados Rua Coronel Mello Aívim, 20 fone 22-0524

Escritores lançam em Joinville novo número do "Cordão"

Joinville (Sucursal) — Foi lançado oficialmente na Feira de Artes e Artesanato, sábado pela manhã, na Rua das Palmeiras, o número 5 da revista literária "Cordão", fundada por escritores e poetas joinvilenses, e que hoje reúne poetas também de outros Estados. Com uma tiragem de dois mil exemplares, o "Cordão" será lançado brevemente em outras cidades catarinenses, principalmente através de promoções culturais. Contudo, o número 5 já foi encaminhado a diversas cidades do Estado, para serem vendidos pelos poetas que integram o número.

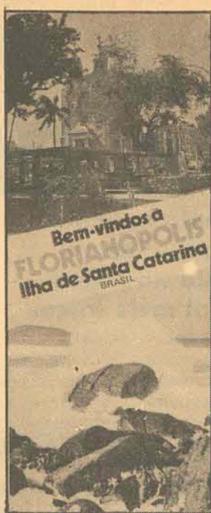
Segundo Alcides Buss, um dos organizadores e fundador da revista, o principal objetivo do "Cordão" é proporcionar aos escritores e poetas catarinenses "um veículo importante às suas obras literárias, já que Santa Catarina ainda se encontra um pouco isolada em relação às atividades culturais do centro do país". Assim, todos os participantes recebem 20 exemplares como direito autorial, e outros para serem vendidos em suas cidades. "De certa forma o "Cordão" se mantém através de um sistema de cooperativa, pois os participantes vendem os exemplares e este dinheiro é totalmente destinado para financiar a próxima publicação", disse Alcides Buss.

A revista literária, obteve, no primeiro dia da Feira, uma excelente aceitação. Posteriormente, os organizadores pretendem realizar uma campanha nas faculdades de Joinville e nas escolas de 2º Grau. Nestas visitas, os próprios escritores entrarão em contato com os jovens, explicando-lhes os objetivos do "Cordão".

Alcides Buss explica que a revista não tem compromisso de circular em data pré-determinada. "O "Cordão" é uma revista literária cujos trabalhos não perdem a atualidade por não serem informativos, e somente é lançada quando tivermos trabalhos de alto nível", acrescentou Buss, afirmando ainda que estas seleções são realizadas por uma comissão que decide sobre os textos apresentados. Neste número, por exemplo, o "Cordão" traz duas inovações: os participantes de outros Estados aumentaram em relação aos números anteriores e estão sendo feitas recomendações de outras obras literárias de autores nacionais e, principalmente, catarinenses.

Em editorial, o grupo literário do "Cordão" sugere e registra o surgimento de três novas revistas no gênero — "Faces" de Tubarão, "Literaçu", de Blumenau e "Contatos e Novelas", de São José — com propostas, meios e objetivos semelhantes aos do "Cordão", constituindo, assim, uma alternativa importante, "literariamente e socialmente útil". Em seu último número, "Cordão" traz três autores inéditos na revista. Tratam-se de Hilton Gorrresen, funcionário do Banco do Brasil de Joinville, Margit Regina Quandt, estudante joinvilense, e o professor Germano José Cardoso. Outra novidade é a presença do ex-critico de arte Harry Laus, que após longo período retorna à literatura. Neste número, ele apresenta trecho de uma novela inédita num estilo ainda não usado na literatura catarinense: a inexistência de pontuação. Também participa desta edição Teresinha Pereira, poetisa e professora da Universidade de Colorado (EUA) e editora da publicação alternativa "Poema Convivido".

Ao fazer um balanço dos quase três anos de existência do "Cordão", Alcides Buss — que foi recentemente convidado para publicar uma antologia poética na Argentina — ressaltou que a cada número a apresentação gráfica e o conteúdo dos trabalhos está sendo aprimorado. "O nosso principal objetivo, que é proporcionar um veículo à literatura catarinense, está sendo inteiramente alcançado e uma prova disto é o elevado número de cartas que recebemos de poetas do Rio e São Paulo, dando-nos apoio e elogiando a qualidade literária do "Cordão", finalizou.



A Ilhatour — Empresa de Turismo Ltda. — e as Lojas Pereira Oliveira lançaram um folheto contendo as principais atrações da Ilha de Santa Catarina, inclusive com fotos da praia dos Ingleses, da Lagoa da Conceição e da praia da Joaquina. O folheto conta ainda com um mapa turístico da Ilha e de parte do Continente, onde aparecem, além das praias, alguns pontos conhecidos pela sua tradição e beleza, como o Farol dos Naufragados e a Praia do Forte.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

O Magnata Grego
Anthony Quinn, Jacqueline Bisset e Raf Vallone
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 16 anos.

CINE SÃO JOSÉ

Coma
Richard Widmark, GENEVIEVE Bujold e Michael Douglas
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos.

CINE CORAL

Crime e Paixão Sessão de Arte
15, 20 e 22 horas
Censura: 18 anos.

CINE RITZ

A Águia Pousou
Michael Canne, Jenny Agutter e Donald Sutherland
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 14 anos.

CINE ROXY

O Pistoleiro
Gilberto Martinho e Elsa Coelho
As Filhas do Fogo
Paola Morra e Serafim Gonzales
14 e 20 horas
Censura: 18 anos.

CINE JALISCO

2001: Uma Odisséia no Espaço
Keir Dullea e Gary Lockwood
20 horas
Censura: 14 anos

CINE GLÓRIA

Os Tigres Não Choram
Anthony Quinn e John Phillip Law
A Última Chance
Ursula Andress e Maximo Girotti
20 horas
Censura: 18 anos

CINE RAJÁ

Justiceiro Implacável
John Wayne e Katherine Hepburn
20 horas
Censura: 10 anos.

NA TV

CULTURA - 6

11:15 - TVE
11:45 - Inglês com Fisk
12:00 - Robot Gigante
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - O Homem de Aço
14:00 - Cinema 6 - "Tambores Distantes"
15:30 - Terra de Gigantes
16:20 - Viagem ao Fundo do Mar
17:10 - Simbad Jr.
17:25 - Pinóquio
17:50 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Salário Mínimo
19:05 - O Direito

de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - O Grande Jornal
21:05 - Show Especial
22:30 - Família
23:30 - O Vigilante
00:30 - Campeões de Audiência - "Enigma de Uma Vida"

COLIGADAS - 3

11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Desenhos
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Locomotivas
13:45 - Nova Dimensão

14:30 - Longa Metragem "Rinoceronte"
16:30 - Faixa Nobre - Sabrina -
17:00 - Telecurso 2º Grau - Reprise
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sombra dos Laranjais
18:50 - Pecado Rasgado
19:50 - Jornal Nacional
20:10 - Espelho Mágico
21:00 - Quarta Nobre As Panteras
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Coruja Colorida - "Ana Terra".



A TV Cultura apresenta hoje, em **Campeões de Audiência**, o filme "Enigma de Uma Vida", dirigido por Frank Perry e com a participação de Burt Lancaster, Janet Landgard e Janice Rule. Toda a ação transcorre na tarde de um domingo de verão, durante uma festa que se realiza na casa de amigos de Ned Merrill. Após resolver ir para casa a nado, atravessando a piscina por piscina e aproveitando para visitar os vizinhos que moram a caminho, Ned, revendo velhos amigos e situações que pareciam ter ficado no passado, revela o enigma de sua vida. A duração do filme é de 94 minutos.

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A

C.G.C.M.F. 84.685.494/0001—85

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com o que preceituam os estatutos sociais e a Lei nº 6.404/76, apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas., o relatório das atividades referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, acompanhado do Balanço Patrimonial, e Demonstração do Resultado do Exercício. Os Resultados abaixo transcritos representam a real situação da empresa, contudo permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Joinville, 30 de Janeiro de 1979

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE DISPONÍVEL		CIRCULANTE	
Dep. Bancários à Vista	3.426,72	Fornecedores	226.910,88
REALIZÁVEL (Até 360 dias)		Salários e Ordenados	70.479,94
Dupl. a Receber	433.112,87	Obrigações Tributárias	1.122.828,13
(-) prov. p/deved.	12.900,00	Obrigações Previdenciárias	82.073,70
Estoques		Créditos de Coligadas	2.589.973,17
Prod. Acabados	1.342.092,15	Instituições Financeiras	624.885,05
Almoxarifado	12.789,00	Créditos de Representantes	2.336,15
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Juros a Vencer	12.670,50		4.719.487,02
Parc. lcm a apropriar	560.962,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Custo Fab. a apropriar	1.258.121,13	Capital Integralizado	6.227.000,00
ATIVO CIRCULANTE		RESERVA DE CAPITAL	
	3.610.274,37	Cor. Mon. Capital	1.304.526,40
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Cor. Mon. A.I.	1.511.752,12
Créditos em liquidação	1.152.181,40	LUCROS ACUMULADOS	
PERMANENTE		Prej. Exerc. Ant.	2.796.418,91
Investimentos		Prej. do Exerc.	959.613,64 (3.756.032,55)
Part. p/Inc. Fisc.	28.375,91		5.287.245,97
Ações e Partic.	73.798,62		
Imobilizado	5.142.102,69		
	5.244.277,22		
TOTAL DO ATIVO	10.006.732,99	TOTAL DO PASSIVO	10.006.732,99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Encerrado em 31 de Dezembro de 1978)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	
Vendas no mercado interno	3.130.935,95
(-) Impostos Faturados	(434.618,92)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.696.317,03
(-) Custos dos Prod. e Serviços	(780.800,00)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.915.517,03
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	986.017,57
Despesas C/Vendas	104.204,52
Impostos e Taxas Divers	6.058,52
Desp. Financ. menos Rec. Fin.	97.952,39
Desp. Gerais de Fabricação	633.506,20
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	87.777,83
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	18.646,88
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(12.900,00)
(-) SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(1.053.138,35)
PREJUÍZO APURADO NO EXERCÍCIO	(959.613,64)

Joinville SC, 21 de dezembro de 1978

NERI ROSA
Dir. Presidente

ADOLPHO BALSANELLI
Diretor

ALMIRO J. GARCIA
Tec. em Contabilidade
CRC/SC nº 64/76
CPF - 072.855.409—72

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Encerrado em 31 de Dezembro de 1978)

- Principais Práticas Contábeis**
 - As receitas, custos e despesas estão contabilizadas obedecendo ao regime de competência de exercício.
 - Os estoques de prod. Acabados estão avaliados de acordo com o estabelecido nas Letras "A" e "B" respectivamente do art. 14 do DL. 1598/77.
 - Prov. p/dev. Duvidosos está constituída na base de 3% s/o saldo de Dupl. a receber, julgada necessária p/fazer face a possíveis perdas na realização dos Vlr. a receb.
 - Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição acrescidos das bonificações provenientes de reservas contábil. nas empresas investidas até 31.12.1977, e da Correção Monetária calculadas com base nas variações das O.R.T.Ns.
 - O Imobilizado está registrado pelo seu custo mais correção monetária e depreciado pelo método linear, às taxas admitidas pela legislação vigente.
 - O Capital Social integralizado é de Cr\$ 6.227.000,00 dividido em 3.113.500 ações Ord. Nominativas e 3.113.500, em ações Pref. Nominativas, todas c/valor de Cr\$ 1,00 cada.
- Mudanças na prática contábil**
 - Com observância da nova sistemática introduzida pela Lei 6.404/76 e DL. 1598/77, a empresa procedeu no encerramento do exercício a Correção Monetária das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido cujo seu produto líquido de Cr\$ 1.053.138,35, foi registrado em conta de resultado sob o título "Correção Monetária do Balanço".

AVISO AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas:

Da do cumprimento ao que determina o artigo 133 da Lei 6.404/76 levamos ao conhecimento de V.Sas. que se encontram a sua disposição, na sede Social, à Rua Plácido Olímpio de Oliveira, 257, Joinville - SC, o relatório da diretoria, cópias das demonstrações financeiras e demais documentos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. Outrossim, colocamo-nos ao seu inteiro dispor, para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Joinville SC, 30 de Janeiro de 1979

NERI ROSA - Dir. Presidente

ADOLPHO BALSANELLI - Diretor

english teachers

If you're looking for an exciting experience as an English teacher, look for us at C.E.A.

Information - Mrs Ribeiro

C.E.A.

Centro de Estudos Avançados

Rua Coronel Mello Alvim, 20

tel.: 22 0624

Florianópolis

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A - ICC
CGC/MF N.º 83.881.433/0001-20

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC, para se reunirem em Assembléias Gerais, Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no art. 131 par. único da Lei 6.404/76, às 9 hs (nove horas) do dia 20 de março de 1979, na sede social da empresa, na Rua Manoel Florentino Machado, n.º 298, em Imituba (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Tomar as contas da administração, examinar, discutir e votar o seu relatório e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978;
- Fixar a remuneração da administração;

- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social de Cr\$ 175.458.800,28 e deliberar sobre a sua capitalização, bem como sobre a capitalização da parcela da reserva de capital de Cr\$ 308.741.199,72, com que o capital social passaria de Cr\$ 484.200.000,00 para Cr\$ 968.400.000,00, com a consequente alteração do art. 4.º do Estatuto Social;

- Alterar os artigos 1.º, 4.º, 15 e 30 do Estatuto Social, para incluir normas sobre capital autorizado e subtraído o caráter permanente do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse social.

Imituba, 09 de março de 1979.

DANILO AUGUSTO FERREIRA MONTENEGRO
Presidente do Conselho de Administração.

OS ÔNIBUS VÃO PARAR A PARTIR DO DIA 23. MOTIVO: FALTA DE ÓLEO.

Isto porque o Conselho Nacional do Petróleo diminuiu em cinco por cento a cota de cada empresa. A porcentagem, criticam os empresários, foi calculada sobre o total fornecido no último trimestre do ano anterior — quando o movimento foi mais fraco.

Desta vez, os empresários de transporte coletivo da cidade afirmam que não se trata apenas de uma ameaça quando dizem que os ônibus deixarão de circular. Agora, mesmo que eles não queiram, não há como impedir que isto aconteça, a partir do dia 23 deste mês, pois não haverá mais óleo para os ônibus rodarem.

Tudo isto, em virtude de uma circular que receberam ainda ontem do Conselho Nacional de Petróleo, oficializando a diminuição em 5% das cotas de óleo de cada empresa. Esta porcentagem foi calculada em cima do total de combustível fornecido às empresas no último trimestre do ano anterior, quando o movimento foi

mais fraco, prejudicando ainda mais a cota. Esta medida, para os empresários, é muito estranha, pois é tomada em uma época em que o Governo pretende que a população use mais os transportes de massa, para economizar a gasolina consumida nos automóveis particulares.

INSUFICIENTE

Além de 5% a menos, o que por si só ocasionaria transtornos no andamento normal dos ônibus, Elias Sombrio, da Empresa Trindadense de Transporte, diz que o pior é que a cota para cada frota foi estabelecido sem qualquer consulta e calculada no período em que o movimento dos coletivos é mais fraco, em virtude das férias escolares. No seu caso, quando sua

empresa consome normalmente cerca de 90 mil litros de combustível, a cota é de apenas 62 mil, já excluídos os 5% de redução. Estes números indicam, assim, uma redução de 766 litros por dia, o equivalente a seis veículos que fazem diariamente aproximadamente 100 viagens, prejudicando 3.500 passageiros que não poderão usufruir deste meio de transporte.

Deixa cota estabelecida, a empresa Trindadense já gastou, até hoje, mas da metade, restando apenas cerca de 23 mil litros, que serão usados até o dia 23 deste mês. Já no dia seguinte, se nenhuma medida

for adotada, os ônibus não poderão circular. Para Elias Sombrio, a única coisa que pode ser feita é a revogação da medida do CNP, pois ele não vê qualquer outra opção. Comprar em postos de serviço, não é possível, pois, além de ser mais caro o preço, também estes estabelecimentos estão com uma cota fixada pelo CNP, e só podem então atender sua clientela habitual.

REVOGAÇÃO

Apoiando-se na política do Governo de incrementar os transportes de massa, os empresários de Florianópolis acreditam que a única maneira para que a medida do CNP seja revogada, e acham isso

possível, é através de uma mediação da Prefeitura, que, ciente dos problemas acarretados, poderia interceder junto ao CNP. Para Elias Sombrio, esta é a única forma e acredita que seja viável. Ele não é contra a economia de combustível, mas afirma que ela deveria ser feita por todos, e não apenas por alguns, e de um modo que não acarretasse maiores problemas.

Mas, se a mediação continuar, só resta mesmo parar os carros. E está de todo afastada a hipótese de diminuição de viagens ou de carros, sem que isto venha afetar a população. Fernando Cordeiro, da Empresa Ribeironense também é da mesma opinião pois, com o início do ano letivo, a empresa estava estudando novos

horários e o aumento do número de carros, como sempre faz nesta época do ano. A diminuição não é possível pois, como está atualmente, já há muita falta.

A economia de combustível poderia ser feita por particulares que então usariam o transporte coletivo. Mas, afirma Fernando Cordeiro, fazer restrições a estas empresas justamente na hora em que o Governo incentiva ao povo a usá-lo, não é possível. Para ele, o combustível para os ônibus deveria ser liberado pois, mesmo que a cota fixada pelo CNP correspondesse à realidade, os 5% de redução da mesma forma seriam sentidos.

Restrições do Governo só prejudicam a pequena empresa e o consumidor

O prazo limitado de 12 meses para compra a prestação determinado a partir de hoje pelo Conselho Monetário Nacional, somente afetará as pequenas empresas que geralmente não possuem capital de giro próprio para financiamentos, o que poderá ocasionar uma retração prevista nas vendas em torno de 40 por

cento. Já nas grandes lojas, a preocupação com o limite estabelecido para vendas a crédito praticamente não existe, pois elas possuem seu próprio sistema de financiamento.

Esta constatação também se aplica às lojas de vestuário, cujas vendas a prazo não excedem a 10 meses (o máximo).

A medida, que objetiva principalmente "desaquecer a economia e combater a inflação", afetará também diretamente a classe de baixa renda, que necessita de prazos bem dilatados para compras. Alguns lojistas, todavia, acreditam, que dificilmente todas as lojas, especialmente as pequenas, cumprirão a nova medida a ser adotada, pois segundo eles, o sistema de financiamento é o único meio para algumas lojas atrair o consumidor.

NÃO É VALIDA

Para o presidente do Clube dos Diretores Lojistas da Capital, Adroaldo Pedro Cassol, a medida que estabelece o limite máximo de crédito de 12 meses, não é válida como meio de combater a inflação. Segundo ele, "a intenção do Governo é vencer a inflação obrigando a redução dos juros, até agora altíssimos. Mas existem outros meios mais viáveis para combater a inflação, como limitar também os financiamentos às grandes empresas".

Sobre os reflexos do prazo de 12 meses para compra sobre as lojas comerciais, Adroaldo Cassol observou que "existe muita empresa que tem seu próprio sistema de financiamento próprio, sem interferência das financiadoras. Para essas lojas, a tendência é aumentar as vendas em detrimento daquelas que utilizam somente as financeiras para conseguir seu capital de giro".

Disse também que para as empresas que não possuem seu sistema próprio de crédito,

"a situação passará a ser insustentável, pois elas dependerão de certos artigos eletro-domésticos ou materiais de construção, notadamente as lojas que se dedicam a esse tipo de produto, que são objetos apreciáveis necessitando de financiamentos dilatados". Contudo, ele não acredita que os comerciantes de vestuário sintam o problema, "pelo fato de os valores serem menores", embora os prazos de financiamentos para esse tipo de produto sejam inferiores a 10 meses.

Perguntado sobre qual seria, em termos percentuais, a redução das vendas com a adoção da medida, Cassol disse que "é difícil estabelecer um limite percentual, porque as lojas que se dedicam ao vestuário geralmente vendem abaixo de 12 meses, enquanto que para as que vendem eletrodomésticos e móveis, os problemas são mais drásticos, pois o financiamento alcança até 36 meses".

MEDIDA BENÉFICA

Para o diretor-geral das Lojas Koerich, Antonio Koerich, o limite de 12 meses para compra é benéfico, pois auxiliará o consumidor a pagar as suas dívidas mais rapidamente, "dando-lhe chances para realizar outra compra. Se ele pode comprar a um prazo mais curto, consequentemente pagará menos juros".

Disse também que essa preocupação não existe em sua loja, pois ela possui financiamento próprio, observando, porém, que os problemas serão mais drásticos com as empresas que traba-

ham com crédito direto ao consumidor.

Já Moacir Pereira Oliveira, das Lojas Pereira Oliveira, disse que espera a medida com "tranquilidade, pois minha loja tem capital de giro próprio para financiamento". Disse também que o valor mínimo de vendas a prazo gira em torno de Cr\$ 23 mil para um crédito que varia de 13 a 18 meses. Desse total, é financiado 70 por cento, enquanto que os 30 por cento restantes se constituem na entrada a ser dada pelo consumidor. "Esse sistema já vem sendo adotado atualmente e continuará a ser aplicado sempre, independente do limite estabelecido de 12 meses para compra", disse ele.

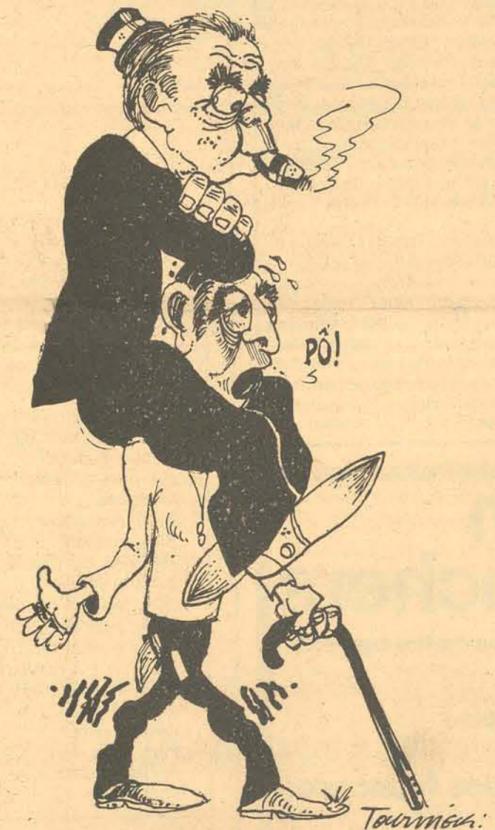
Na Casa Kotzias, que possui uma seção de eletrodomésticos, os prazos de venda a prazo vinham sendo aplicados até 24 meses, e com o limite para 12 meses, a redução das vendas poderá alcançar até 30 por cento, garante o responsável pelo setor, que preferia não se identificar. Esses prejuízos também se aplicam às aproximadamente 120 lojas especializadas em produtos eletrodomésticos e móveis, da cidade, que representam 60 por cento das vendas de Florianópolis.

BAIXA RENDA

Uma doméstica, Maria da Conceição Antunes, que fazia compras nas lojas "Santa Maria Magazine", ao tomar conhecimento de que as vendas a prazo foram limitadas para 12 meses, disse que "o Governo só prejudica os po-

bres, pois essas coisas que eles fazem nunca atingem os ricos, que possuem dinheiro". E acrescentou: "Como vou poder comprar agora com esse prazo curto? Meu marido ganha no máximo Cr\$ 2.300 por mês, e diante disso somente temos condições de comprar por um prazo acima

de 24 meses. Se eu quiser comprar uma televisão, por exemplo, só posso adquiri-la pagando prestações acima de 24 meses. Os ricos podem comprar até a vista, mas nós que somos pobres, não podemos. É sempre assim, eles prejudicam somente os que não têm dinheiro".



Um pedido pela libertação dos presos políticos

Liberdade para os presos políticos Newton Cândido e Teodoro Gercov, investigação sobre os catarinenses desaparecidos e mortos a partir de 1964 e solidariedade aos 16 presos políticos em greve de fome no Presídio Barro Branco, em São Paulo, foram as moções aprovadas na noite de segunda-feira última, durante a realização dos debates sobre o tema da anistia, proferida pelo professor e escritor Roberto Martins, autor do livro "Anistia Ontem e Hoje, Liberdade para os Brasileiros".

As duas primeiras moções deverão ser enviadas ao Superior Tribunal Militar (STM), e todas assinadas pela Comissão de Justiça e Paz, Movimento Feminino pela Anistia e pela comissão provisória do Comitê Brasileiro pela Anistia, CBA, núcleo de Florianópolis.

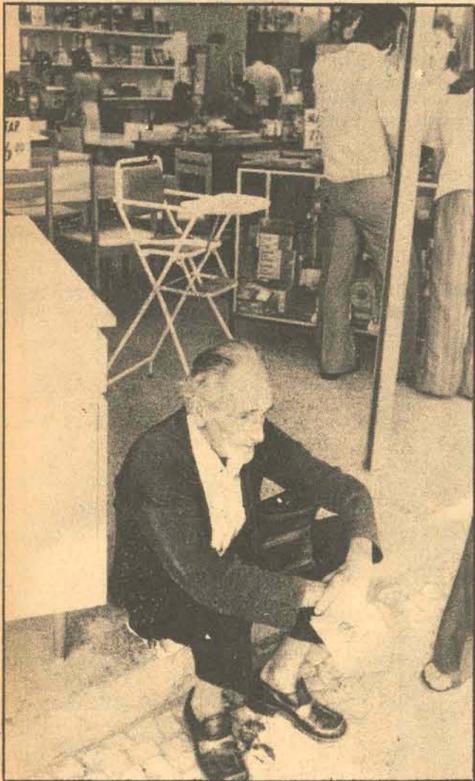
Representando a comissão provisória do Comitê Brasileiro de Anistia, o jornalista Valdir Alves fez perante uma platéia de quase 100 pessoas denúncias sobre muitos catarinenses desaparecidos "nos órgãos da repressão do regime militar".

Já está tudo pronto no Palácio Cruz e Souza

Em solenidade realizada ontem à tarde, o governador Konder Reis inaugurou, oficialmente, as reformas realizadas no Palácio Cruz e Souza. Depois de passar em revista a Guarda de Honra, o Governador hasteou o pavilhão nacional, enquanto o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bértoli, hasteou a bandeira de Santa Catarina. A cerimônia foi acompanhada pela Banda da Polícia Militar, com a execução do Hino Nacional.

No hall de entrada do Palácio Cruz e Souza, foi procedida a bênção, pelo Cura da Catedral Metropolitana, padre Pedro Koehler. Em seguida, o secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, falou sobre as providências tomadas pelo Governo, para a execução das obras de restauração, dizendo ainda dos problemas encontrados até a conclusão dos serviços.

Encerrando a solenidade, o Governador convidou para descer a placa comemorativa, a escritora Herculina Catarina da Luz, filha do ex-governador Hercílio Pedro da Luz, e nascida no Palácio e o diretor do Departamento Autônomo de Edificações, engenheiro Thelmo Mattar. Participaram dos atos inaugurais, secretários de Estado, membros da administração direta e indireta do Governo, deputados estaduais e outras autoridades convidadas.



O consumidor, sempre a maior vítima.

Governo entrega o Hospital Infantil

Em sua derradeira cerimônia de inauguração antes de deixar a chefia do executivo estadual, o Governador Antônio Carlos Konder Reis entregou ontem à população da Capital e regiões circunvizinhas o novo Hospital Infantil Joana de Gusmão, que segundo seu futuro diretor, doutor Murilo Capela, representa o principal marco em Santa Catarina do Ano Internacional da Criança. Porque como completou o Governador, "é uma casa modular, bem construída e bem equipada, que servirá para cuidar da matéria-prima mais preciosa do futuro de Santa Catarina: as crianças".

O Hospital Infantil Joana de Gusmão, ontem inaugurado, só entrará efetivamente em funcionamento dentro de 180 dias, depois de ser instalada a parte de equipamentos médicos, que já está em fase de listagem pela mesma empresa que projetou o hospital, e da escolha do corpo clínico, que será feita através de concurso pela Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

A parte de infra-estrutura, entretanto, já está toda montada, e o hospital, que segundo seu diretor "é o mais moderno e bem equipado hospital infantil do País", tem capacidade para 280 leitos, que podem ser dobrados sem que haja necessidade de alterar sua estrutura física. O hospital

já conta com lavanderia e cozinha totalmente equipadas, caldeira, gerador de energia, sistema de ar condicionado central, equipamento de raios x, com capacidade para 250 exames diários, área destinada a ensino para os médicos residentes, auditório, biblioteca, central telefônica, mobiliário

completo e relógios com controle central.

O novo hospital infantil localiza-se à rua Rui Barbosa, próximo ao hospital Nereu Ramos, e ocupa uma área de 24 mil metros quadrados, dos quais 22 mil são de área construída, e teve um custo total de 156 milhões,

817 mil e 205 cruzeiros. Projetado na época em que estava à frente da secretaria da saúde do Estado o médico Hélio Ortiz, a obra esteve a cargo da construtora Ceisa. O prédio foi construído em dois pavimentos, distribuído em três níveis, interligados por rampas. A unidade de Ambulatório, que ocupa 2.780 metros quadrados,

tem capacidade para atender cerca de 720 consultas diárias.

Todo o staff do atual Governo esteve presente ao ato de inauguração do novo hospital infantil na manhã de ontem, bem como assessores da próxima administração estadual. O governador Konder Reis, depois de beijar a mão

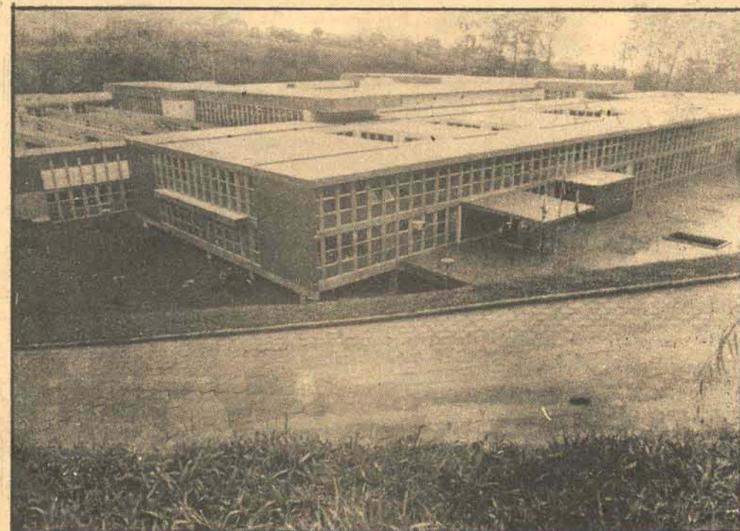
de todas as senhoras presentes, convidou para descer a placa comemorativa à inauguração do hospital, sua amiga Zulma Campos Farias, além das esposas do atual e do ex-secretário da pasta da Saúde de seu Governo, de esposa do diretor do Hospital Infantil.

Usando da palavra na ocasião,

Konder Reis disse de sua alegria por poder encerrar a série de inaugurações que vêm antecedendo o fim de seu Governo, "com uma obra voltada para os pequeninos. Um ato de doação à infância catarinense". Ele ainda anunciou que na tarde de domingo assinou um ato determinando a criação de uma comissão de médicos que deverá ultimar a aquisição de um laboratório de hemodinâmica, a ser instalado no atual Hospital Infantil (Edith Gama Ramos) que, deste modo será o Hospital Cardiológico de Santa Catarina. "Uma urgente necessidade do povo catarinense", completou o Governador.

Sobre o nome dado ao novo Hospital Infantil, Joana de Gusmão, disse o Governador, depois de falar sobre a história da famosa beata que viveu em Florianópolis no século passado, que o escolheu porque "ela amou a todas as crianças, através do amor que dedicou ao Menino Deus".

Também pronunciou-se, na ocasião, o diretor administrativo da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Alcino Vieira e o diretor do Hospital Infantil, Murilo Capela, além do Secretário de Saúde e Promoção Social, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, que fez um relato das obras realizadas pelo Governador Konder Reis no setor da saúde.



O Hospital Infantil Joana de Gusmão, inaugurado ontem pelo governador, só vai começar a funcionar daqui a 180 dias.

